

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	11
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	12
Demonstração do Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	22
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	23
Demonstração do Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
Notas Explicativas	51

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	117
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	118
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	119

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	15.717.615
Preferenciais	0
Total	15.717.615
Em Tesouraria	
Ordinárias	18.022
Preferenciais	0
Total	18.022

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	15/01/2016	Juros sobre Capital Próprio	29/02/2016	Ordinária		0,13000
Reunião do Conselho de Administração	24/06/2016	Dividendo	29/07/2016	Ordinária		0,13000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	89.846.419	94.722.744
1.01	Ativo Circulante	11.369.061	14.044.725
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	714.865	1.944.872
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.436.471	2.597.469
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.436.471	2.597.469
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.436.471	2.597.469
1.01.03	Contas a Receber	2.474.877	3.583.444
1.01.03.01	Clientes	1.190.980	1.015.649
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.283.897	2.567.795
1.01.03.02.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	1.283.897	2.567.795
1.01.04	Estoques	1.879.481	1.987.853
1.01.04.01	Produtos Acabados	541.759	530.529
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	132.336	117.284
1.01.04.03	Matérias Primas	1.026.133	1.090.445
1.01.04.04	Materiais de Produção	721	943
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	212.242	283.425
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-33.710	-34.773
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.823.653	2.645.342
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.823.653	2.645.342
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	2.234.533	2.216.898
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	589.120	428.444
1.01.07	Despesas Antecipadas	351.268	551.996
1.01.07.01	Despesas antecipadas de marketing	351.268	551.996
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	688.446	733.749
1.01.08.03	Outros	688.446	733.749
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	276.319	0
1.01.08.03.03	Outros Ativos	130.296	232.872
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	281.831	500.877
1.02	Ativo Não Circulante	78.477.358	80.678.019
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.516.698	3.764.517
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	96.790	89.163
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	96.790	89.163
1.02.01.03	Contas a Receber	3.564	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.564	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.080.217	1.602.220
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.080.217	1.602.220
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.336.127	2.073.134
1.02.01.09.03	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	4.365	553.437
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	274.294	274.847
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais, Compulsórios e de Incentivos	571.575	591.811
1.02.01.09.06	Superávit de ativos - Instituto AmBev	8.637	8.637
1.02.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	294.002
1.02.01.09.08	Outros	477.256	350.400
1.02.02	Investimentos	63.093.865	66.073.444
1.02.02.01	Participações Societárias	63.093.865	66.073.444
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	63.093.865	66.073.444

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1.02.03	Imobilizado	11.081.251	9.911.024
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10.219.533	9.203.932
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	861.718	707.092
1.02.04	Intangível	785.544	929.034
1.02.04.01	Intangíveis	785.544	929.034
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	503.686	647.176
1.02.04.01.03	Ágio	281.858	281.858

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	89.846.419	94.722.744
2.01	Passivo Circulante	16.986.333	18.115.714
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	298.508	341.614
2.01.01.01	Obrigações Sociais	182.059	219.316
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	116.449	122.298
2.01.02	Fornecedores	3.625.817	5.124.405
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.304.174	4.665.565
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	321.643	458.840
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.499.324	1.907.936
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	525.266	862.258
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.034	22.674
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	511.232	839.584
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	969.696	1.039.783
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias	832.166	894.180
2.01.03.02.02	Diferimento de impostos sobre vendas	137.530	145.603
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.362	5.895
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	4.362	5.895
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	710.117	982.083
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	710.117	982.083
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	460.729	566.508
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	249.388	415.575
2.01.05	Outras Obrigações	10.714.864	9.677.697
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.080.659	4.142.687
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	6.080.659	4.142.687
2.01.05.02	Outros	4.634.205	5.535.010
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	334.783	300.902
2.01.05.02.04	Juros a Pagar	30.704	18.149
2.01.05.02.07	Opção de Venda Concedida sobre Participação em Controlada	3.780.165	4.643.857
2.01.05.02.10	Outros Passivos	488.553	572.102
2.01.06	Provisões	137.703	81.979
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	137.703	81.979
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	66.963	36.573
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	39.867	28.065
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	10.863	8.924
2.01.06.01.05	Provisões Outras	20.010	8.417
2.02	Passivo Não Circulante	25.428.480	28.275.147
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	970.699	734.545
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	870.381	635.679
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	870.381	608.501
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	27.178
2.02.01.02	Debêntures	100.318	98.866
2.02.02	Outras Obrigações	24.208.810	27.291.578
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.851.010	25.269.004
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	21.851.010	25.269.004
2.02.02.02	Outros	2.357.800	2.022.574

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.02.02.03	Provisão para benefícios assistência médica e outros	265.194	248.647
2.02.02.02.04	Fornecedores	240.809	111.734
2.02.02.02.05	Diferimento de Impostos Sobre Vendas	536.502	720.697
2.02.02.02.06	Demais Tributos e Contribuições	5.531	5.217
2.02.02.02.08	Opção de Venda Concedida sobre Participação em Controlada	1.287.391	914.726
2.02.02.02.09	Passivo a Descoberto com Coligadas	14.424	13.171
2.02.02.02.10	Outros Passivos	7.949	8.382
2.02.04	Provisões	248.971	249.024
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	248.971	249.024
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	121.069	111.096
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	72.082	85.253
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.640	27.108
2.02.04.01.05	Provisões Outros	36.180	25.567
2.03	Patrimônio Líquido	47.431.606	48.331.883
2.03.01	Capital Social Realizado	57.614.140	57.614.140
2.03.02	Reservas de Capital	54.490.884	54.373.451
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.662.811	53.662.811
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-341.911	-617.407
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	1.040.065	1.013.250
2.03.02.08	Resultados de Ações em Tesouraria	-570.979	-386.101
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	700.898	700.898
2.03.04	Reservas de Lucros	6.162.152	8.201.323
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.141.424	2.141.424
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	4.016.272	4.016.272
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.039.171
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.834.137	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-76.669.707	-71.857.031
2.03.06.01	Reservas de Conversão	-4.296	3.472.291
2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	-253.148	932.109
2.03.06.03	Ganhos/(Perdas) Atuariais	-1.129.767	-1.131.499
2.03.06.04	Opção de Venda de Participação em Controlada Concedida	-2.390.839	-2.246.679
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) Participação na Variação de Capital	2.115.161	2.123.565
2.03.06.06	Combinação de Negócios	156.091	156.091
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de Transações entre Sócios	-75.162.909	-75.162.909

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.636.392	14.343.520	4.860.587	15.381.933
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.827.249	-8.163.594	-2.825.926	-8.007.112
3.03	Resultado Bruto	1.809.143	6.179.926	2.034.661	7.374.821
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.601.938	1.751.586	1.268.308	1.865.539
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.051.632	-2.973.629	-832.357	-2.618.362
3.04.01.01	Despesas Logísticas	-413.082	-1.186.089	-363.388	-1.126.900
3.04.01.02	Despesas Comerciais	-638.550	-1.787.540	-468.969	-1.491.462
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-266.554	-825.665	-373.322	-965.876
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	298.201	1.081.481	382.871	1.191.389
3.04.04.01	Recorrentes	298.385	1.076.283	382.871	1.191.389
3.04.04.02	Não recorrentes	-184	5.198	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-47.036	-150.746	-54.876	-411.763
3.04.05.03	Recorrentes	-39.057	-132.474	-39.912	-166.069
3.04.05.04	Não Recorrentes	-7.979	-18.272	-14.964	-245.694
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.668.959	4.620.145	2.145.992	4.670.151
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.411.081	7.931.512	3.302.969	9.240.360
3.06	Resultado Financeiro	-968.526	-1.237.527	-510.107	-1.247.723
3.06.01	Receitas Financeiras	759.967	2.149.107	1.794.340	3.374.936
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.728.493	-3.386.634	-2.304.447	-4.622.659
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.442.555	6.693.985	2.792.862	7.992.637
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	618.677	1.180.266	157.870	277.414
3.08.01	Corrente	114.615	62.226	140.509	134.712
3.08.02	Diferido	504.062	1.118.040	17.361	142.702
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.061.232	7.874.251	2.950.732	8.270.051
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.061.232	7.874.251	2.950.732	8.270.051
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19000	0,50000	0,19000	0,53000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,19000	0,50000	0,19000	0,52000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	3.061.232	7.874.251	2.950.732	8.270.051
4.02	Outros Resultados Abrangentes	27.729	-4.660.112	3.791.926	5.304.632
4.02.01	Ganhos (perdas) na Conversão de Operações no Exterior	10.153	-3.476.587	3.239.920	4.568.951
4.02.02	Reconhecimento Integral de Ganhos (perdas) Atuariais	580	1.732	687	2.037
4.02.03	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Reconhecido no Patrimônio Líquido	69.408	-614.205	1.072.423	1.606.252
4.02.04	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Excluído do Patrimônio Líquido e Incluído no Resultado	-52.412	-571.052	-521.104	-872.608
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.088.961	3.214.139	6.742.658	13.574.683

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.216.734	8.993.062
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.148.014	6.239.551
6.01.01.01	Lucro líquido do período	7.874.251	8.270.051
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Impairment	1.533.282	1.231.621
6.01.01.03	Perda por impairment no contas a receber, estoques e demais contas a receber	74.912	27.583
6.01.01.04	Aumento nas provisões e benefícios a funcionários	168.957	296.451
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	1.237.527	1.247.723
6.01.01.06	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	-22.346	4.789
6.01.01.08	Despesa com pagamentos baseados em ações	81.842	104.013
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social	-1.180.266	-277.414
6.01.01.10	Participação nos Resultados de Controladas e Coligadas	-4.620.145	-4.670.151
6.01.01.11	Outros Itens Não-Monetários Incluídos no Lucro	0	4.885
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-931.280	2.753.511
6.01.02.01	(Aumento) /redução no contas a receber e demais contas a receber	1.594.198	1.126.346
6.01.02.02	(Aumento) /redução nos estoques	192.244	18.105
6.01.02.03	Aumento /(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	-4.352.239	671.074
6.01.02.04	Juros Pagos e Recebidos, líquidos	-682.636	-275.687
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	1.674.166	1.635.095
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	642.987	-421.422
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.966.555	-5.385.774
6.02.01	Caixa advindo de reestruturação societária	83.613	0
6.02.02	Proventos da Venda de Imobilizado e Intangíveis	57.325	10.504
6.02.03	Aquisição de Imobilizado e Intangíveis	-1.147.259	-1.579.059
6.02.08	Aplicação financeira e proventos líquidos de títulos de dívida	-2.284.223	-2.419.314
6.02.09	Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	5.429	76
6.02.10	Aquisição de Outros Investimentos	-692.333	-1.556.372
6.02.11	Provento na Venda de Participação de Investimento para Controlada	10.893	158.391
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.498.032	-7.044.474
6.03.01	Aumento de Capital	0	9.873
6.03.04	Recompra de ações	-3.089	-838.143
6.03.06	Proventos de Empréstimos	4.619.530	11.079.919
6.03.07	Liquidação de Empréstimos	-1.460.196	-8.406.433
6.03.08	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-171.723	-74.196
6.03.10	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-4.482.554	-8.815.494
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	17.846	1.909.928
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.230.007	-1.527.258
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.944.872	2.543.654
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	714.865	1.016.396

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	57.614.140	54.373.451	8.201.323	0	-71.857.031	48.331.883
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.614.140	54.373.451	8.201.323	0	-71.857.031	48.331.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	117.433	-2.039.171	-2.040.114	-152.564	-4.114.416
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.040.800	0	-2.040.800
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-2.039.171	0	0	-2.039.171
5.04.09	Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	0	90.618	0	0	0	90.618
5.04.10	Pagamento baseado em ações	0	26.815	0	0	0	26.815
5.04.14	Dividendos prescritos	0	0	0	686	0	686
5.04.16	Ganhos/(perdas) de participação	0	0	0	0	-8.404	-8.404
5.04.17	Opção de venda concedida sobre participação em controlada	0	0	0	0	-144.160	-144.160
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.874.251	-4.660.112	3.214.139
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.874.251	0	7.874.251
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.660.112	-4.660.112
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.476.587	-3.476.587
5.05.02.06	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	1.732	1.732
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-1.185.257	-1.185.257
5.07	Saldos Finais	57.614.140	54.490.884	6.162.152	5.834.137	-76.669.707	47.431.606

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	57.582.349	55.023.269	4.883.945	0	-75.267.969	42.221.594
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	57.582.349	55.023.269	4.883.945	0	-75.267.969	42.221.594
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.791	-720.679	-1.979.854	-4.865.907	13.125	-7.521.524
5.04.01	Aumentos de Capital	31.791	-22.685	0	0	0	9.106
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.352.390	0	-2.352.390
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-1.979.854	-2.513.517	0	-4.493.371
5.04.09	Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	0	-835.061	0	0	0	-835.061
5.04.10	Pagamento baseado em ações	0	137.067	0	0	0	137.067
5.04.16	Ganhos (perdas) de participação	0	0	0	0	13.125	13.125
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.270.051	5.304.632	13.574.683
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.270.051	0	8.270.051
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.304.632	5.304.632
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.568.951	4.568.951
5.05.02.06	Ganhos (perdas) atuariais	0	0	0	0	2.037	2.037
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	733.644	733.644
5.07	SalDOS Finais	57.614.140	54.302.590	2.904.091	3.404.144	-69.950.212	48.274.753

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	26.452.166	26.685.577
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	25.983.755	26.501.017
7.01.02	Outras Receitas	499.437	204.003
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-31.026	-19.443
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.248.352	-11.224.174
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-8.956.570	-9.117.184
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.265.133	-2.080.976
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-26.649	-26.014
7.03	Valor Adicionado Bruto	15.203.814	15.461.403
7.04	Retenções	-1.506.640	-1.205.607
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.506.640	-1.205.607
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	13.697.174	14.255.796
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.557.770	8.061.123
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.620.145	4.670.151
7.06.02	Receitas Financeiras	910.668	3.374.936
7.06.03	Outros	26.957	16.036
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.254.944	22.316.919
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	19.254.944	22.316.919
7.08.01	Pessoal	1.025.392	1.186.902
7.08.01.01	Remuneração Direta	703.758	850.722
7.08.01.02	Benefícios	112.544	111.818
7.08.01.03	F.G.T.S.	51.333	44.125
7.08.01.04	Outros	157.757	180.237
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.228.410	8.211.189
7.08.02.01	Federais	2.027.891	2.490.278
7.08.02.02	Estaduais	6.189.891	5.710.401
7.08.02.03	Municipais	10.628	10.510
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.126.891	4.648.777
7.08.03.01	Juros	2.099.948	4.618.765
7.08.03.02	Aluguéis	26.943	30.012
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.874.251	8.270.051
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	2.513.517
7.08.04.02	Dividendos	2.040.800	2.352.390
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.833.451	3.404.144

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	79.110.196	90.176.234
1.01	Ativo Circulante	19.990.967	28.314.489
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.285.217	13.620.161
1.01.02	Aplicações Financeiras	274.577	215.106
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	274.577	215.106
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	274.577	215.106
1.01.03	Contas a Receber	3.793.336	4.165.670
1.01.03.01	Clientes	3.770.113	4.081.046
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	23.223	84.624
1.01.04	Estoques	4.275.809	4.338.172
1.01.04.01	Produto Acabado	1.675.388	1.572.536
1.01.04.02	Produto em Elaboração	389.229	304.726
1.01.04.03	Matérias Primas	1.638.180	1.857.351
1.01.04.04	Materiais de Produção	60.723	50.542
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	628.237	659.792
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-115.948	-106.775
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.183.207	3.194.972
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.183.207	3.194.972
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	2.384.293	2.398.655
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	798.914	796.317
1.01.07	Despesas Antecipadas	688.917	1.017.140
1.01.07.01	Despesas Antecipadas Marketing	688.917	1.017.140
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	489.904	1.763.268
1.01.08.03	Outros	489.904	1.763.268
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	211.483	1.512.381
1.01.08.03.02	Juros a Receber	16.750	67.636
1.01.08.03.03	Outros Ativos	261.671	183.251
1.02	Ativo Não Circulante	59.119.229	61.861.745
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.995.304	5.961.469
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	95.904	118.628
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	95.904	118.628
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.546.910	2.749.852
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.546.910	2.749.852
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	125.890	119.159
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas Marketing	125.890	119.159
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.226.600	2.973.830
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais Compulsórios e de Incentivos	603.125	620.204
1.02.01.09.04	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	4.493	557.377
1.02.01.09.05	Demais impostos a recuperar	302.504	335.376
1.02.01.09.06	Superávit de Ativos - Instituto Ambev	17.154	8.637
1.02.01.09.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	16.586	51.376
1.02.01.09.09	Títulos a Receber	893.582	1.076.585
1.02.01.09.10	Outros	389.156	324.275
1.02.02	Investimentos	387.974	714.925
1.02.02.01	Participações Societárias	387.974	714.925
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	387.974	714.925

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1.02.03	Imobilizado	18.341.681	19.140.087
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.476.452	16.988.268
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	21.825	19.172
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.843.404	2.132.647
1.02.04	Intangível	34.394.270	36.045.264
1.02.04.01	Intangíveis	4.740.515	5.092.198
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	4.740.515	5.092.198
1.02.04.02	Goodwill	29.653.755	30.953.066

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	79.110.196	90.176.234
2.01	Passivo Circulante	21.877.422	30.141.913
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	776.259	915.542
2.01.01.01	Obrigações Sociais	429.676	497.150
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	346.583	418.392
2.01.02	Fornecedores	7.698.589	11.109.093
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.765.184	7.752.054
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.933.405	3.357.039
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.947.038	4.342.096
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.411.977	2.101.030
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	716.423	1.245.298
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	695.554	855.732
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.468.806	1.820.123
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias	1.331.277	1.674.520
2.01.03.02.02	Diferimento de Impostos sobre Vendas	137.529	145.603
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	66.255	420.943
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.517.510	1.282.573
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.517.510	1.282.573
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	764.780	593.951
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.752.730	688.622
2.01.05	Outras Obrigações	7.769.344	12.369.460
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.030.313	724.596
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.030.313	724.596
2.01.05.02	Outros	6.739.031	11.644.864
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	584.492	598.573
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	930.662	4.673.010
2.01.05.02.05	Conta Garantida	230.264	2.539
2.01.05.02.06	Opção de Venda de Participação em Controlada	3.790.098	4.964.725
2.01.05.02.07	Juros a Pagar	48.916	61.138
2.01.05.02.08	Outros Passivos	1.154.599	1.344.879
2.01.06	Provisões	168.682	123.149
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	161.961	114.116
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	67.923	39.990
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	56.512	40.892
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	14.307	5.327
2.01.06.01.05	Provisões Outras	23.219	27.907
2.01.06.02	Outras Provisões	6.721	9.033
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	6.721	9.033
2.02	Passivo Não Circulante	8.068.854	9.700.688
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.691.886	2.316.903
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.591.568	2.218.037
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	871.697	1.461.832
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	719.871	756.205
2.02.01.02	Debêntures	100.318	98.866
2.02.02	Outras Obrigações	4.244.476	4.410.726
2.02.02.02	Outros	4.244.476	4.410.726

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.02.02.03	Provisão para Benefícios Assistência Médica e Outros	1.968.108	2.221.926
2.02.02.02.04	Fornecedores	235.502	110.042
2.02.02.02.05	Diferimento de Impostos sobre Vendas	536.630	752.159
2.02.02.02.06	Demais Tributos e Contribuições Federais	8.553	8.063
2.02.02.02.07	Passivo a Descoberto Empresas Controladas	23.937	13.171
2.02.02.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	8.792	145.119
2.02.02.02.09	Opção de Venda de Participação em Controlada	1.455.005	1.001.261
2.02.02.02.10	Outros Passivos	7.949	9.250
2.02.02.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	149.735
2.02.03	Tributos Diferidos	1.734.526	2.473.535
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.734.526	2.473.535
2.02.04	Provisões	397.966	499.524
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	397.219	498.518
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	124.887	182.471
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	114.744	138.869
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	36.654	26.203
2.02.04.01.05	Provisões Outros	120.934	150.975
2.02.04.02	Outras Provisões	747	1.006
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	747	1.006
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	49.163.920	50.333.633
2.03.01	Capital Social Realizado	57.614.140	57.614.140
2.03.02	Reservas de Capital	54.490.884	54.373.451
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.662.811	53.662.811
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-341.911	-617.407
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	1.040.065	1.013.250
2.03.02.09	Resultado de Ações em Tesouraria	-570.979	-386.101
2.03.02.10	Outras Reservas de Capital	700.898	700.898
2.03.04	Reservas de Lucros	6.162.152	8.201.323
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.141.424	2.141.424
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	4.016.272	4.016.272
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.039.171
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.834.137	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-76.669.707	-71.857.031
2.03.06.01	Reservas de Conversão	-4.296	3.472.291
2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	-253.148	932.109
2.03.06.03	Ganhos / (Perdas) Atuariais	-1.129.767	-1.131.499
2.03.06.04	Opção de Venda de Participação em Controlada Concedida	-2.390.839	-2.246.679
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) de Participação	2.115.161	2.123.565
2.03.06.06	Combinação de Negócios	156.091	156.091
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de Transações entre Sócios	-75.162.909	-75.162.909
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.732.314	2.001.750

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.482.788	32.425.090	10.745.120	31.423.915
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.215.459	-12.070.380	-3.743.913	-11.132.371
3.03	Resultado Bruto	6.267.329	20.354.710	7.001.207	20.291.544
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.139.875	-9.526.588	-2.782.929	-8.554.178
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.951.972	-8.954.335	-2.613.769	-7.899.827
3.04.01.01	Despesas Logísticas	-1.471.816	-4.444.759	-1.384.531	-4.083.237
3.04.01.02	Despesas Comerciais	-1.480.156	-4.509.576	-1.229.238	-3.816.590
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-505.055	-1.592.244	-569.504	-1.628.004
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	364.363	1.236.787	465.555	1.468.885
3.04.04.01	Recorrentes	364.547	1.231.589	465.555	1.468.885
3.04.04.02	Não Recorrentes	-184	5.198	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-37.830	-215.252	-64.937	-499.951
3.04.05.01	Recorrentes	-22.911	-166.486	-45.298	-233.620
3.04.05.02	Não Recorrentes	-14.919	-48.766	-19.639	-266.331
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.381	-1.544	-274	4.719
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.127.454	10.828.122	4.218.278	11.737.366
3.06	Resultado Financeiro	-722.633	-2.793.821	-316.637	-1.161.320
3.06.01	Receitas Financeiras	137.828	596.088	316.283	835.795
3.06.02	Despesas Financeiras	-860.461	-3.389.909	-632.920	-1.997.115
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.404.821	8.034.301	3.901.641	10.576.046
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	778.328	215.362	-834.700	-1.955.421
3.08.01	Corrente	-524.936	-1.695.393	-525.990	-1.829.914
3.08.02	Diferido	1.303.264	1.910.755	-308.710	-125.507
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.183.149	8.249.663	3.066.941	8.620.625
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.183.149	8.249.663	3.066.941	8.620.625
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.061.232	7.874.251	2.950.732	8.270.051
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	121.917	375.412	116.209	350.574
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19000	0,50000	0,19000	0,53000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,19000	0,50000	0,19000	0,52000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.183.149	8.249.663	3.066.941	8.620.625
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-67.562	-5.202.546	4.099.464	5.780.846
4.02.01	Ganhos (perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-85.416	-4.021.330	3.547.736	5.045.413
4.02.02	Reconhecimento Integral de Ganhos (perdas) Atuariais	580	1.732	687	2.023
4.02.03	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Reconhecido no Patrimônio Líquido	69.686	-611.896	1.072.145	1.606.018
4.02.04	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Excluído do Patrimônio Líquido e Incluído no Resultado	-52.412	-571.052	-521.104	-872.608
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.115.587	3.047.117	7.166.405	14.401.471
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.088.961	3.214.139	6.742.658	13.574.683
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	26.626	-167.022	423.747	826.788

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.411.613	12.593.030
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.122.469	13.770.582
6.01.01.01	Lucro líquido do período	8.249.663	8.620.625
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Impairment	2.595.170	2.189.321
6.01.01.03	Perda por impairment no contas a receber, estoques e demais contas a receber	165.706	78.549
6.01.01.04	Aumento nas provisões e benefícios a funcionários	216.807	377.449
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	2.793.821	1.161.320
6.01.01.06	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	-39.780	929
6.01.01.08	Despesa com pagamentos baseados em ações	124.882	141.115
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social	-215.362	1.955.421
6.01.01.10	Participação nos resultados de controladas e coligadas	1.544	-4.719
6.01.01.11	Outros itens não-monetários incluídos no lucro	-769.982	-725.967
6.01.01.12	Ganho na venda de operações em subsidiárias	0	-23.461
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.710.856	-1.177.552
6.01.02.01	(Aumento) /redução no contas a receber e demais contas a receber	422.509	414.773
6.01.02.02	(Aumento) /redução nos estoques	-321.325	-567.390
6.01.02.03	Aumento /(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	-3.441.359	711.475
6.01.02.04	Juros Pagos e Recebidos, líquidos	-134.083	274.171
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	12.695	17.694
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.249.293	-2.028.275
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.521.176	-3.616.208
6.02.01	Proventos da Venda de Imobilizado e Intangíveis	72.579	38.539
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e Intangíveis	-2.760.538	-3.191.337
6.02.05	Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	-1.776.234	-263.944
6.02.08	Aplicação financeira e proventos líquidos de títulos de dívida	-57.183	-180.650
6.02.09	Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	200	1.878
6.02.10	Proventos da venda de operações em subsidiárias	0	88.500
6.02.11	Aquisição de Outros Investimentos	0	-109.194
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.016.930	-10.632.767
6.03.01	Aumento de Capital	0	9.873
6.03.04	Recompra de ações	-3.089	-838.143
6.03.06	Proventos de Empréstimos	2.414.574	4.397.407
6.03.07	Liquidação de Empréstimos	-1.412.347	-5.243.513
6.03.08	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-2.668.095	114.118
6.03.09	Pagamento de Passivos de Arrendamento Financeiro	-2.170	-5.380
6.03.10	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-4.345.803	-9.067.129
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-436.176	1.522.750
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.562.669	-133.195
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.617.622	9.622.978
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.054.953	9.489.783

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	57.614.140	54.373.451	8.201.323	0	-71.857.031	48.331.883	2.001.750	50.333.633
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.614.140	54.373.451	8.201.323	0	-71.857.031	48.331.883	2.001.750	50.333.633
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	117.433	-2.039.171	-2.040.114	-152.564	-4.114.416	-102.414	-4.216.830
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.040.800	0	-2.040.800	-140.253	-2.181.053
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-2.039.171	0	0	-2.039.171	0	-2.039.171
5.04.09	Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	0	90.618	0	0	0	90.618	0	90.618
5.04.10	Pagamento baseado em ações	0	26.815	0	0	0	26.815	0	26.815
5.04.14	Dividendos prescritos	0	0	0	686	0	686	0	686
5.04.16	Ganhos/(perdas) de participação	0	0	0	0	-8.404	-8.404	37.839	29.435
5.04.17	Opção de venda concedida sobre participação em controlada	0	0	0	0	-144.160	-144.160	0	-144.160
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.874.251	-4.660.112	3.214.139	-167.022	3.047.117
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.874.251	0	7.874.251	375.412	8.249.663
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.660.112	-4.660.112	-542.434	-5.202.546
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.476.587	-3.476.587	-544.743	-4.021.330
5.05.02.06	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	1.732	1.732	0	1.732
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-1.185.257	-1.185.257	2.309	-1.182.948
5.07	Saldos Finais	57.614.140	54.490.884	6.162.152	5.834.137	-76.669.707	47.431.606	1.732.314	49.163.920

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	57.582.349	55.023.269	4.883.945	0	-75.267.969	42.221.594	1.423.075	43.644.669
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.582.349	55.023.269	4.883.945	0	-75.267.969	42.221.594	1.423.075	43.644.669
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.791	-720.679	-1.979.854	-4.865.907	13.125	-7.521.524	-221.893	-7.743.417
5.04.01	Aumentos de Capital	31.791	-22.685	0	0	0	9.106	0	9.106
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.352.390	0	-2.352.390	-213.496	-2.565.886
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-1.979.854	-2.513.517	0	-4.493.371	0	-4.493.371
5.04.09	Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	0	-835.061	0	0	0	-835.061	0	-835.061
5.04.10	Pagamento baseado em ações	0	137.067	0	0	0	137.067	0	137.067
5.04.16	Ganhos (perdas) de participação	0	0	0	0	13.125	13.125	-8.397	4.728
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.270.051	5.304.632	13.574.683	826.788	14.401.471
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.270.051	0	8.270.051	350.574	8.620.625
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.304.632	5.304.632	476.214	5.780.846
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.568.951	4.568.951	476.462	5.045.413
5.05.02.06	Ganhos (perdas) atuariais	0	0	0	0	2.037	2.037	-14	2.023
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	733.644	733.644	-234	733.410
5.07	Saldos Finais	57.614.140	54.302.590	2.904.091	3.404.144	-69.950.212	48.274.753	2.027.970	50.302.723

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	51.307.217	48.100.894
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	50.605.509	47.826.749
7.01.02	Outras Receitas	778.772	336.728
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-77.064	-62.583
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.107.430	-17.806.986
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-12.858.496	-12.289.312
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.176.138	-5.445.475
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-72.796	-72.199
7.03	Valor Adicionado Bruto	32.199.787	30.293.908
7.04	Retenções	-2.522.369	-2.117.131
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.522.369	-2.117.131
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	29.677.418	28.176.777
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	330.594	818.338
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.544	4.719
7.06.02	Receitas Financeiras	596.088	835.795
7.06.03	Outros	-263.950	-22.176
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	30.008.012	28.995.115
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	30.008.012	28.995.115
7.08.01	Pessoal	2.764.111	2.745.177
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.276.583	2.243.533
7.08.01.02	Benefícios	183.364	185.323
7.08.01.03	F.G.T.S.	74.328	65.626
7.08.01.04	Outros	229.836	250.695
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.563.669	15.564.527
7.08.02.01	Federais	5.648.429	6.793.962
7.08.02.02	Estaduais	9.903.638	8.753.364
7.08.02.03	Municipais	11.602	17.201
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.430.569	2.064.786
7.08.03.01	Juros	3.270.279	1.924.064
7.08.03.02	Aluguéis	160.290	140.722
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.249.663	8.620.625
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	2.513.517
7.08.04.02	Dividendos	2.040.800	2.352.390
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.833.451	3.404.144
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	375.412	350.574



Resultado do Terceiro Trimestre de 2016
28 de outubro de 2016

Pág. 1

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016 **EM IFRS**

São Paulo, 28 de outubro de 2016 – Ambev S.A. [BOVESPA: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2016 (3T16). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período findo em 30 de setembro de 2016 arquivados na CVM e apresentados à SEC. Para maiores informações, vide página 27.

Destaques Operacionais e Financeiros

Receita Líquida (ROL): Nossa receita líquida cresceu 2,3% no trimestre, com sólido crescimento em CAC (+12,1%) e LAS (+22,1%) e uma receita líquida estável no Canadá (+0,1%) parcialmente compensados por uma queda no Brasil (-6,6%). Nosso volume caiu 3,4% impulsionado, principalmente, por quedas no Brasil e na Argentina, uma vez que a volatilidade econômica nestes países continuou a pressionar o consumo de bebidas. Esta queda foi mais do que compensada por um sólido crescimento da receita líquida por hectolitro (ROL/hl) de 5,9%, devido às nossas iniciativas de gestão da receita.

Custo dos produtos vendidos (CPV): Nosso CPV aumentou 15,5%. Em hectolitros (CPV/hl), o CPV cresceu 19,5% impulsionado, principalmente, pelo Brasil onde o CPV/hl aumentou 27,6% devido aos nossos *hedges* de moeda que refletiram no 3T16 a severa desvalorização do Real na segunda metade de 2015. Naquele período, o Real sofreu uma desvalorização próxima de 60% em relação ao mesmo período do ano anterior, chegando a 4,18 BRL/USD em setembro de 2015, e assim inflacionando, temporariamente, nossos custos atrelados ao Dólar Americano, que representam cerca de 40% de nosso CPV no Brasil.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 11,3%, devido a (i) alocação no tempo das despesas de vendas e marketing, que foram mais concentradas neste trimestre devido aos Jogos Olímpicos Rio 2016 e outras ativações de marketing, e (ii) maiores despesas de distribuição, parcialmente compensadas por economias em despesas administrativas.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 3.999,4 milhões (-14,0%) no 3T16, com compressões da margem bruta e da margem EBITDA de 450 pontos-base e 740 pontos-base, respectivamente.

Lucro líquido ajustado e LPA: Nosso lucro líquido ajustado no trimestre foi de R\$ 3.198,3 milhões no 3T16, 3,6% acima do ano anterior, uma vez que a queda do EBITDA e maiores despesas financeiras foram mais do que compensados por (i) uma reversão de provisões do imposto retido na fonte relacionado a lucros não distribuídos na Argentina, onde uma nova legislação revogou um tributo criado em 2013, e (ii) reconhecimento de impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais em subsidiárias internacionais, revertendo um impacto negativo que tivemos na alínea de Outros Ajustes Tributários em 2015 e anos anteriores. O lucro por ação (LPA) ajustado foi de R\$ 0,20 no 3T16.

Fluxo de caixa operacional e CAPEX: No trimestre, nossa geração de caixa das atividades operacionais foi de R\$ 5,1 bilhões, enquanto os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 902 milhões. No acumulado do ano, geramos R\$ 9,8 bilhões em caixa das atividades operacionais, enquanto os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 2,8 bilhões. No Brasil, os investimentos em CAPEX acumulados no ano atingiram R\$ 1,4 bilhão.

Pay out e disciplina financeira: Em 30 de setembro de 2016, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 3.120,1 milhões. Este valor não inclui o pagamento de dividendos de R\$ 0,16 por ação (aproximadamente R\$ 2,5 bilhões) anunciado em 19 de outubro de 2016, e que será pago a partir de 25 de novembro de 2016. No ano, anunciamos/pagamos aproximadamente R\$ 6,6 bilhões em juros sobre o capital próprio e dividendos.

Destaques financeiros - consolidado									
R\$ milhões	3T15	3T16	% Reportado	% Orgânico	9M15	9M16	% Reportado	% Orgânico	
Total volumes	39.988,4	38.838,2	-2,9%	-3,4%	121.129,4	114.463,3	-5,5%	-5,9%	
Receita líquida	10.745,1	10.482,8	-2,4%	2,3%	31.423,9	32.425,1	3,2%	2,7%	
Lucro bruto	7.001,2	6.267,3	-10,5%	-4,8%	20.291,5	20.354,7	0,3%	0,7%	
Margem bruta	65,2%	59,8%	-540 bps	-450 bps	64,6%	62,8%	-180 bps	-120 bps	
EBITDA ajustado	4.992,0	3.999,4	-19,9%	-14,0%	14.188,3	13.468,4	-5,1%	-4,0%	
Margem EBITDA ajustado	46,5%	38,2%	-830 bps	-740 bps	45,2%	41,5%	-370 bps	-290 bps	
Lucro líquido ajustado	3.086,6	3.198,3	3,6%		8.887,0	8.293,2	-6,7%		
LPA ajustado	0,19	0,20	3,7%		0,54	0,50	-7,3%		

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

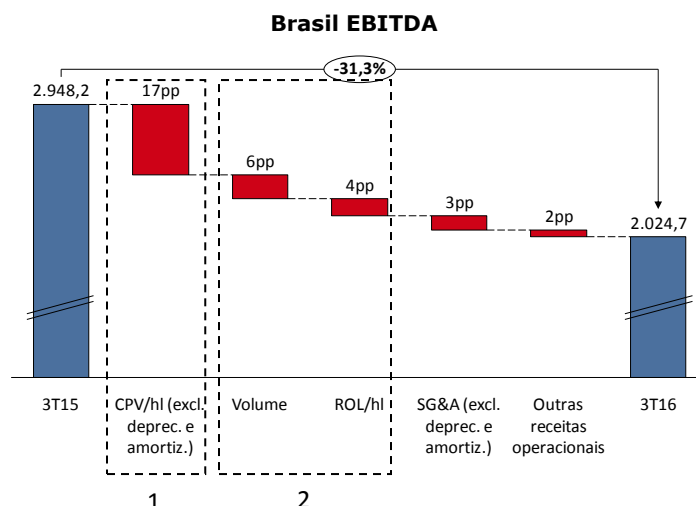
Comentários da Administração

O terceiro trimestre provou ser o mais difícil trimestre de um ano já muito desafiador. Apesar do sólido crescimento na maioria dos países em que operamos, o fraco desempenho no Brasil nos conduziu a uma queda de 14,0% em nosso EBITDA consolidado.

Estamos profundamente desapontados com nossa queda de EBITDA no Brasil (-31,3%) no 3T16. Somos uma Companhia de donos e donos assumem resultados pessoalmente.

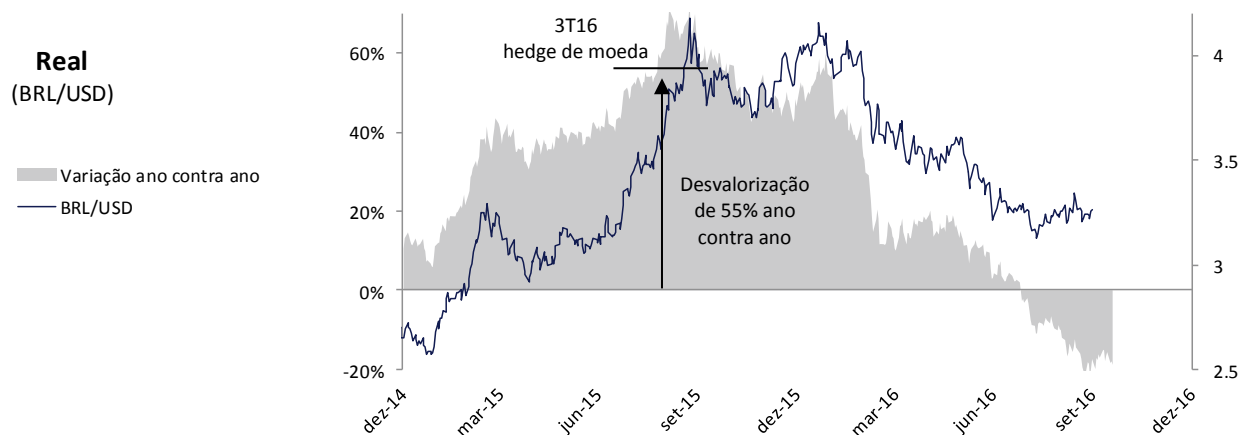
Porém quando se enfrenta um cenário como este que estamos enfrentando em 2016, pode-se (i) decidir por ajustes paliativos que podem salvar o resultado de um trimestre ou ano, mas comprometer o potencial de crescimento futuro, ou, (ii) o que acreditamos ser o caminho correto, aproveitar rupturas que as crises trazem para melhor se posicionar de forma estrutural. Como donos, iremos sempre focar na criação de valor sustentável mesmo que a volatilidade temporária pressione nosso desempenho operacional no curto prazo.

Com isso, é importante destacar as duas principais razões que explicam a queda temporária de nosso EBITDA no Brasil e como estamos nos posicionando para o futuro.



O maior agravante de nosso desempenho no 3T16 foi o CPV (excluindo depreciação e amortização) devido ao impacto de nossos *hedges* de moeda, explicando mais da metade da queda do EBITDA em Brasil.

1. **CPV (excluindo depreciação e amortização):** Dada a nossa política de *hedge*, a significativa desvalorização do Real na segunda metade de 2015 impacta integralmente o nosso CPV de agora. Naquele período, o Real sofreu uma desvalorização de 55% em relação ao mesmo período do ano anterior, chegando à máxima de 4,18 BRL/USD em setembro de 2015, e assim inflacionando, temporariamente, nossos custos atrelados ao Dólar Americano, que representam cerca de 40% de nosso CPV no Brasil.



Com o CPV inflacionado devido à desvalorização do Real, a decisão fácil para proteger a nossa rentabilidade no curto prazo seria aumentar os preços acima da inflação. Porém, dado os nossos *hedges*, nós sabemos que esse é um impacto temporário e que irá reduzir nos próximos trimestres antes de tornar-se um fator deflacionário.

Em resumo, a alta volatilidade do Real vivenciada no 2º semestre de 2015, quando atingiu 4,18 BRL/USD, está nos impactando em cheio agora mas, dada a reversão da moeda para os níveis atuais de 3,20 BRL/USD, esse passará a ser um efeito positivo para a Companhia no futuro.

O outro principal fator da queda do nosso EBITDA está conectado ao impacto do cenário macroeconômico adverso no desempenho de nossa receita líquida.

2. **Receita líquida:** Apesar da recente melhora na confiança do consumidor e na inflação, a renda disponível real diminuiu por mais um trimestre devido ao crescimento do desemprego, colocando ainda mais pressão no consumo. Neste ambiente, nossa receita líquida reduziu 6,6% no trimestre, com a receita líquida por hectolitro caindo 1,6%. Isso foi impulsionado, principalmente, por nossa decisão de implementar os nossos ajustes de preço no quarto trimestre deste ano, comparado ao terceiro trimestre no ano passado. Além disso, como parte de nossa estratégia de gestão da receita, nós estamos usando nosso portfólio completo de embalagens e marcas para atingir preços atrativos e mais competitivos ao consumidor. Essa iniciativa inclui o crescimento do *mix* de nossas garrafas de vidro retornáveis, especialmente nos supermercados onde esse formato já representa 25% de nosso volume de cerveja.

Esses dois fatores temporários explicam a maior parte da queda de EBITDA no 3T16.

Por um lado, o ambiente recessivo está trazendo muita volatilidade no curto prazo, mas está também criando oportunidades únicas de fortalecer nosso negócio de maneira estrutural. Neste período, viemos impulsionando iniciativas chaves dentre nossas plataformas comerciais, com algumas destas começando a alcançar a massa crítica:

- **Elevar o *core***

- Considerada a mais valiosa marca da América Latina (Millward Brown/BrandZ), a Skol tem sido a líder do mercado brasileiro de cerveja desde 1998, participando de momentos memoráveis da vida dos consumidores durante esse tempo. O patrocínio da Skol nos Jogos Olímpicos Rio 2016 se tornou um marco em sua história. Em outro capítulo de sua evolução, acabamos de lançar uma nova identidade visual da marca Skol para destacar a força da marca e reafirmar a sua liderança no segmento *mainstream*. Além da campanha “Desce Redondo”, a icônica seta e a cor amarela continuam, porém com um *design* totalmente novo, evocando a qualidade, energia e ousadia da Skol, e fortalecendo a conexão com seus principais consumidores alvo.
- A Brahma Extra, lançada há um ano em três versões (Lager, Red Lager e Weiss), tem mostrado sólido crescimento no ano, solidificando sua posição no segmento *core plus* no Brasil. Endereçando a ocasião de *food & savor*, essas extensões de linha não só trazem a experiência de harmonização de cerveja e comida para os consumidores *mainstream*, mas também elevam o valor da marca mãe Brahma.



- **Acelerar o *premium***

- A preferência por *premium* passou de 20% para mais de 30% nos últimos 5 anos. Neste período, o peso de *premium* cresceu de 4% para 10% do nosso volume de cerveja e continua a crescer mesmo no ambiente atual, liderado pela Budweiser. Líder no segmento *premium* desde 2015, a Bud está ganhando participação de mercado com crescimento do volume de dois dígitos no acumulado ano.

- **Near Beer**

- Nos últimos três anos, *near beer* cresceu de aproximadamente zero para 2% do nosso volume total de cerveja, gerando volumes incrementais e *mix* de preço positivo. Lançada em 2013, a Brahma 0,0% iniciou esse crescimento, inovando no segmento de cerveja não alcoólica no Brasil com um líquido único e conceito diferenciado de marca. Skol Beats Senses veio depois, criando



Resultado do Terceiro Trimestre de 2016
28 de outubro de 2016

Pág. 4

um segmento completamente novo no Brasil. Com o incremento de Skol Beats Spirit no final de 2015 e Skol Beats Secret no último mês, a família Beats está crescendo dois dígitos em 2016.

- **Em casa**

- Com o potencial de oferecer mais economia aos consumidores de maneira rentável, a implementação de retornáveis no canal *off trade* é uma das maiores oportunidades que vimos em 2016. E está se tornando realidade, com as Minis (garrafas de vidro retornáveis de 300ml) atingindo 25% dos nossos volumes em supermercados no 3T16.

- **Fora de casa**

- Estamos alavancando ainda mais nossas iniciativas de marketing em momentos chave de consumo. Confirmamos nossa participação em duas das maiores festas de rua do mundo: a Antarctica será a cerveja oficial do Carnaval do Rio pela 7ª vez consecutiva e a Skol será, mais uma vez, a patrocinadora do Carnaval de Salvador, depois de dois anos patrocinado por nossos concorrentes.
- Outra importante iniciativa de oferecer mais economia aos consumidores tem sido a reaceleração das garrafas de vidro retornáveis de 1 litro no canal *on trade*. Em 2016, o volume das garrafas retornáveis de 1 litro cresceu um dígito médio.

Em nossas operações internacionais, na América Central e Caribe (CAC) tivemos outro trimestre de forte desempenho da receita líquida, com ganhos de participação de mercado em todos os principais países que operamos na região. Junto com uma sólida estratégia de gestão da receita, nosso EBITDA na CAC cresceu 9,0%, com uma margem EBITDA de 37,6% (-100 pontos-base). Na América Latina Sul (LAS), o cenário adverso na Argentina foi mais do que compensado por nossa estratégia de gestão da receita e disciplina de custos no país, junto com um sólido desempenho de volume em outros importantes mercados da região, como Bolívia, Chile e Paraguai, conduzindo a um forte crescimento no EBITDA (+22,6%) e expansão na margem EBITDA na região (+20 pontos-base). E no Canadá, nossa receita líquida continuou a se beneficiar de nossas aquisições estratégicas (+9,6% em moeda local, +0,1% orgânico), enquanto o EBITDA caiu 7,4% impulsionado, principalmente, pelo impacto negativo de *mix* no CPV.

Quanto ao desempenho de nossas unidades de negócio:

- **Brasil.** Nossa receita líquida no Brasil caiu 6,6% no 3T16 e o EBITDA diminuiu 31,3%, chegando a R\$ 2.024,7 milhões, com uma compressão da margem de 1330 pontos-base.
 - Em **Cerveja Brasil**, a receita líquida diminuiu 5,3% no trimestre. Nossos volumes caíram 4,1%, enfrentando uma difícil base de comparação (3T15 +3,5%). Estimamos que os volumes da indústria de cerveja caíram 3% no 3T16. Enquanto nossa média de participação de mercado no 3T16 diminuiu em relação ao ano anterior, entregamos uma melhora sequencial quando comparada com o 2T16, retornando ao nosso intervalo histórico de participação de mercado e atingindo o melhor nível de participação de mercado no ano. A ROL/hl reduziu 1,2% principalmente por nossa decisão de implementar os nossos ajustes de preço no quarto trimestre deste ano, comparado ao terceiro trimestre no ano passado. Além disso, como parte de nossa estratégia de gestão da receita, nós estamos usando nosso portfólio completo de embalagens e marcas para atingir preços atrativos e mais competitivos ao consumidor. Essa iniciativa inclui o crescimento do *mix* de nossas garrafas de vidro retornáveis, especialmente nos supermercados onde esse formato já representa 25% de nosso volume.
 - Em **RefrigeNanc Brasil**, a receita líquida caiu 13,8%. Tivemos outro trimestre de queda de volume da indústria de refrigerantes devido, principalmente, a substituição de consumo por água e sucos em pó. Nosso volume diminuiu 8,1% em linha com a indústria, conforme nossas estimativas. Nossa ROL/hl diminuiu 6,2% devido a um mix negativo, o impacto de impostos e o fato de que também decidimos implementar nosso ajuste de preço no quarto trimestre, enfrentando uma difícil base de comparação devido as nossas iniciativas de preço antecipadas no ano passado.
 - Nosso **CPV (excluindo depreciação e amortização) no Brasil** cresceu 24,0%, ao passo que em uma base por hectolitro aumentou 30,6% devido, principalmente, aos nossos *hedges* de moeda que refletiram no 3T16 a severa desvalorização do Real na segunda metade de 2015. Naquele período, o Real sofreu uma desvalorização próxima de 60% em relação ao mesmo período do ano anterior, chegando a 4,18 BRL/USD em setembro de 2015, e assim inflacionando, temporariamente, nossos custos atrelados ao Dólar Americano, que representam cerca de 40%



Resultado do Terceiro Trimestre de 2016
28 de outubro de 2016

Pág. 5

de nosso CPV no Brasil. Isso foi parcialmente compensado por economias em suprimentos e maior peso das garrafas de vidro retornáveis de 300ml.

- **O SG&A (excluindo depreciação e amortização) no Brasil** cresceu 5,8% devido a (i) alocação no tempo de nossas despesas com vendas e marketing que foram mais concentradas neste trimestre devido aos Jogos Olímpicos Rio 2016 e (ii) maiores despesas de distribuição, parcialmente compensadas por economias em despesas administrativas.
- **América Central e Caribe (CAC).** O EBITDA da região totalizou R\$ 353,3 milhões (+9,0%) no 3T16, impulsionado, principalmente, pelo crescimento de 12,1% da receita líquida, com uma margem EBITDA de 37,6%. Nos primeiros nove meses do ano, registramos crescimento de receita líquida e EBITDA de 16,8% e 19,4%, respectivamente.
 - A receita líquida continuou a crescer dois dígitos no trimestre com o volume aumentando 6,7% na região. Na República Dominicana, continuamos a investir na marca Presidente, celebrando o "Verano Presidente", nossa plataforma proprietária da temporada de verão, que nos ajudou a ativar demanda, expandir nossa presença no país e alcançar uma participação recorde no mercado total de bebidas alcoólicas em setembro. Na Guatemala, tivemos um trimestre de ganho em participação de mercado com um forte desempenho de nossas marcas da Modelo, liderado pela Corona. A margem EBITDA na região comprimiu 100 pontos-base no trimestre devido ao *timing* das despesas de vendas e marketing.
- **América Latina Sul (LAS).** O EBITDA da região atingiu R\$ 973,6 milhões (+22,6%) no 3T16, com um crescimento da receita líquida de 22,1% e uma expansão da margem EBITDA de 20 pontos-base. No acumulado do ano a receita líquida cresceu 13,7% e o EBITDA aumentou 16,2%.
 - Nossos volumes caíram 1,4% na região uma vez que as adversas condições macroeconômicas na Argentina conduziram a outro trimestre de queda de volume no país. Parcialmente compensando a Argentina, atingimos volume recorde (i) na Bolívia, devido às estratégias das garrafas de vidro retornáveis e melhorias no *route-to-market*; (ii) no Paraguai, conduzido pelo bem sucedido lançamento das garrafas de vidro retornáveis de 340ml; e (iii) no Chile, com uma forte *performance* de nossas marcas globais no país. A receita líquida cresceu 22,1%, com crescimento da ROL/hl de 23,8%, enquanto o EBITDA cresceu 22,6% com uma expansão da margem EBITDA de 20 pontos-base.
- **Canadá.** O EBITDA no Canadá atingiu R\$ 647,9 milhões (-7,4%) uma vez que o crescimento na receita líquida (+9,6% em moeda local, incluindo o resultado das recentes aquisições de marcas de cervejas artesanais e *near beer*; +0,1% orgânico) foi mais do que compensado pela compressão da margem de 310 pontos-base, impulsionada predominantemente pelo impacto negativo de *mix* no CPV. No acumulado do ano, nossa receita líquida cresceu 10,0% em moeda local (+1,2% orgânico) e o EBITDA aumentou 2,5% em moeda local (-2,4% orgânico).
 - Continuamos a vivenciar um bom momento de crescimento da receita líquida no Canadá, impulsionado, principalmente, pelo sólido desempenho de nossas marcas globais e pelo benefício de nossas aquisições estratégicas nas categorias de cervejas artesanais, *ready-to-drink* e cidras, o que nos ajudou a alcançar a maior participação de mercado em 17 anos. Em uma base comparável, nosso volume diminuiu 1,3%, enquanto cresceu 6,5% quando incluídas nossas recentes aquisições. A ROL/hl aumentou 1,3% organicamente, em linha com a inflação, impulsionada por nossas estratégias de gestão de receita.

**Perspectivas para 2016**

O ano de 2016 tem sido muito desafiador. Nossa exposição diversificada ao Canadá, América Central e Caribe e América Latina Sul tem ajudado, mas o Brasil atravessa um delicado momento político e macroeconômico, trazendo uma significativa volatilidade para os nossos resultados operacionais.

Apesar disso, permanecemos totalmente confiantes com as oportunidades de crescimento no país:

- Demografia: a população com idade legal para consumo de bebidas alcoólicas continua a crescer 1,5% a cada ano;
- *Per capita*: apesar da considerável ascensão social nos últimos 15 anos e no aumento do consumo impulsionado por uma classe C emergente, ainda não alcançamos nem metade da jornada. O Brasil permanece sendo um país de disparidades e com uma baixíssima renda *per capita*.
- Inovação: dado o seu tamanho e as diferentes realidades que coexistem no país, há muitas oportunidades de inovação estimuladas pelas tendências de consumo, como a *premiumization*, saúde e bem estar e *near beer*, junto com novas maneiras de evoluir o nosso *route-to-market* e melhorar nossa distribuição.

Ao focarmos naquilo que temos controle, permanecemos comprometidos com nossas plataformas comerciais para fortalecer o nosso portfólio e capturar integralmente essas oportunidades de longo prazo.

No curto prazo, a confiança do consumidor está melhorando e a inflação desacelerando, porém é esperado que o ambiente de consumo no Brasil permaneça desafiador no 4T16.

- Não mais esperamos atingir nossa meta de receita líquida estável no Brasil para o ano, dado o ambiente de fraco volume da indústria e uma difícil base de comparação da receita por hectolitro com o 4T15;
- Esperamos o CPV, excluindo depreciação e amortização, no Brasil com crescimento entre um dígito médio e um dígito alto no ano;
- Esperamos o SG&A, excluindo depreciação e amortização, no Brasil com crescimento de um dígito baixo no ano;
- Esperamos o CAPEX no Brasil inferior aos níveis de 2015.

Através de nossas outras geografias, continuamos a ver oportunidades significativas de crescimento da receita líquida e de expansão da margem EBITDA a serem capturados na região da América Central e Caribe. Na LAS, ainda que a Argentina continue vivenciando uma instabilidade de curto prazo devido a reformas estruturais em andamento no país, permanecemos confiantes em nossa habilidade de entregar sólido crescimento rentável na região. No Canadá, continuaremos a perseguir um forte *momentum* da receita líquida de maneira rentável através de uma execução de nossas marcas *core* e *premium*, ao mesmo tempo em que integramos e crescemos nossas recentes aquisições de cervejas artesanais e *near beer*.


Resultado do Terceiro Trimestre de 2016
28 de outubro de 2016

Pág. 7

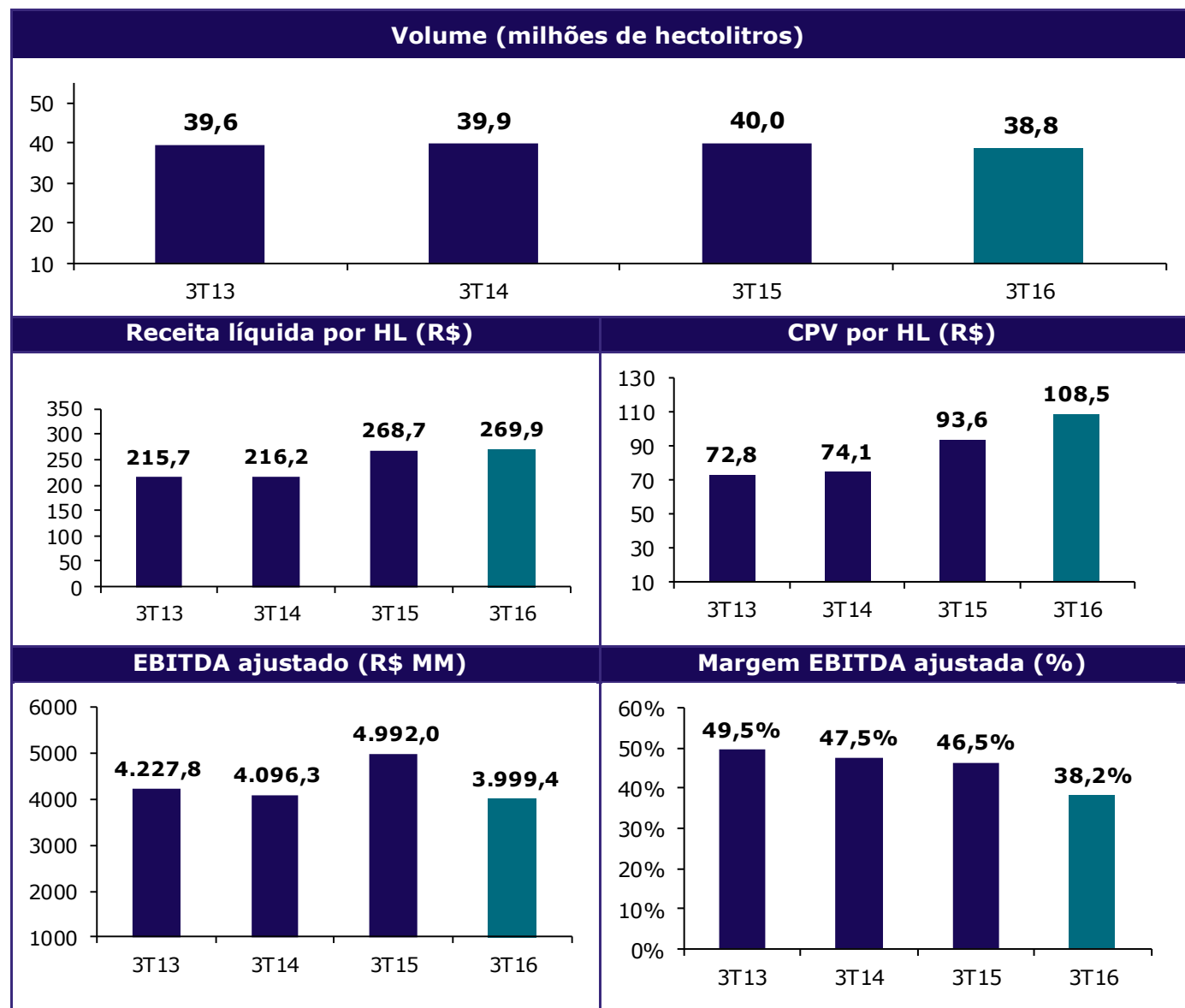
Ambev – Demonstração de resultado consolidado

Resultado consolidado					% Reportado		% Orgânico
R\$ milhões	3T15	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	3T16	Reportado	Orgânico
Receita líquida	10.745,1	156,5	(671,7)	252,9	10.482,8	-2,4%	2,3%
Custo produto vendido	(3.743,9)	(72,7)	191,6	(590,5)	(4.215,5)	12,6%	15,5%
Lucro bruto	7.001,2	83,8	(480,0)	(337,6)	6.267,3	-10,5%	-4,8%
SG&A total	(3.183,3)	(70,7)	222,7	(425,8)	(3.457,0)	8,6%	13,1%
Outras rec operacionais	420,3	(0,2)	4,5	(82,9)	341,6	-18,7%	-19,7%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	4.238,2	12,9	(252,8)	(846,4)	3.151,9	-25,6%	-19,9%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(19,6)		2,2	2,4	(15,1)	-23,1%	-12,1%
Resultado financeiro	(316,6)				(722,6)	128,2%	
Participação nos resultados de coligadas	(0,3)				(9,4)	ns	
Imposto de renda	(834,7)				778,3	-193,2%	
Lucro líquido	3.066,9				3.183,2	3,8%	
Atribuído para Ambev	2.950,7				3.061,2	3,7%	
Atribuído a não controladores	116,2				121,9	4,9%	
Lucro líquido ajustado	3.086,6				3.198,3	3,6%	
Atribuído para Ambev	2.970,4				3.076,3	3,6%	
EBITDA ajustado	4.992,0	17,8	(306,7)	(703,7)	3.999,4	-19,9%	-14,0%

Resultado consolidado					% Reportado		% Orgânico
R\$ milhões	9M15	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	9M16	Reportado	Orgânico
Receita líquida	31.423,9	411,4	(264,1)	853,9	32.425,1	3,2%	2,7%
Custo produto vendido	(11.132,4)	(190,1)	(27,9)	(720,1)	(12.070,4)	8,4%	6,4%
Lucro bruto	20.291,5	221,3	(292,0)	133,8	20.354,7	0,3%	0,7%
SG&A total	(9.527,8)	(154,0)	92,0	(956,7)	(10.546,6)	10,7%	9,9%
Outras rec operacionais	1.235,3	1,9	12,6	(184,7)	1.065,1	-13,8%	-14,9%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	11.999,0	69,2	(187,4)	(1.007,5)	10.873,2	-9,4%	-8,3%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(266,3)		1,8	221,0	(43,6)	-83,6%	-83,0%
Resultado financeiro	(1.161,3)				(2.793,8)	140,6%	
Participação nos resultados de coligadas	4,7				(1,5)	-132,7%	
Imposto de renda	(1.955,4)				215,4	-111,0%	
Lucro líquido	8.620,6				8.249,7	-4,3%	
Atribuído para Ambev	8.270,1				7.874,3	-4,8%	
Atribuído a não controladores	350,6				375,4	7,1%	
Lucro líquido ajustado	8.887,0				8.293,2	-6,7%	
Atribuído para Ambev	8.536,4				7.917,8	-7,2%	
EBITDA ajustado	14.188,3	81,3	(229,5)	(571,7)	13.468,4	-5,1%	-4,0%

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foram reportados.




Resultado do Terceiro Trimestre de 2016
28 de outubro de 2016

Pág. 9

Ambev Consolidado

Entregamos durante o trimestre R\$ 10.482,8 milhões de receita líquida (+2,3%) e R\$ 3.999,4 milhões de EBITDA ajustado (-14,0%).

Ambev						%	%
R\$ milhões	3T15	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	3T16	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	39.988,4	217,5		(1.367,7)	38.838,2	-2,9%	-3,4%
Receita líquida	10.745,1	156,5	(671,7)	252,9	10.482,8	-2,4%	2,3%
ROL/hl	268,7	2,4	(17,3)	16,1	269,9	0,4%	5,9%
CPV	(3.743,9)	(72,7)	191,6	(590,5)	(4.215,5)	12,6%	15,5%
CPV/hl	(93,6)	(13)	4,9	(18,5)	(108,5)	15,9%	19,5%
CPV excl. deprec.&amort.	(3.238,4)	(69,5)	164,7	(533,9)	(3.677,1)	13,5%	16,1%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(810)	(13)	4,2	(16,6)	(94,7)	16,9%	20,2%
Lucro bruto	7.001,2	83,8	(480,0)	(337,6)	6.267,3	-10,5%	-4,8%
Margem bruta	65,2%				59,8%	-540 bps	-450 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.934,9)	(69,0)	195,7	(339,7)	(3.147,9)	7,3%	11,3%
SG&A deprec.&amort.	(248,4)	(1,7)	27,0	(86,1)	(309,2)	24,5%	34,4%
SG&A total	(3.183,3)	(70,7)	222,7	(425,8)	(3.457,0)	8,6%	13,1%
Outras receitas operacionais	420,3	(0,2)	4,5	(82,9)	341,6	-18,7%	-19,7%
EBIT ajustado	4.238,2	12,9	(252,8)	(846,4)	3.151,9	-25,6%	-19,9%
Margem EBIT ajustado	39,4%				30,1%	-930 bps	-850 bps
EBITDA ajustado	4.992,0	17,8	(306,7)	(703,7)	3.999,4	-19,9%	-14,0%
Margem EBITDA ajustado	46,5%				38,2%	-830 bps	-740 bps

Ambev						%	%
R\$ milhões	9M15	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	9M16	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	121.129,4	574,9		(7.241,0)	114.463,3	-5,5%	-5,9%
Receita líquida	31.423,9	411,4	(264,1)	853,9	32.425,1	3,2%	2,7%
ROL/hl	259,4	2,2	(2,3)	24,0	283,3	9,2%	9,2%
CPV	(11.132,4)	(190,1)	(27,9)	(720,1)	(12.070,4)	8,4%	6,4%
CPV/hl	(919)	(11)	(0,2)	(12,2)	(105,5)	14,7%	13,1%
CPV excl. deprec.&amort.	(9.647,6)	(183,2)	(33,7)	(553,6)	(10.418,1)	8,0%	5,6%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(79,6)	(11)	(0,3)	(9,9)	(91,0)	14,3%	12,3%
Lucro bruto	20.291,5	221,3	(292,0)	133,8	20.354,7	0,3%	0,7%
Margem bruta	64,6%				62,8%	-180 bps	-120 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(8.823,3)	(148,8)	55,7	(687,2)	(9.603,7)	8,8%	7,7%
SG&A deprec.&amort.	(704,5)	(5,2)	36,3	(269,4)	(942,9)	33,8%	38,0%
SG&A total	(9.527,8)	(154,0)	92,0	(956,7)	(10.546,6)	10,7%	9,9%
Outras receitas operacionais	1.235,3	1,9	12,6	(184,7)	1.065,1	-13,8%	-14,9%
EBIT ajustado	11.999,0	69,2	(187,4)	(1.007,5)	10.873,2	-9,4%	-8,3%
Margem EBIT ajustado	38,2%				33,5%	-470 bps	-410 bps
EBITDA ajustado	14.188,3	81,3	(229,5)	(571,7)	13.468,4	-5,1%	-4,0%
Margem EBITDA ajustado	45,2%				41,5%	-370 bps	-290 bps


Resultado do Terceiro Trimestre de 2016
28 de outubro de 2016

Pág. 10

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN inclui Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e as operações da América Central e Caribe (CAC). O EBITDA da LAN no trimestre totalizou R\$ 2.377,9 milhões (-27,3%).

LAN consolidado		Conversão			% Reportado		% Orgânico
R\$ milhões	3T15	Escopo	Moeda	Orgânico	3T16	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	29.404,1			(1.219,5)	28.184,6	-4,1%	-4,1%
Receita líquida	6.722,7		3,7	(285,8)	6.440,7	-4,2%	-4,3%
ROL/hl	228,6		0,1	(0,2)	228,5	-0,1%	-0,1%
CPV	(2.323,6)		(1,3)	(453,4)	(2.778,3)	19,6%	19,5%
CPV/hl	(79,0)		(0,0)	(19,5)	(98,6)	24,7%	24,7%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.939,4)		(2,3)	(426,0)	(2.367,7)	22,1%	22,0%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(66,0)		(0,1)	(18,0)	(84,0)	27,4%	27,2%
Lucro bruto	4.399,1		2,4	(739,2)	3.662,4	-16,7%	-16,8%
Margem bruta	65,4%				56,9%	-850 bps	-850 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.904,7)		(0,0)	(129,5)	(2.034,2)	6,8%	6,8%
SG&A deprec.&amort.	(170,9)		0,2	(55,8)	(226,5)	32,6%	32,6%
SG&A total	(2.075,6)		0,1	(185,3)	(2.260,7)	8,9%	8,9%
Outras receitas operacionais	392,7		(0,4)	(53,1)	339,2	-13,6%	-13,5%
EBIT ajustado	2.716,2		2,1	(977,5)	1.740,8	-35,9%	-36,0%
Margem EBIT ajustado	40,4%				27,0%	-1340 bps	-1340 bps
EBITDA ajustado	3.271,3		0,9	(894,3)	2.377,9	-27,3%	-27,3%
Margem EBITDA ajustado	48,7%				36,9%	-1180 bps	-1180 bps

LAN consolidado		Conversão			% Reportado		% Orgânico
R\$ milhões	9M15	Escopo	Moeda	Orgânico	9M16	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	88.160,6			(4.503,9)	83.656,7	-5,1%	-5,1%
Receita líquida	20.046,7		390,6	(187,2)	20.250,1	1,0%	-0,9%
ROL/hl	227,4		4,7	10,0	242,1	6,5%	4,4%
CPV	(7.015,4)		(179,7)	(572,5)	(7.767,6)	10,7%	8,2%
CPV/hl	(79,6)		(2,1)	(11,1)	(92,9)	16,7%	14,0%
CPV excl. deprec.&amort.	(5.886,0)		(157,0)	(478,9)	(6.522,0)	10,8%	8,1%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(66,8)		(1,9)	(9,3)	(78,0)	16,8%	14,0%
Lucro bruto	13.031,3		210,9	(759,7)	12.482,5	-4,2%	-5,8%
Margem bruta	65,0%				61,6%	-340 bps	-320 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(5.673,9)		(93,4)	(270,1)	(6.037,5)	6,4%	4,8%
SG&A deprec.&amort.	(492,6)		(9,3)	(179,0)	(680,9)	38,2%	36,3%
SG&A total	(6.166,5)		(102,7)	(449,1)	(6.718,4)	8,9%	7,3%
Outras receitas operacionais	1.207,6		0,2	(89,6)	1.118,2	-7,4%	-7,4%
EBIT ajustado	8.072,4		108,4	(1.298,5)	6.882,4	-14,7%	-16,1%
Margem EBIT ajustado	40,3%				34,0%	-630 bps	-620 bps
EBITDA ajustado	9.694,4		140,4	(1.025,9)	8.808,9	-9,1%	-10,6%
Margem EBITDA ajustado	48,4%				43,5%	-490 bps	-480 bps


Resultado do Terceiro Trimestre de 2016
28 de outubro de 2016

Pág. 11

Ambev Brasil

Entregamos um EBITDA ajustado no Brasil de R\$ 2.024,7 milhões (-31,3%) no trimestre, com uma margem EBITDA de 36,8% (-1330 pontos-base em relação ao mesmo período do ano anterior). A receita líquida diminuiu 6,6% no trimestre, com uma queda do volume de 5,1% e uma diminuição da ROL/hl de 1,6%. O CPV, excluindo depreciação e amortização, aumentou 24,0%, impactado, principalmente, pela aumento de 30,6% no CPV por hectolitro, excluindo depreciação e amortização. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 5,8% no trimestre.

Brasil consolidado		Conversão			% Reportado		% Orgânico
R\$ milhões	3T15	Escopo	Moeda	Orgânico	3T16		
Volume ('000 hl)	27.064,5			(1.376,5)	25.687,9	-5,1%	-5,1%
Receita líquida	5.888,5			(386,9)	5.501,5	-6,6%	-6,6%
ROL/hl	217,6			(3,4)	214,2	-1,6%	-1,6%
CPV	(1.950,4)			(411,7)	(2.362,2)	21,1%	21,1%
CPV/hl	(72,1)			(19,9)	(92,0)	27,6%	27,6%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.613,8)			(387,0)	(2.000,9)	24,0%	24,0%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(59,6)			(18,3)	(77,9)	30,6%	30,6%
Lucro bruto	3.938,0			(798,7)	3.139,4	-20,3%	-20,3%
Margem bruta	66,9%				57,1%	-980 bps	-980 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.717,2)			(98,8)	(1.816,0)	5,8%	5,8%
SG&A deprec.&amort.	(158,1)			(46,7)	(204,8)	29,6%	29,6%
SG&A total	(1.875,3)			(145,6)	(2.020,8)	7,8%	7,8%
Outras receitas operacionais	390,8			(50,7)	340,1	-13,0%	-13,0%
EBIT ajustado	2.453,6			(995,0)	1.458,6	-40,6%	-40,6%
Margem EBIT ajustado	41,7%				26,5%	-1520 bps	-1520 bps
EBITDA ajustado	2.948,2			(923,5)	2.024,7	-31,3%	-31,3%
Margem EBITDA ajustado	50,1%				36,8%	-1330 bps	-1330 bps

Brasil consolidado		Conversão			% Reportado		% Orgânico
R\$ milhões	9M15	Escopo	Moeda	Orgânico	9M16		
Volume ('000 hl)	81.676,5			(5.058,6)	76.618,0	-6,2%	-6,2%
Receita líquida	17.865,3			(553,1)	17.312,2	-3,1%	-3,1%
ROL/hl	218,7			7,2	226,0	3,3%	3,3%
CPV	(5.977,5)			(461,9)	(6.439,4)	7,7%	7,7%
CPV/hl	(73,2)			(10,9)	(84,0)	14,8%	14,8%
CPV excl. deprec.&amort.	(5.037,8)			(328,6)	(5.366,4)	6,5%	6,5%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(61,7)			(8,4)	(70,0)	13,6%	13,6%
Lucro bruto	11.887,8			(1.015,0)	10.872,9	-8,5%	-8,5%
Margem bruta	66,5%				62,8%	-370 bps	-370 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(5.128,9)			(207,9)	(5.336,8)	4,1%	4,1%
SG&A deprec.&amort.	(457,7)			(152,0)	(609,8)	33,2%	33,2%
SG&A total	(5.586,6)			(360,0)	(5.946,6)	6,4%	6,4%
Outras receitas operacionais	1.203,8			(89,5)	1.114,3	-7,4%	-7,4%
EBIT ajustado	7.505,0			(1.464,4)	6.040,6	-19,5%	-19,5%
Margem EBIT ajustado	42,0%				34,9%	-710 bps	-710 bps
EBITDA ajustado	8.902,5			(1.179,2)	7.723,3	-13,2%	-13,2%
Margem EBITDA ajustado	49,8%				44,6%	-520 bps	-520 bps


Resultado do Terceiro Trimestre de 2016
28 de outubro de 2016

Pág. 12

Cerveja Brasil

No 3T16, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 1.740,2 milhões (-28,4%), com uma contração da margem EBITDA de 1180 pontos-base, para 36,8%.

A receita líquida diminuiu 5,3% no trimestre. Nossos volumes caíram 4,1%, enfrentando uma difícil base de comparação (3T15 +3,5%). Estimamos que os volumes da indústria de cerveja caíram 3% no 3T16. Enquanto nossa média de participação de mercado no 3T16 diminuiu em relação ao ano anterior, entregamos uma melhora sequencial quando comparada com o 2T16, retornando ao nosso intervalo histórico de participação de mercado e atingindo o melhor nível de participação de mercado no ano. A ROL/hl reduziu 1,2% principalmente por nossa decisão de implementar os nossos ajustes de preço no quarto trimestre deste ano, comparado ao terceiro trimestre no ano passado. Além disso, como parte de nossa estratégia de gestão da receita, nós estamos usando nosso portfólio completo de embalagens e marcas para atingir preços atrativos e mais competitivos ao consumidor. O CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro cresceu 31,6%, impulsionado pelos nossos *hedges* de moeda que refletiram no 3T16 a severa desvalorização do Real na segunda metade de 2015, parcialmente compensado pelo maior peso das garrafas de vidro retornáveis de 300ml e economias em suprimentos. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 3,2% como resultado de (i) alocação no tempo das despesas com vendas e marketing, que foram mais concentradas neste trimestre devido aos Jogos Olímpicos Rio 2016 e (ii) maiores despesas de distribuição, parcialmente compensadas por menores despesas administrativas.

Brasil - cerveja		Conversão			% Reportado		
R\$ milhões	3T15	Escopo	Moeda	Orgânico	3T16	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	20.371,1			(833,1)	19.538,0	-4,1%	-4,1%
Receita líquida	4.998,7			(264,2)	4.734,5	-5,3%	-5,3%
ROL/hl	245,4			(3,1)	242,3	-1,2%	-1,2%
CPV	(1.599,5)			(362,6)	(1.962,0)	22,7%	22,7%
CPV/hl	(78,5)			(219)	(100,4)	27,9%	27,9%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.307,9)			(342,9)	(1.650,8)	26,2%	26,2%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(64,2)			(20,3)	(84,5)	31,6%	31,6%
Lucro bruto	3.399,3			(626,8)	2.772,5	-18,4%	-18,4%
Margem bruta	68,0%				58,6%	-940 bps	-940 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.562,1)			(50,1)	(1.612,2)	3,2%	3,2%
SG&A deprec.&amort.	(117,7)			(59,0)	(176,7)	50,1%	50,1%
SG&A total	(1.679,9)			(109,1)	(1.788,9)	6,5%	6,5%
Outras receitas operacionais	301,0			(32,3)	268,7	-10,7%	-10,7%
EBIT ajustado	2.020,4			(768,1)	1.252,3	-38,0%	-38,0%
Margem EBIT ajustado	40,4%				26,4%	-1400 bps	-1400 bps
EBITDA ajustado	2.429,7			(689,5)	1.740,2	-28,4%	-28,4%
Margem EBITDA ajustado	48,6%				36,8%	-1180 bps	-1180 bps

Brasil - cerveja		Conversão			% Reportado		
R\$ milhões	9M15	Escopo	Moeda	Orgânico	9M16	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	60.950,9			(3.885,7)	57.065,2	-6,4%	-6,4%
Receita líquida	15.175,6			(429,6)	14.746,0	-2,8%	-2,8%
ROL/hl	249,0			9,4	258,4	3,8%	3,8%
CPV	(4.804,3)			(391,1)	(5.195,4)	8,1%	8,1%
CPV/hl	(78,8)			(12,2)	(91,0)	15,5%	15,5%
CPV excl. deprec.&amort.	(3.992,1)			(291,7)	(4.283,8)	7,3%	7,3%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(65,5)			(9,6)	(75,1)	14,6%	14,6%
Lucro bruto	10.371,3			(820,7)	9.550,6	-7,9%	-7,9%
Margem bruta	68,3%				64,8%	-350 bps	-350 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(4.573,7)			(130,1)	(4.703,8)	2,8%	2,8%
SG&A deprec.&amort.	(339,9)			(175,4)	(515,3)	51,6%	51,6%
SG&A total	(4.913,6)			(305,5)	(5.219,1)	6,2%	6,2%
Outras receitas operacionais	1.017,4			(129,5)	887,9	-12,7%	-12,7%
EBIT ajustado	6.475,1			(1.255,7)	5.219,4	-19,4%	-19,4%
Margem EBIT ajustado	42,7%				35,4%	-730 bps	-730 bps
EBITDA ajustado	7.627,2			(980,9)	6.646,3	-12,9%	-12,9%
Margem EBITDA ajustado	50,3%				45,1%	-520 bps	-520 bps


Resultado do Terceiro Trimestre de 2016
28 de outubro de 2016

Pág. 13

RefrigeNanc Brasil

Em RefrigeNanc Brasil, o EBITDA foi de R\$ 284,5 milhões (-45,1%) no 3T16, com uma margem EBITDA de 37,1% (-2120 pontos-base).

A receita líquida diminuiu 13,8% no trimestre. Os volumes caíram 8,1% uma vez que a indústria de refrigerantes continua a ser pressionada pela queda na renda disponível, com os consumidores substituindo refrigerantes por água e sucos em pó de menor custo. Nossa ROL/hl diminuiu 6,2% uma vez que também decidimos implementar nossos ajustes de preços no quarto trimestre deste ano e enfrentamos uma difícil base de comparação devido ao antecipado *timing* em nossas iniciativas de preços no 3T15. O CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro cresceu 24,5% devido ao nossos *hedges* de moeda, parcialmente compensados por economias em suprimentos. O aumento significativo nos gastos com SG&A, excluindo depreciação e amortização, (+31,4%) é explicado, principalmente, por maiores despesas com vendas e marketing e uma reestruturação em nossa estrutura logística e administrativa para melhor refletir o tamanho e relevância das operações de RefrigeNanc em nosso negócio no Brasil.

Brasil - RefrigeNanc		Conversão			%		%	
R\$ milhões	3T15	Escopo	Moeda	Orgânico	3T16	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	6.693,4			(543,4)	6.149,9	-8,1%	-8,1%	
Receita líquida	889,7			(122,7)	767,0	-13,8%	-13,8%	
ROL/hl	132,9			(8,2)	124,7	-6,2%	-6,2%	
CPV	(351,0)			(49,2)	(400,2)	14,0%	14,0%	
CPV/hl	(52,4)			(12,6)	(65,1)	24,1%	24,1%	
CPV excl. deprec.&amort.	(305,9)			(44,2)	(350,1)	14,4%	14,4%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(45,7)			(11,2)	(56,9)	24,5%	24,5%	
Lucro bruto	538,8			(171,9)	366,8	-31,9%	-31,9%	
Margem bruta	60,6%				47,8%	-1280 bps	-1280 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(155,1)			(48,7)	(203,8)	31,4%	31,4%	
SG&A deprec.&amort.	(40,3)			12,2	(28,1)	-30,3%	-30,3%	
SG&A total	(195,4)			(36,5)	(231,9)	18,7%	18,7%	
Outras receitas operacionais	89,8			(18,4)	71,4	-20,5%	-20,5%	
EBIT ajustado	433,2			(226,8)	206,3	-52,4%	-52,4%	
Margem EBIT ajustado	48,7%				26,9%	-2180 bps	-2180 bps	
EBITDA ajustado	518,5			(234,0)	284,5	-45,1%	-45,1%	
Margem EBITDA ajustado	58,3%				37,1%	-2120 bps	-2120 bps	

Brasil - RefrigeNanc		Conversão			%		%	
R\$ milhões	9M15	Escopo	Moeda	Orgânico	9M16	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	20.725,7			(1.172,9)	19.552,8	-5,7%	-5,7%	
Receita líquida	2.689,8			(123,5)	2.566,2	-4,6%	-4,6%	
ROL/hl	129,8			15	131,2	1,1%	1,1%	
CPV	(1.173,2)			(70,7)	(1.244,0)	6,0%	6,0%	
CPV/hl	(56,6)			(7,0)	(63,6)	12,4%	12,4%	
CPV excl. deprec.&amort.	(1.045,7)			(36,9)	(1.082,6)	3,5%	3,5%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(50,5)			(4,9)	(55,4)	9,7%	9,7%	
Lucro bruto	1.516,5			(194,3)	1.322,3	-12,8%	-12,8%	
Margem bruta	56,4%				51,5%	-490 bps	-490 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(555,2)			(77,8)	(633,0)	14,0%	14,0%	
SG&A deprec.&amort.	(117,8)			23,4	(94,5)	-19,8%	-19,8%	
SG&A total	(673,0)			(54,4)	(727,4)	8,1%	8,1%	
Outras receitas operacionais	186,4			40,0	226,3	21,4%	21,4%	
EBIT ajustado	1.029,9			(208,7)	821,2	-20,3%	-20,3%	
Margem EBIT ajustado	38,3%				32,0%	-630 bps	-630 bps	
EBITDA ajustado	1.275,3			(198,3)	1.077,0	-15,5%	-15,5%	
Margem EBITDA ajustado	47,4%				42,0%	-540 bps	-540 bps	


Resultado do Terceiro Trimestre de 2016
28 de outubro de 2016

Pág. 14

América Central e Caribe (CAC)

Nossas operações na América Central e Caribe entregaram um EBITDA de R\$ 353,3 milhões (+9,0%) no trimestre, com uma margem EBITDA de 37,6% (-100 pontos-base).

A receita líquida aumentou 12,1% no 3T16, explicada, principalmente, por um sólido crescimento do volume de 6,7% com um aumento da ROL/hl de 5,1%. Na República Dominicana, continuamos a investir na marca Presidente, celebrando o "Verano Presidente", nossa plataforma proprietária da temporada de verão, que nos ajudou a ativar demanda, expandir nossa presença no país e alcançar uma participação recorde no mercado total de bebidas alcoólicas em setembro. Na Guatemala, tivemos um trimestre de ganho em participação de mercado com um forte desempenho de nossas marcas da Modelo, liderado pela Corona. O CPV (excluindo depreciação e amortização) cresceu em linha com a receita líquida, enquanto o SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 16,3% devido ao *timing* das despesas de vendas e marketing, nos conduzindo a uma compressão da margem EBITDA de 100 pontos-base no trimestre.

CAC			Conversão			%	%
R\$ milhões	3T15	Escopo	Moeda	Orgânico	3T16	Reportado	Orgânico
Volume total ('000 hl)	2.339,7			157,0	2.496,7	6,7%	6,7%
Receita líquida	834,3		3,7	101,2	939,1	12,6%	12,1%
ROL/hl	356,6		15	18,1	376,2	5,5%	5,1%
CPV	(373,2)		(1,3)	(41,7)	(416,1)	11,5%	11,2%
CPV/hl	(159,5)		(0,5)	(6,7)	(166,7)	4,5%	4,2%
CPV excl. deprec.&amort.	(325,6)		(2,3)	(39,0)	(366,9)	12,7%	12,0%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(139,2)		(0,9)	(6,9)	(146,9)	5,6%	4,9%
Lucro bruto	461,1		2,4	59,5	523,0	13,4%	12,9%
Margem bruta	55,3%				55,7%	40 bps	30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(187,5)		(0,0)	(30,6)	(218,1)	16,3%	16,3%
SG&A deprec.&amort.	(12,8)		0,2	(9,0)	(21,7)	69,4%	70,6%
SG&A total	(200,3)		0,1	(39,7)	(239,8)	19,7%	19,8%
Outras receitas/despesas operacionais	1,9		(0,4)	(2,4)	(0,9)	-148,3%	-125,3%
EBIT ajustado	262,7		2,1	17,4	282,3	7,5%	6,6%
Margem EBIT ajustado	31,5%				30,1%	-140 bps	-160 bps
EBITDA ajustado	323,1		0,9	29,2	353,3	9,3%	9,0%
Margem EBITDA ajustado	38,7%				37,6%	-110 bps	-100 bps

CAC			Conversão			%	%
R\$ milhões	9M15	Escopo	Moeda	Orgânico	9M16	Reportado	Orgânico
Volume total ('000 hl)	6.484,1			554,7	7.038,8	8,6%	8,6%
Receita líquida	2.181,4		390,6	366,0	2.937,9	34,7%	16,8%
ROL/hl	336,4		55,5	25,5	417,4	24,1%	7,6%
CPV	(1.037,9)		(179,7)	(110,7)	(1.328,3)	28,0%	10,7%
CPV/hl	(160,1)		(25,5)	(3,1)	(188,7)	17,9%	1,9%
CPV excl. deprec.&amort.	(848,3)		(157,0)	(150,3)	(1.155,6)	36,2%	17,7%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(130,8)		(22,3)	(11,0)	(164,2)	25,5%	8,4%
Lucro bruto	1.143,5		210,9	255,3	1.609,7	40,8%	22,3%
Margem bruta	52,4%				54,8%	240 bps	250 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(545,1)		(93,4)	(62,2)	(700,7)	28,5%	11,4%
SG&A deprec.&amort.	(34,9)		(9,3)	(26,9)	(71,1)	104,1%	77,3%
SG&A total	(579,9)		(102,7)	(89,2)	(771,8)	33,1%	15,4%
Outras receitas/despesas operacionais	3,9		0,2	(0,1)	4,0	2,4%	-3,3%
EBIT ajustado	567,4		108,4	166,0	841,8	48,4%	29,2%
Margem EBIT ajustado	26,0%				28,7%	270 bps	280 bps
EBITDA ajustado	791,9		140,4	153,3	1.085,6	37,1%	19,4%
Margem EBITDA ajustado	36,3%				37,0%	70 bps	80 bps


Resultado do Terceiro Trimestre de 2016
28 de outubro de 2016

Pág. 15

América Latina Sul (LAS)

O EBITDA da LAS cresceu 22,6% no 3T16, chegando a R\$ 973,6 milhões, com uma expansão da margem EBITDA de 20 pontos-base, para 42,8%.

Nossos volumes caíram 1,4% na LAS uma vez que as adversas condições macroeconômicas na Argentina conduziram a outro trimestre de queda de volume no país. Parcialmente compensando a Argentina, atingimos volume recorde (i) na Bolívia, devido às estratégias das garrafas de vidro retornáveis e melhorias no *route-to-market*; (ii) no Paraguai, conduzido pelo bem sucedido lançamento das garrafas de vidro retornáveis de 340ml; e (iii) no Chile, com uma forte *performance* de nossas marcas globais no país. A receita líquida cresceu 22,1%, com uma aumento na ROL/hl de 23,8%. O CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro cresceu 10,2%, uma vez que a inflação na Argentina foi compensada, parcialmente, por nossos *hedges* de moeda e iniciativas em suprimentos. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 36,8%, impactado negativamente por pressões inflacionárias principalmente na Argentina e beneficiado por ganhos de eficiência.

LAS consolidado		Conversão		% Reportado		% Orgânico	
R\$ milhões	3T15	Escopo	Moeda	Orgânico	3T16	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.816,9			(111,6)	7.705,3	-1,4%	-1,4%
Receita líquida	2.435,4		(700,2)	537,6	2.272,8	-6,7%	22,1%
ROL/hl	311,6		(90,9)	74,3	295,0	-5,3%	23,8%
CPV	(953,9)		201,2	(98,2)	(850,9)	-10,8%	10,3%
CPV/hl	(122,0)		26,1	(14,5)	(110,4)	-9,5%	11,9%
CPV excl. deprec.&amort.	(858,2)		175,1	(73,7)	(756,7)	-11,8%	8,6%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(109,8)		22,7	(11,2)	(98,2)	-10,5%	10,2%
Lucro bruto	1.481,4		(499,0)	439,4	1.421,8	-4,0%	29,7%
Margem bruta	60,8%				62,6%	180 bps	380 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(541,9)		192,0	(199,6)	(549,5)	1,4%	36,8%
SG&A deprec.&amort.	(63,1)		26,9	(28,2)	(64,4)	2,0%	44,7%
SG&A total	(605,0)		218,9	(227,8)	(613,9)	1,5%	37,7%
Outras receitas/despesas operacionais	27,0		4,8	(24,6)	7,1	-73,7%	-91,3%
EBIT ajustado	903,4		(275,3)	186,9	815,0	-9,8%	20,7%
Margem EBIT ajustado	37,1%				35,9%	-120 bps	-40 bps
EBITDA ajustado	1.062,3		(328,3)	239,6	973,6	-8,4%	22,6%
Margem EBITDA ajustado	43,6%				42,8%	-80 bps	20 bps

LAS consolidado		Conversão		% Reportado		% Orgânico	
R\$ milhões	9M15	Escopo	Moeda	Orgânico	9M16	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	25.614,1			(2.690,0)	22.924,1	-10,5%	-10,5%
Receita líquida	7.217,8		(1.150,0)	992,3	7.060,0	-2,2%	13,7%
ROL/hl	281,8		(50,2)	76,4	308,0	9,3%	27,1%
CPV	(2.830,5)		308,6	(101,4)	(2.623,3)	-7,3%	3,6%
CPV/hl	(110,5)		13,5	(17,4)	(114,4)	3,6%	15,7%
CPV excl. deprec.&amort.	(2.564,1)		270,1	(25,2)	(2.319,2)	-9,6%	1,0%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(100,1)		11,8	(12,8)	(101,2)	1,1%	12,8%
Lucro bruto	4.387,3		(841,4)	890,9	4.436,8	1,1%	20,3%
Margem bruta	60,8%				62,8%	200 bps	350 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.655,7)		326,7	(401,3)	(1.730,4)	4,5%	24,2%
SG&A deprec.&amort.	(171,8)		51,1	(84,7)	(205,5)	19,6%	49,3%
SG&A total	(1.827,5)		377,8	(486,1)	(1.935,9)	5,9%	26,6%
Outras receitas/despesas operacionais	24,9		14,4	(75,6)	(36,3)	ns	ns
EBIT ajustado	2.584,7		(449,3)	329,2	2.464,6	-4,6%	12,7%
Margem EBIT ajustado	35,8%				34,9%	-90 bps	-30 bps
EBITDA ajustado	3.022,9		(538,8)	490,1	2.974,2	-1,6%	16,2%
Margem EBITDA ajustado	41,9%				42,1%	20 bps	90 bps


Resultado do Terceiro Trimestre de 2016
28 de outubro de 2016

Pág. 16

Canadá

No Canadá, o EBITDA foi de R\$ 647,9 milhões, com uma compressão da margem EBITDA de 310 pontos-base, para 36,6%.

Nossos volumes reportados cresceram 6,5% impulsionados, principalmente, pelo benefício de nossas aquisições estratégicas nas categorias de cervejas artesanais, *ready-to-drink* e cidras, e por suas bem sucedidas integrações em nossa rede de distribuição, o que nos ajudou a alcançar a maior participação de mercado dos últimos 17 anos. Nosso volume diminuiu 1,3% organicamente, impactado por clima desfavorável, e parcialmente compensado pela sólido desempenho de Bud Light, Stella Artois, Corona e nosso portfólio de cervejas artesanais e *near beer*, todos ganhando participação de mercado em comparação ao ano anterior, já que as marcas Mike's Beverage e Mill Street continuaram a crescer dois dígitos altos no trimestre. A receita líquida cresceu organicamente em 0,1% enquanto nossa ROL/hl aumentou 1,3%, explicada, principalmente, por nossas iniciativas de gestão de receita.

O CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro cresceu 8,6% impulsionado, principalmente, por *mix* negativo, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 2,2%.

Canadá	Conversão				%		
R\$ milhões	3T15	Escopo	Moeda	Orgânico	3T16	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	2.767,4	217,5		(36,6)	2.948,3	6,5%	-1,3%
Receita líquida	1.587,0	156,5	24,8	1,1	1.769,4	11,5%	0,1%
ROL/hl	573,5	10,6	8,4	7,6	600,1	4,6%	1,3%
CPV	(466,4)	(72,7)	(8,3)	(38,9)	(586,2)	25,7%	8,3%
CPV/hl	(168,5)	(12,1)	(2,8)	(15,4)	(198,8)	18,0%	9,2%
CPV excl. deprec.&amort.	(440,8)	(69,5)	(8,2)	(34,2)	(552,7)	25,4%	7,8%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(159,3)	(11,7)	(2,8)	(13,7)	(187,4)	17,7%	8,6%
Lucro bruto	1.120,7	83,8	16,6	(37,8)	1.183,2	5,6%	-3,4%
Margem bruta	70,6%				66,9%	-370 bps	-240 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(488,3)	(69,0)	3,8	(10,6)	(564,1)	15,5%	2,2%
SG&A deprec.&amort.	(14,4)	(1,7)	(0,1)	(2,1)	(18,3)	27,3%	14,5%
SG&A total	(502,7)	(70,7)	3,7	(12,7)	(582,5)	15,9%	2,5%
Outras receitas/despesas operacionais	0,6	(0,2)	0,2	(5,2)	(4,6)	ns	ns
EBIT ajustado	618,5	12,9	20,4	(55,8)	596,1	-3,6%	-9,0%
Margem EBIT ajustado	39,0%				33,7%	-530 bps	-360 bps
EBITDA ajustado	658,5	17,8	20,7	(49,0)	647,9	-1,6%	-7,4%
Margem EBITDA ajustado	41,5%				36,6%	-490 bps	-310 bps

Canadá	Conversão				%		
R\$ milhões	9M15	Escopo	Moeda	Orgânico	9M16	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.354,7	574,9		(47,1)	7.882,5	7,2%	-0,6%
Receita líquida	4.159,4	411,4	495,4	48,8	5.114,9	23,0%	1,2%
ROL/hl	565,5	10,9	62,8	9,6	648,9	14,7%	1,7%
CPV	(1.286,4)	(190,1)	(156,9)	(46,2)	(1.679,5)	30,6%	3,6%
CPV/hl	(174,9)	(11,3)	(19,9)	(7,0)	(213,1)	21,8%	4,0%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.197,4)	(183,2)	(146,8)	(49,5)	(1.576,9)	31,7%	4,1%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(162,8)	(11,3)	(18,6)	(7,3)	(200,1)	22,9%	4,5%
Lucro bruto	2.873,0	221,3	338,5	2,6	3.435,4	19,6%	0,1%
Margem bruta	69,1%				67,2%	-190 bps	-80 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.493,6)	(148,8)	(177,7)	(15,8)	(1.835,8)	22,9%	1,1%
SG&A deprec.&amort.	(40,1)	(5,2)	(5,4)	(5,7)	(56,5)	40,7%	14,2%
SG&A total	(1.533,8)	(154,0)	(183,1)	(21,5)	(1.892,3)	23,4%	1,4%
Outras receitas/despesas operacionais	2,7	1,9	(2,0)	(19,5)	(16,8)	ns	ns
EBIT ajustado	1.341,9	69,2	153,4	(38,3)	1.526,3	13,7%	-2,9%
Margem EBIT ajustado	32,3%				29,8%	-250 bps	-130 bps
EBITDA ajustado	1.471,1	81,3	168,9	(35,9)	1.685,3	14,6%	-2,4%
Margem EBITDA ajustado	35,4%				32,9%	-250 bps	-130 bps


Resultado do Terceiro Trimestre de 2016
28 de outubro de 2016

Pág. 17

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas/(despesas) operacionais totalizaram R\$ 341,6 milhões no 3T16, explicadas, principalmente, pelas subvenções governamentais relacionadas a incentivos fiscais de longo prazo de ICMS.

Outras receitas/(despesas) operacionais	3T15	3T16	9M15	9M16
R\$ milhões				
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	394,0	297,2	1.225,4	970,4
(Adições)/reversões de provisões	(13,7)	(18,3)	(36,4)	(47,1)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	14,1	11,6	22,5	39,8
Outras receitas (despesas) operacionais	25,9	51,1	23,8	102,1
	420,3	341,6	1.235,3	1.065,1

Itens não recorrentes

Durante o terceiro trimestre registramos R\$ 15,1 milhões de despesas não recorrentes (comparada com R\$ 19,6 milhões no 3T15).

Itens não recorrentes	3T15	3T16	9M15	9M16
R\$ milhões				
Reestruturação	(9,6)	(14,3)	(27,2)	(34,7)
Processo administrativo	(10,0)		(239,1)	
Custos de novas aquisições		(0,8)		(8,8)
Outros itens não recorrentes				
	(19,6)	(15,1)	(266,3)	(43,6)


Resultado do Terceiro Trimestre de 2016
28 de outubro de 2016

Pág. 18

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 722,6 milhões no trimestre comparado a R\$ 316,6 milhões no 3T15 devido, principalmente, a:

- (i) Receita de juros de R\$ 139,1 milhões, principalmente por nossa posição de caixa em *Reais, Dólares Americanos e Dólares Canadenses*;
- (ii) Uma despesa de R\$ 408,4 milhões, devido a despesas com juros e a despesa sem efeito caixa referente à opção de venda associada ao nosso investimento na República Dominicana;
- (iii) Perdas com instrumentos derivativos de R\$ 287,2 milhões, impulsionadas, principalmente, pelo custo de carregamento de nossos *hedges* de moeda, relacionados em sua maior parte à nossa exposição de CPV no Brasil e na Argentina.

Resultado financeiro líquido	3T15	3T16	9M15	9M16
R\$ milhões				
Receitas de juros	109,1	139,1	379,0	427,9
Despesas com juros	(279,4)	(408,4)	(702,2)	(1.127,3)
Ganhos/(perdas) com derivativos	155,2	(287,2)	(150,3)	(1.169,7)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(153,1)	1,5	(336,0)	(282,6)
Impostos sobre transações financeiras	(21,5)	(29,0)	(73,1)	(119,6)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(126,9)	(138,7)	(278,8)	(522,4)
Resultado financeiro líquido	(316,6)	(722,6)	(1.161,3)	(2.793,8)

Em 30 de setembro de 2016 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 3.120,1 milhões (abaixo dos R\$ 10.233,3 milhões em 31 de dezembro de 2015). Nossa dívida consolidada totalizou R\$ 4.209,4 milhões, enquanto caixa e equivalentes de caixa líquido da conta garantida somaram R\$ 7.055,0 milhões, abaixo dos R\$ 13.617,6 milhões em 31 de dezembro de 2015.

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2015			Setembro 2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	594,0	1.560,7	2.154,6	764,8	972,0	1.736,8
Moeda Estrangeira	688,6	756,2	1.444,8	1.752,7	719,9	2.472,6
Dívida Consolidada	1.282,6	2.316,9	3.599,5	2.517,5	1.691,9	4.209,4
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			13.617,6			7.055,0
Aplicações Financeiras Correntes			215,1			274,6
Dívida / (Caixa) Líquido			(10.233,3)			(3.120,1)


Resultado do Terceiro Trimestre de 2016
28 de outubro de 2016

Pág. 19

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do trimestre foi de 26,9%, enquanto a alíquota efetiva foi de -32,4% comparada a 21,4% no último ano, devido, principalmente, a um ganho de R\$ 1.179,5 milhões em outros ajustes tributários:

- Cerca de R\$ 400 milhões devido à reversão de provisões do imposto retido na fonte relacionado a lucros não distribuídos na Argentina. Em 23 de julho de 2016, foi decretada uma legislação na Argentina revogando a retenção de impostos sobre as remessas de dividendos, imposto esse criado em 2013.
- Aproximadamente R\$800 milhões em função do reconhecimento de impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais em subsidiárias internacionais devido a melhora de nossa estrutura de capital fora do Brasil, revertendo um impacto negativo reportado na alínea de Outros Ajustes Tributários em 2015 e anos anteriores.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	3T15	3T16	9M15	9M16
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.901,6	2.404,8	10.576,0	8.034,3
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(526,9)	(50,4)	(899,0)	(313,9)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(357,0)	(375,5)	(871,6)	(1.099,6)
Participação nos resultados de controladas	0,3	9,4	(4,7)	1,5
Despesas não dedutíveis	68,2	(93,8)	390,3	370,7
Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil	23,3	(156,1)	164,1	852,0
	3.109,6	1.738,4	9.355,1	7.845,0
Alíquota nominal ponderada agregada	30,4%	26,9%	31,3%	29,6%
Impostos – alíquota nominal	(945,2)	(468,5)	(2.926,0)	(2.320,5)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	194,2	31,9	1.215,8	1.150,6
Benefício da amortização de ágio	35,6	35,4	106,8	106,5
Outros ajustes tributários	(119,3)	1.179,5	(352,0)	1.278,7
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(834,7)	778,3	(1.955,4)	215,4
Alíquota efetiva de impostos	21,4%	-32,4%	18,5%	-2,7%

Composição acionária

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de setembro de 2016.

Composição Acionária Ambev		
	ON	%Circ
Anheuser-Busch InBev	9.721.882.205	61,9%
FAHZ	1.572.016.101	10,0%
Mercado	4.405.695.463	28,1%
Em circulação	15.699.593.769	100,0%
Tesouraria	18.021.650	
TOTAL	15.717.615.419	
Ações em Negociação BM&FBovespa	3.054.070.526	19,5%
Ações em Negociação NYSE	1.351.624.937	8,6%



Resultado do Terceiro Trimestre de 2016
28 de outubro de 2016

Pág. 20

Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	3T15	3T16	9M15	9M16
Lucro líquido - Ambev	2.950,7	3.061,2	8.270,1	7.874,3
Participação dos não controladores	116,2	121,9	350,6	375,4
Despesa com imposto de renda e contribuição social	834,7	(778,3)	1.955,4	(215,4)
Lucro antes de impostos	3.901,6	2.404,8	10.576,0	8.034,3
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	0,3	9,4	(4,7)	1,5
Resultado financeiro líquido	316,6	722,6	1.161,3	2.793,8
Itens não recorrentes	19,6	15,1	266,3	43,6
EBIT ajustado	4.238,2	3.151,9	11.999,0	10.873,2
Depreciação & amortização - total	753,9	847,5	2.189,3	2.595,2
EBITDA ajustado	4.992,0	3.999,4	14.188,3	13.468,4



Resultado do Terceiro Trimestre de 2016
28 de outubro de 2016

Pág. 21

Teleconferência de Resultados do 3T16

Palestrantes	Bernardo Paiva <i>Diretor Geral da Ambev</i> Ricardo Rittes <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>	
Idioma	Inglês	
Data	28 de outubro de 2016 (sexta-feira)	
Horário	13:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)	
Telefones	Participantes dos EUA Participantes Internacionais	+ 1 (844) 839-2182 + 1 (412) 317-2503
Código	Ambev	

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev:

<http://webcast.neo1.net/Cover.aspx?PlatformId=bemAjBncNnoeFR1H7qXfyQ%3D%3D>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10093770 – discar “1” para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Marino Lima
(+55 11) 2122-1415
marino.lima@ambev.com.br

Andre Thomaz
(+55 11) 2122-1414
andre.thomaz@ambev.com.br

www.ambev.com.br/investidores

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.



Resultado do Terceiro Trimestre de 2016

28 de outubro de 2016

Pág. 22

Ambev - Informação financeira segmentada								
Variação orgânica								
	Ambev Brasil							
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil	
	3T15	3T16	%	3T15	3T16	%	3T15	3T16
Volumes (000 hl)	20.371	19.538	-4,1%	6.693	6.150	-8,1%	27.064	25.688
R\$ milhões								
Receita líquida	4.998,7	4.734,5	-5,3%	889,7	767,0	-13,8%	5.888,5	5.501,5
% total	46,5%	45,2%		8,3%	7,3%		54,8%	52,5%
CPV	(1.599,5)	(1.962,0)	22,7%	(351,0)	(400,2)	14,0%	(1.950,4)	(2.362,2)
% total	42,7%	46,5%		9,4%	9,5%		52,1%	56,0%
Lucro bruto	3.399,3	2.772,5	-18,4%	538,8	366,8	-31,9%	3.938,0	3.139,4
% total	48,6%	44,2%		7,7%	5,9%		56,2%	50,1%
SG&A	(1.679,9)	(1.788,9)	6,5%	(195,4)	(231,9)	18,7%	(1.875,3)	(2.020,8)
% total	52,8%	51,7%		6,1%	6,7%		58,9%	58,5%
Outras rec/(desp) operacionais	301,0	268,7	-10,7%	89,8	71,4	-20,5%	390,8	340,1
% total	71,6%	78,6%		21,4%	20,9%		93,0%	99,5%
EBIT ajustado	2.020,4	1.252,3	-38,0%	433,2	206,3	-52,4%	2.453,6	1.458,6
% total	47,7%	39,7%		10,2%	6,5%		57,9%	46,3%
EBITDA ajustado	2.429,7	1.740,2	-28,4%	518,5	284,5	-45,1%	2.948,2	2.024,7
% total	48,7%	43,5%		10,4%	7,1%		59,1%	50,6%
% Receita líquida								
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%
CPV	-32,0%	-41,4%		-39,4%	-52,2%		-33,1%	-42,9%
Lucro bruto	68,0%	58,6%		60,6%	47,8%		66,9%	57,1%
SG&A	-33,6%	-37,8%		-22,0%	-30,2%		-31,8%	-36,7%
Outras rec/(desp) operacionais	6,0%	5,7%		10,1%	9,3%		6,6%	6,2%
EBIT ajustado	40,4%	26,4%		48,7%	26,9%		41,7%	26,5%
EBITDA ajustado	48,6%	36,8%		58,3%	37,1%		50,1%	36,8%
Por hectolitro - (R\$/hl)								
Receita líquida	245,4	242,3	-1,2%	132,9	124,7	-6,2%	217,6	214,2
CPV	(78,5)	(100,4)	27,9%	(52,4)	(65,1)	24,1%	(72,1)	(92,0)
Lucro bruto	166,9	141,9	-15,0%	80,5	59,6	-25,9%	145,5	122,2
SG&A	(82,5)	(91,6)	11,0%	(29,2)	(37,7)	29,2%	(69,3)	(78,7)
Outras rec/(desp) operacionais	14,8	13,8	-6,9%	13,4	11,6	-13,5%	14,4	13,2
EBIT ajustado	99,2	64,1	-35,4%	64,7	33,5	-48,2%	90,7	56,8
EBITDA ajustado	119,3	89,1	-25,3%	77,5	46,3	-40,3%	108,9	78,8

Ambev - Informação financeira segmentada											
Variação orgânica											
	LAS			CAC			Canadá			Ambev Consolidado	
	3T15	3T16	%	3T15	3T16	%	3T15	3T16	%	3T15	3T16
Volumes (000 hl)	7.817	7.705	-1,4%	2.340	2.497	6,7%	2.767	2.948	-1,3%	39.988	38.838
R\$ milhões											
Receita líquida	2.435,4	2.272,8	22,1%	834,3	939,1	12,1%	1.587,0	1.769,4	0,1%	10.745,1	10.482,8
% total	22,7%	21,7%		7,8%	9,0%		14,8%	16,9%		100,0%	100,0%
CPV	(953,9)	(850,9)	10,3%	(373,2)	(416,1)	11,2%	(466,4)	(586,2)	8,3%	(3.743,9)	(4.215,5)
% total	25,5%	20,2%		10,0%	9,9%		12,5%	13,9%		100,0%	100,0%
Lucro bruto	1.481,4	1.421,8	29,7%	461,1	523,0	12,9%	1.120,7	1.183,2	-3,4%	7.001,2	6.267,3
% total	21,2%	22,7%		6,6%	8,3%		16,0%	18,9%		100,0%	100,0%
SG&A	(605,0)	(613,9)	37,7%	(200,3)	(239,8)	19,8%	(502,7)	(582,5)	2,5%	(3.183,3)	(3.457,0)
% total	19,0%	17,8%		6,3%	6,9%		15,8%	16,8%		100,0%	100,0%
Outras rec/(desp) operacionais	27,0	7,1	-91,3%	1,9	(0,9)	-125,3%	0,6	(4,6)	ns	420,3	341,6
% total	6,4%	2,1%		0,5%	-0,3%		0,1%	-1,4%		100,0%	100,0%
EBIT ajustado	903,4	815,0	20,7%	262,7	282,3	6,6%	618,5	596,1	-9,0%	4.238,2	3.151,9
% total	31,3%	25,9%		6,2%	9,0%		14,6%	18,9%		100,0%	100,0%
EBITDA ajustado	1.062,3	973,6	22,6%	323,1	353,3	9,0%	658,5	647,9	-7,4%	4.992,0	3.999,4
% total	21,3%	24,3%		6,5%	8,8%		13,2%	16,2%		100,0%	100,0%
% Receita líquida											
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%
CPV	-39,2%	-37,4%		-44,7%	-44,3%		-29,4%	-33,1%		-34,8%	-40,2%
Lucro bruto	60,8%	62,6%		55,3%	55,7%		70,6%	66,9%		65,2%	59,8%
SG&A	-24,8%	-27,0%		-24,0%	-25,5%		-31,7%	-32,9%		-29,6%	-33,0%
Outras rec/(desp) operacionais	1,1%	0,3%		0,2%	-0,1%		0,0%	-0,3%		3,9%	3,3%
EBIT ajustado	37,1%	35,9%		31,5%	30,1%		39,0%	33,7%		39,4%	30,1%
EBITDA ajustado	43,6%	42,8%		38,7%	37,6%		41,5%	36,6%		46,5%	38,2%
Por hectolitro - (R\$/hl)											
Receita líquida	311,6	295,0	23,8%	356,6	376,2	5,1%	573,5	600,1	1,3%	268,7	269,9
CPV	(122,0)	(110,4)	11,9%	(159,5)	(166,7)	4,2%	(168,5)	(198,8)	8,5%	(93,6)	(108,5)
Lucro bruto	189,5	184,5	31,5%	197,1	209,5	5,8%	405,0	401,3	-1,9%	175,1	161,4
SG&A	(77,4)	(79,7)	39,7%	(85,6)	(96,1)	12,3%	(181,7)	(197,6)	3,5%	(79,6)	(89,0)
Outras rec/(desp) operacionais	3,5	0,9	-191,2%	0,8	(0,4)	ns	0,2	(1,6)	ns	10,5	8,8
EBIT ajustado	115,6	105,8	22,4%	112,3	113,1	-0,1%	223,5	202,2	-7,7%	106,0	81,2
EBITDA ajustado	135,9	126,4	24,3%	138,1	141,5	2,2%	237,9	219,8	-6,1%	124,8	103,0


Resultado do Terceiro Trimestre de 2016
28 de outubro de 2016

Pág. 23

Ambev - Informação financeira segmentada								
Variação orgânica								
	Ambev Brasil							
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil	
	9M15	9M16	%	9M15	9M16	%	9M15	9M16
Volumes (000 hl)	60.951	57.065	-6,4%	20.726	19.553	-5,7%	81.677	76.618
R\$ milhões								
Receita líquida	15.175,6	14.746,0	-2,8%	2.689,8	2.566,2	-4,6%	17.865,3	17.312,2
% total	48,3%	45,5%		8,6%	7,9%		56,9%	53,4%
CPV	(4.804,3)	(5.195,4)	8,1%	(1.173,2)	(1.244,0)	6,0%	(5.977,5)	(6.439,4)
% total	43,2%	43,0%		10,5%	10,3%		53,7%	53,3%
Lucro bruto	10.371,3	9.550,6	-7,9%	1.516,5	1.322,3	-12,8%	11.887,8	10.872,9
% total	51,1%	46,9%		7,5%	6,5%		58,6%	53,4%
SG&A	(4.913,6)	(5.219,1)	6,2%	(673,0)	(727,4)	8,1%	(5.586,6)	(5.946,6)
% total	51,6%	49,5%		7,1%	6,9%		58,6%	56,4%
Outras rec/(desp) operacionais	1.017,4	887,9	-12,7%	186,4	226,3	21,4%	1.203,8	1.114,3
% total	82,4%	83,4%		15,1%	21,3%		97,5%	104,6%
EBIT ajustado	6.475,1	5.219,4	-19,4%	1.029,9	821,2	-20,3%	7.505,0	6.040,6
% total	54,0%	48,0%		8,6%	7,6%		62,5%	55,6%
EBITDA ajustado	7.627,2	6.646,3	-12,9%	1.275,3	1.077,0	-15,5%	8.902,5	7.723,3
% total	53,8%	49,3%		9,0%	8,0%		62,7%	57,3%
% Receita líquida								
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%
CPV	-31,7%	-35,2%		-43,6%	-48,5%		-33,5%	-37,2%
Lucro bruto	68,3%	64,8%		56,4%	51,5%		66,5%	62,8%
SG&A	-32,4%	-35,4%		-25,0%	-28,3%		-31,3%	-34,3%
Outras rec/(desp) operacionais	6,7%	6,0%		6,9%	8,8%		6,7%	6,4%
EBIT ajustado	42,7%	35,4%		38,3%	32,0%		42,0%	34,9%
EBITDA ajustado	50,3%	45,1%		47,4%	42,0%		49,8%	44,6%
Por hectolitro - (R\$/hl)								
Receita líquida	249,0	258,4	3,8%	129,8	131,2	1,1%	218,7	226,0
CPV	(78,8)	(91,0)	15,5%	(56,6)	(63,6)	12,4%	(73,2)	(84,0)
Lucro bruto	170,2	167,4	-1,6%	73,2	67,6	-7,6%	145,5	141,9
SG&A	(80,6)	(91,5)	13,5%	(32,5)	(37,2)	14,6%	(68,4)	(77,6)
Outras rec/(desp) operacionais	16,7	15,6	-6,8%	9,0	11,6	28,7%	14,7	14,5
EBIT ajustado	106,2	91,5	-13,9%	49,7	42,0	-15,5%	91,9	78,8
EBITDA ajustado	125,1	116,5	-6,9%	61,5	55,1	-10,5%	109,0	100,8

Ambev - Informação financeira segmentada											
Variação orgânica											
	LAS			CAC			Canada			Ambev Consolidado	
	9M15	9M16	%	9M15	9M16	%	9M15	9M16	%	9M15	9M16
Volumes (000 hl)	25.614	22.924	-10,5%	6.484	7.039	8,6%	7.355	7.882	-0,6%	121.129	114.463
R\$ milhões											
Receita líquida	7.217,8	7.060,0	13,7%	2.181,4	2.937,9	16,8%	4.159,4	5.114,9	1,2%	31.423,9	32.425,1
% total	23,0%	21,8%		6,9%	9,1%		13,2%	15,8%		100,0%	100,0%
CPV	(2.830,5)	(2.623,3)	3,6%	(1.037,9)	(1.328,3)	10,7%	(1.286,4)	(1.679,5)	3,6%	(11.132,4)	(12.070,4)
% total	25,4%	21,7%		9,3%	11,0%		11,6%	13,9%		100,0%	100,0%
Lucro bruto	4.387,3	4.436,8	20,3%	1.143,5	1.609,7	22,3%	2.873,0	3.435,4	0,1%	20.291,5	20.354,7
% total	21,6%	21,8%		5,6%	7,9%		14,2%	16,9%		100,0%	100,0%
SG&A	(1.827,5)	(1.935,9)	26,6%	(579,9)	(771,8)	15,4%	(1.533,8)	(1.892,3)	1,4%	(9.527,8)	(10.546,6)
% total	19,2%	18,4%		6,1%	7,3%		16,1%	17,9%		100,0%	100,0%
Outras rec/(desp) operacionais	24,9	(36,3)	ns	3,9	4,0	-3,3%	2,7	(16,8)	ns	1.235,3	1.065,1
% total	2,0%	-3,4%		0,3%	0,4%		0,2%	-1,6%		100,0%	100,0%
EBIT ajustado	2.584,7	2.464,6	12,7%	567,4	841,8	29,2%	1.341,9	1.526,3	-2,9%	11.999,0	10.873,2
% total	21,5%	22,7%		4,7%	7,7%		11,2%	14,0%		100,0%	100,0%
EBITDA ajustado	3.022,9	2.974,2	16,2%	791,9	1.085,6	19,4%	1.471,1	1.685,3	-2,4%	14.188,3	13.468,4
% total	21,3%	22,1%		5,6%	8,1%		10,4%	12,5%		100,0%	100,0%
% Receita líquida											
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%
CPV	-39,2%	-37,2%		-47,6%	-45,2%		-30,9%	-32,8%		-35,4%	-37,2%
Lucro bruto	60,8%	62,8%		52,4%	54,8%		69,1%	67,2%		64,6%	62,8%
SG&A	-25,3%	-27,4%		-26,6%	-26,3%		-36,9%	-37,0%		-30,3%	-32,5%
Outras rec/(desp) operacionais	0,3%	-0,5%		0,2%	0,1%		0,1%	-0,3%		3,9%	3,3%
EBIT ajustado	35,8%	34,9%		26,0%	28,7%		32,3%	29,8%		38,2%	33,5%
EBITDA ajustado	41,9%	42,1%		36,3%	37,0%		35,4%	32,9%		45,2%	41,5%
Por hectolitro - (R\$/hl)											
Receita líquida	281,8	308,0	27,1%	336,4	417,4	7,6%	565,5	648,9	1,7%	259,4	283,3
CPV	(110,5)	(114,4)	15,7%	(160,1)	(188,7)	1,9%	(174,9)	(213,1)	3,7%	(91,9)	(105,5)
Lucro bruto	171,3	193,5	34,4%	176,4	228,7	12,7%	390,6	435,8	0,7%	167,5	177,8
SG&A	(71,3)	(84,4)	41,5%	(89,4)	(109,7)	6,3%	(208,5)	(240,1)	1,9%	(78,7)	(92,1)
Outras rec/(desp) operacionais	1,0	(1,6)	ns	0,6	0,6	-10,9%	0,4	(2,1)	ns	10,2	9,3
EBIT ajustado	100,9	107,5	26,0%	87,5	119,6	19,1%	182,5	193,6	-2,1%	99,1	95,0
EBITDA ajustado	118,0	129,7	29,9%	122,1	154,2	10,0%	200,0	213,8	-1,7%	117,1	117,7



Resultado do Terceiro Trimestre de 2016
28 de outubro de 2016

Pág. 24

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	Setembro 2016	Dezembro 2015
<i>R\$ milhões</i>		
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	7.285,2	13.620,2
Aplicações financeiras	274,6	215,1
Instrumentos financeiros derivativos	211,5	1.512,4
Contas a receber	3.793,3	4.165,7
Estoques	4.275,8	4.338,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.384,3	2.398,6
Demais impostos a recuperar	798,9	796,3
Outros ativos	967,4	1.268,0
	19.991,0	28.314,5
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	95,9	118,6
Instrumentos financeiros derivativos	16,6	51,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4,5	557,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.546,9	2.749,8
Demais impostos a recuperar	302,5	335,4
Outros ativos	2.011,7	2.140,2
Benefícios a funcionários	17,1	8,6
Investimentos	388,0	714,9
Imobilizado	18.341,7	19.140,1
Ativo intangível	4.740,5	5.092,2
Ágio	29.653,8	30.953,1
	59.119,2	61.861,7
Total do ativo	79.110,2	90.176,2
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar	8.728,9	11.833,7
Instrumentos financeiros derivativos	930,7	4.673,0
Empréstimos e financiamentos	2.517,5	1.282,6
Conta garantida	230,3	2,5
Salários e encargos	776,3	915,5
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	584,4	598,6
Imposto de renda e contribuição social a recolher	716,4	1.245,3
Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.230,6	3.096,9
Outros passivos	4.993,6	6.370,7
Provisões	168,7	123,1
	21.877,4	30.141,9
Passivo não circulante		
Contas a pagar	235,5	110,1
Instrumentos financeiros derivativos	8,8	145,1
Empréstimos e financiamentos	1.691,9	2.316,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.734,5	2.473,5
Impostos, taxas e contribuições a recolher	545,2	910,0
Outros passivos	1.486,9	1.023,7
Provisões	398,0	499,5
Benefícios a funcionários	1.968,1	2.221,9
	8.068,9	9.700,7
Total do passivo	29.946,3	39.842,6
Patrimônio líquido		
Capital social	57.614,1	57.614,1
Reservas	60.653,0	62.574,8
Ajuste de avaliação patrimonial	(76.669,7)	(71.857,0)
Lucros acumulados	5.834,2	
Patrimônio líquido de controladores	47.431,6	48.331,9
Participação de não controladores	1.732,3	2.001,7
Total do patrimônio líquido	49.163,9	50.333,6
Total do passivo e patrimônio líquido	79.110,2	90.176,2


Resultado do Terceiro Trimestre de 2016
28 de outubro de 2016

Pág. 25

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				
<i>R\$ milhões</i>	3T16	3T15	9M16	9M15
Receita líquida	10.482,8	10.745,1	32.425,1	31.423,9
Custo dos produtos vendidos	(4.215,5)	(3.743,9)	(12.070,4)	(11.132,4)
Lucro bruto	6.267,3	7.001,2	20.354,7	20.291,5
Despesas comerciais	(2.952,0)	(2.613,8)	(8.954,3)	(7.899,8)
Despesas administrativas	(505,1)	(569,5)	(1.592,2)	(1.628,0)
Outras receitas (despesas) operacionais	341,6	420,3	1.065,1	1.235,3
Lucro operacional ajustado	3.151,9	4.238,2	10.873,2	11.999,0
Itens não recorrentes	(15,1)	(19,6)	(43,6)	(266,3)
Lucro operacional	3.136,8	4.218,6	10.829,7	11.732,6
Resultado financeiro líquido	(722,6)	(316,6)	(2.793,8)	(1.161,3)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(9,4)	(0,3)	(1,5)	4,7
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.404,8	3.901,6	8.034,3	10.576,0
Despesa com imposto de renda e contribuição social	778,3	(834,7)	215,4	(1.955,4)
Lucro líquido do período	3.183,2	3.066,9	8.249,7	8.620,6
Atribuído a:				
Participação dos controladores	3.061,2	2.950,7	7.874,3	8.270,1
Participação dos não controladores	121,9	116,2	375,4	350,6
Lucro por ação ordinária (básico)	0,19	0,19	0,50	0,53
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,19	0,19	0,50	0,52
Lucro líquido ajustado do período	3.198,3	3.086,6	8.293,2	8.887,0
Lucro por ação ordinária ajustado (básico)	0,20	0,19	0,50	0,54
Lucro por ação ordinária ajustado (diluído)	0,19	0,19	0,50	0,54
nº de ações em circulação (básico)	15.736,2	15.751,6	15.739,8	15.733,6
nº de ações em circulação (diluído)	15.853,7	15.870,4	15.857,3	15.852,4


Resultado do Terceiro Trimestre de 2016
28 de outubro de 2016

Pág. 26

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO				
R\$ milhões	3T16	3T15	9M16	9M15
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	3.183,2	3.066,9	8.249,7	8.620,6
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	847,5	753,9	2.595,2	2.189,3
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber	93,8	6,2	165,7	78,5
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	66,6	53,1	216,8	377,4
Resultado financeiro líquido	722,6	316,6	2.793,8	1.161,3
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(11,6)	(14,5)	(39,8)	0,9
Ganho na venda de operações em subsidiárias		0,4		(23,5)
Despesa com pagamentos baseados em ações	39,3	53,1	124,9	141,1
Imposto de renda e contribuição social	(778,3)	834,7	(215,4)	1.955,4
Participação nos resultados de controladas e coligadas	9,4	0,3	1,5	(4,7)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(60,4)	(383,7)	(770,0)	(726,0)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	4.112,1	4.687,0	13.122,5	13.770,6
Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	(215,6)	210,5	422,5	414,8
Redução/(aumento) nos estoques	89,7	(47,3)	(321,3)	(567,4)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	1.065,1	1.317,0	(3.441,4)	711,5
Geração de caixa das atividades operacionais	5.051,3	6.167,3	9.782,3	14.329,4
Juros pagos	(150,9)	(217,5)	(615,2)	(549,2)
Juros recebidos	73,2	229,9	481,1	823,4
Dividendos recebidos	(12,4)	5,2	12,7	17,7
Imposto de renda e contribuição social pagos	(416,7)	(696,2)	(5.249,3)	(2.028,3)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	4.544,6	5.488,7	4.411,6	12.593,0
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	23,8	21,4	72,6	38,5
Proventos da venda de operações em subsidiárias		0,4		88,5
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(902,0)	(1.284,7)	(2.760,5)	(3.191,3)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	56,6	(19,9)	(1.776,2)	(263,9)
Aquisição de outros investimentos				(109,2)
Aplicação financeira e proventos líquidos de títulos de dívida	(17,7)	(89,9)	(57,2)	(180,7)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	0,1	0,1	0,2	1,9
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(839,2)	(1.372,6)	(4.521,2)	(3.616,2)
Aumento de capital				9,9
Recuperação de ações	1,5	(383,5)	(3,1)	(838,1)
Proventos de empréstimos	1.511,4	496,5	2.414,6	4.397,4
Liquidação de empréstimos	(876,8)	(252,7)	(1.412,3)	(5.243,5)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(731,1)	540,2	(2.668,1)	114,1
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(0,6)	(4,0)	(2,2)	(5,4)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(2.159,8)	(2.477,6)	(4.345,8)	(9.067,1)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(2.255,5)	(2.080,9)	(6.016,9)	(10.632,8)
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa	1.449,9	2.035,2	(6.126,5)	(1.655,9)
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período	5.552,3	6.707,6	13.617,6	9.623,0
Efeito de variação cambial	52,8	747,0	(436,2)	1.522,8
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período	7.055,0	9.489,8	7.055,0	9.489,8

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2015 (3T15). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DA AMBEV S.A.****Balanços patrimoniais:****Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015**

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.285.217	13.620.161
Aplicações financeiras	6	274.577	215.106
Instrumentos financeiros derivativos	21	211.483	1.512.381
Contas a receber		3.793.336	4.165.670
Estoques	7	4.275.809	4.338.172
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		2.384.293	2.398.655
Demais impostos a recuperar		798.914	796.317
Outros ativos		967.338	1.268.027
Ativo circulante		19.990.967	28.314.489
Aplicações financeiras	6	95.904	118.628
Instrumentos financeiros derivativos	21	16.586	51.376
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		4.493	557.377
Demais impostos a recuperar		302.504	335.376
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	3.546.910	2.749.852
Outros ativos		2.011.753	2.140.223
Benefícios a funcionários		17.154	8.637
Investimentos		387.974	714.925
Imobilizado	9	18.341.681	19.140.087
Ativo intangível		4.740.515	5.092.198
Ágio	10	29.653.755	30.953.066
Ativo não circulante		59.119.229	61.861.745
Total do ativo		79.110.196	90.176.234

Notas Explicativas

Balanços patrimoniais (continuação): Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 (em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015
Contas a pagar		8.728.902	11.833.689
Instrumentos financeiros derivativos	21	930.662	4.673.010
Empréstimos e financiamentos	11	2.517.510	1.282.573
Conta garantida	5	230.264	2.539
Salários e encargos		776.259	915.542
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		584.492	598.573
Imposto de renda e contribuição social a recolher		716.423	1.245.298
Impostos, taxas e contribuições a recolher		2.230.615	3.096.798
Outros passivos		4.993.613	6.370.742
Provisões	12	168.682	123.149
Passivo circulante		21.877.422	30.141.913
Contas a pagar		235.502	110.042
Instrumentos financeiros derivativos	21	8.792	145.119
Empréstimos e financiamentos	11	1.691.886	2.316.903
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	1.734.526	2.473.535
Impostos, taxas e contribuições a recolher		545.183	909.957
Outros passivos		1.486.891	1.023.682
Provisões	12	397.966	499.524
Benefícios a funcionários		1.968.108	2.221.926
Passivo não circulante		8.068.854	9.700.688
Total do passivo		29.946.276	39.842.601
Patrimônio líquido	13		
Capital social		57.614.140	57.614.140
Reservas		60.653.036	62.574.774
Ajuste de avaliação patrimonial		(76.669.707)	(71.857.031)
Lucros acumulados		5.834.137	-
Patrimônio líquido de controladores		47.431.606	48.331.883
Participação de não controladores		1.732.314	2.001.750
Total do patrimônio líquido		49.163.920	50.333.633
Total do passivo e patrimônio líquido		79.110.196	90.176.234

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Demonstrações dos resultados:****Períodos de 9 e 3 meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015**

(em milhares de reais)

	Nota	Consolidado			
		Período findo em:		Trimestre findo em:	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita líquida	15	32.425.090	31.423.915	10.482.788	10.745.120
Custo dos produtos vendidos		(12.070.380)	(11.132.371)	(4.215.459)	(3.743.913)
Lucro bruto		20.354.710	20.291.544	6.267.329	7.001.207
Despesas logísticas		(4.444.759)	(4.083.237)	(1.471.816)	(1.384.531)
Despesas comerciais		(4.509.576)	(3.816.590)	(1.480.156)	(1.229.238)
Despesas administrativas		(1.592.244)	(1.628.004)	(505.055)	(569.504)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16	1.065.103	1.235.265	341.636	420.257
Itens não recorrentes	17	(43.568)	(266.331)	(15.103)	(19.639)
Lucro operacional		10.829.666	11.732.647	3.136.835	4.218.552
Despesas financeiras	18	(3.389.909)	(1.997.115)	(860.461)	(632.920)
Receitas financeiras	18	596.088	835.795	137.828	316.283
Resultado financeiro, líquido		(2.793.821)	(1.161.320)	(722.633)	(316.637)
Participação nos resultados de controladas e coligadas		(1.544)	4.719	(9.381)	(274)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		8.034.301	10.576.046	2.404.821	3.901.641
Imposto de renda e contribuição social	19	215.362	(1.955.421)	778.328	(834.700)
Lucro líquido do período		8.249.663	8.620.625	3.183.149	3.066.941
Atribuído à:					
Participação dos controladores		7.874.251	8.270.051	3.061.232	2.950.732
Participação dos não controladores		375.412	350.574	121.917	116.209
Lucro por ação ordinária (básico) – R\$		0,50	0,53	0,19	0,19
Lucro por ação ordinária (diluído) – R\$		0,50	0,52	0,19	0,19

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Demonstrações do resultado abrangente:

Períodos de 9 e 3 meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(em milhares de reais)

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro líquido do período	8.249.663	8.620.625	3.183.149	3.066.941
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Reconhecimento integral de ganhos atuariais	1.732	2.023	580	687
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:				
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior				
<i>Hedge</i> de investimento no exterior	23.331	(2.242.575)	-	(1.860.848)
<i>Hedge</i> de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada	703.583	(1.063.741)	(8.763)	(731.501)
Ganhos e (perdas) na conversão de demais operações no exterior	(4.748.244)	8.351.729	(76.653)	6.140.085
Total dos ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior	(4.021.330)	5.045.413	(85.416)	3.547.736
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – ganhos e (perdas)				
Reconhecido no patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>)	(611.896)	1.606.018	69.686	1.072.145
Excluído do patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>) e incluído no resultado	(571.052)	(872.608)	(52.412)	(521.104)
Total <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(1.182.948)	733.410	17.274	551.041
Outros resultados abrangentes	(5.202.546)	5.780.846	(67.562)	4.099.464
Resultado abrangente do período	3.047.117	14.401.471	3.115.587	7.166.405
Atribuído à:				
Participação dos controladores	3.214.139	13.574.683	3.088.961	6.742.658
Participação de não controladores	(167.022)	826.788	26.626	423.747

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias. As demonstrações do resultado abrangente estão apresentadas líquidas do imposto de renda.

Notas Explicativas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido:
Período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2016
(em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos controladores					Participação de não controladores	Total do Patrimônio líquido
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial		
Saldo em 1º de janeiro de 2016	57.614.140	54.373.451	8.201.323	-	(71.857.031)	2.001.750	50.333.633
Lucro líquido do período	-	-	-	7.874.251	-	375.412	8.249.663
<i>Resultado Abrangente:</i>							
Perdas na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	(3.476.587)	(544.743)	(4.021.330)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(1.185.257)	2.309	(1.182.948)
Ganhos atuariais	-	-	-	-	1.732	-	1.732
Resultado abrangente do período	-	-	-	7.874.251	(4.660.112)	(167.022)	3.047.117
Opção de venda concedida sobre participação em controlada	-	-	-	-	(144.160)	-	(144.160)
Ganhos/(perdas) de participação	-	-	-	-	(8.404)	37.839	29.435
Dividendos distribuídos	-	-	-	(2.040.800)	-	(140.253)	(2.181.053)
Juros sobre o capital próprio	-	-	(2.039.171)	-	-	-	(2.039.171)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	-	90.618	-	-	-	-	90.618
Pagamentos baseados em ações	-	26.815	-	-	-	-	26.815
Dividendos prescritos	-	-	-	686	-	-	686
Saldo em 30 de setembro de 2016	57.614.140	54.490.884	6.162.152	5.834.137	(76.669.707)	1.732.314	49.163.920

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias. As demonstrações das mutações do patrimônio líquido estão apresentadas líquidas do imposto de renda.

Notas Explicativas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (continuação):
Período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2015
(em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos controladores					Participação de não controladores	Total do Patrimônio líquido
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial		
Saldo em 1º de janeiro de 2015	57.582.349	55.023.269	4.883.945	-	(75.267.969)	1.423.075	43.644.669
Lucro líquido do período	-	-	-	8.270.051	-	350.574	8.620.625
<i>Resultado Abrangente:</i>							
Ganhos na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	4.568.951	476.462	5.045.413
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	733.644	(234)	733.410
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	-	-	2.037	(14)	2.023
Resultado abrangente do período	-	-	-	8.270.051	5.304.632	826.788	14.401.471
Aumento de capital	31.791	(22.685)	-	-	-	-	9.106
Ganhos / (perdas) de participação	-	-	-	-	13.125	(8.397)	4.728
Dividendos distribuídos	-	-	-	(2.352.390)	-	(213.496)	(2.565.886)
Juros sobre o capital próprio	-	-	(1.979.854)	(2.513.517)	-	-	(4.493.371)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	-	(835.061)	-	-	-	-	(835.061)
Pagamentos baseados em ações	-	137.067	-	-	-	-	137.067
Saldo em 30 de setembro de 2015	57.614.140	54.302.590	2.904.091	3.404.144	(69.950.212)	2.027.970	50.302.723

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias. As demonstrações das mutações do patrimônio líquido estão apresentadas líquidas do imposto de renda.

Notas Explicativas

Demonstrações dos fluxos de caixa:

Períodos de 9 e 3 meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(em milhares de reais)

Nota	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro líquido do período	8.249.663	8.620.625	3.183.149	3.066.941
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	2.595.170	2.189.321	847.504	753.872
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber	165.706	78.549	93.798	6.196
Aumento nas provisões e benefícios a funcionários	216.807	377.449	66.641	53.125
Resultado financeiro líquido	2.793.821	1.161.320	722.633	316.637
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(39.780)	929	(11.610)	(14.477)
Ganho na venda de operações em subsidiárias	-	(23.461)	-	384
Despesa com pagamentos baseados em ações	124.882	141.115	39.333	53.061
Imposto de renda e contribuição social	(215.362)	1.955.421	(778.328)	834.700
Participação nos resultados de controladas e coligadas	1.544	(4.719)	9.381	274
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(769.982)	(725.967)	(60.357)	(383.670)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	13.122.469	13.770.582	4.112.144	4.687.043
(Aumento) /redução no contas a receber e demais contas a receber	422.509	414.773	(215.613)	210.515
(Aumento) /redução nos estoques	(321.325)	(567.390)	89.650	(47.260)
Aumento /(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	(3.441.359)	711.475	1.065.118	1.317.017
Geração de caixa das atividades operacionais	9.782.294	14.329.440	5.051.299	6.167.315
Juros pagos	(615.185)	(549.220)	(150.876)	(217.511)
Juros recebidos	481.102	823.391	73.200	229.852
Dividendos recebidos	12.695	17.694	(12.406)	5.238
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.249.293)	(2.028.275)	(416.663)	(696.170)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	4.411.613	12.593.030	4.544.554	5.488.724
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	72.579	38.539	23.799	21.387
Proventos da venda de operações em subsidiárias	-	88.500	-	423
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(2.760.538)	(3.191.337)	(901.999)	(1.284.719)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(1.776.234)	(263.944)	56.637	(19.900)
Aquisição de outros investimentos	-	(109.194)	-	-
Aplicação financeira e proventos líquidos de títulos de dívida	(57.183)	(180.650)	(17.693)	(89.880)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	200	1.878	96	112
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(4.521.176)	(3.616.208)	(839.160)	(1.372.577)
Aumento de capital	-	9.873	-	-
Recompra de ações	(3.089)	(838.143)	1.452	(383.477)
Proventos de empréstimos	2.414.574	4.397.407	1.511.351	496.536
Liquidação de empréstimos	(1.412.347)	(5.243.513)	(876.817)	(252.655)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(2.668.095)	114.118	(731.132)	540.244
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(2.170)	(5.380)	(613)	(3.996)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(4.345.803)	(9.067.129)	(2.159.773)	(2.477.564)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(6.016.930)	(10.632.767)	(2.255.532)	(2.080.912)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(6.126.493)	(1.655.945)	1.449.862	2.035.235
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾ no início do período	13.617.622	9.622.978	5.552.293	6.707.558
Efeito de variação cambial	(436.176)	1.522.750	52.798	746.990
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾ no final do período	7.054.953	9.489.783	7.054.953	9.489.783

(i) Líquido de conta garantida.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Demonstrações do valor adicionado:****Períodos de 9 e 3 meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015**

(em milhares de reais)

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receitas	51.307.217	48.100.894	16.977.825	16.321.509
Vendas mercadorias, produtos e serviços	50.605.509	47.826.749	16.682.204	16.427.104
Outras receitas líquidas	778.772	336.728	335.111	(99.261)
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(77.064)	(62.583)	(39.490)	(6.334)
Insumos adquiridos de terceiros	(19.107.427)	(17.806.986)	(6.284.081)	(5.716.527)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(12.858.496)	(12.289.312)	(4.326.699)	(4.298.812)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.176.135)	(5.445.475)	(1.938.228)	(1.399.677)
Perda de valores ativos	(72.796)	(72.199)	(19.154)	(18.038)
Valor adicionado bruto	32.199.790	30.293.908	10.693.744	10.604.982
Retenções	(2.522.369)	(2.117.131)	(828.340)	(735.823)
Depreciação e amortização	(2.522.369)	(2.117.131)	(828.340)	(735.823)
Valor adicionado líquido produzido	29.677.421	28.176.777	9.865.404	9.869.159
Valor adicionado recebido em transferência	330.594	818.338	(40.039)	436.663
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(1.544)	4.719	(9.381)	(274)
Receitas financeiras	596.088	835.795	137.828	316.283
Outros	(263.950)	(22.176)	(168.486)	120.654
Valor adicionado total a distribuir	30.008.015	28.995.115	9.825.365	10.305.822
Distribuição do valor adicionado	30.008.015	28.995.115	9.825.365	10.305.822
Pessoal	2.764.111	2.745.177	1.119.048	956.587
Remuneração direta	2.276.583	2.243.533	956.431	785.384
Benefícios	183.364	185.323	57.074	61.954
Fundo de garantia por tempo de serviço	74.328	65.626	24.966	22.274
Outros	229.836	250.695	80.577	86.975
Impostos, taxas e contribuições	15.563.669	15.564.527	4.634.264	5.627.945
Federais	5.648.429	6.793.962	1.115.535	2.573.336
Estaduais	9.903.638	8.753.364	3.515.170	3.048.331
Municipais	11.602	17.201	3.559	6.278
Remuneração de capitais de terceiros	3.430.572	2.064.786	888.904	654.349
Despesas financeiras, exceto imposto sobre transações financeiras	3.270.279	1.924.064	831.474	611.401
Aluguéis	160.293	140.722	57.430	42.948
Remuneração de capitais próprios	8.249.663	8.620.625	3.183.149	3.066.941
Juros sobre o capital próprio	-	2.513.517	-	-
Dividendos	2.040.800	2.352.390	-	2.352.390
Lucros retidos	5.833.451	3.404.144	3.061.232	598.342
Participação de não controladores	375.412	350.574	121.917	116.209

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

1.	Informações gerais
2.	Declaração da administração
3.	Sumário das principais práticas contábeis
4.	Uso de estimativas e julgamentos
5.	Caixa e equivalentes de caixa
6.	Aplicações financeiras
7.	Estoques
8.	Imposto de renda e contribuição social diferidos
9.	Imobilizado
10.	Ágio
11.	Empréstimos e financiamentos
12.	Provisões
13.	Patrimônio líquido
14.	Informações por segmento
15.	Receita líquida
16.	Outras receitas (despesas) operacionais
17.	Itens não recorrentes
18.	Despesas e receitas financeiras
19.	Imposto de renda e contribuição social
20.	Pagamento baseado em ações
21.	Instrumentos financeiros e riscos
22.	Garantias, obrigações contratuais, adiantamento de clientes e outros
23.	Contingências
24.	Aquisições de subsidiárias
25.	Itens que não afetam o caixa
26.	Demonstrações sumarizadas da controladora
27.	Partes relacionadas
28.	Evetos subsequentes

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

(a) Objeto social

A Ambev S.A. (referida como “Companhia”, “Ambev S.A.” ou “Controladora”), com sede em São Paulo tem por objeto, diretamente ou por meio da participação em outras sociedades, produzir e comercializar cervejas, chopes, refrigerantes, outras bebidas, malte e alimentos em geral.

A Companhia tem suas ações e ADRs (American Depositary Receipts) negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA S.A.- Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros) sob o código “ABEV3” e na Bolsa de Nova Iorque (*New York Stock Exchange*-NYSE) sob o código “ABEV”.

Os acionistas controladores diretos da Companhia são a Interbrew International B.V. (“IIBV”), a AmBrew S.A. (“Ambrew”), ambas controladas da Anheuser-Busch InBev N.V. (“AB InBev”), e a Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficência (“Fundação Zerrenner”).

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 26 de outubro de 2016.

(b) Principais eventos ocorridos em 2015 e 2016:

Em maio de 2016, a Ambev S.A. e seu acionista controlador, Anheuser-Busch InBev N.V. (“AB InBev”), firmaram acordo por meio do qual a Companhia transfere suas operações na Colômbia, Peru e Equador para a AB InBev e a AB InBev, por sua vez, transfere a atual operação da SABMiller plc (“SABMiller”) no Panamá para a Companhia (“Operação”). A consumação da fusão está condicionada à prévia implementação da proposta de união das atividades de SABMiller e AB InBev anunciada em 11 de novembro de 2015, foi efetivada no dia 10 de Outubro de 2016. Dessa forma, os impactos da referida transferência ocorrerão no decorrer do 4º trimestre de 2016.

Em abril de 2016 a Companhia, por meio de sua subsidiária Labatt Breweries, no Canadá, adquiriu a empresa Archibald Microbrasserie, conhecida por suas cervejas locais e especialidades sazonais. Além disso, no Brasil, adquiriu a empresa Sucos do Bem, que conta com uma gama de sucos, chás e barras de cereais. O valor agregado de aquisição foi de aproximadamente R\$155 milhões.

Em janeiro de 2016, Ambev S.A., por meio de suas subsidiárias CRBS S.A. e Ambev Luxemburgo, adquiriu empresas do grupo Mark Anthony no Canadá, que conta com uma gama de produtos de cervejas e sidras, por um valor de R\$1,4 bilhão.

No decorrer do ano de 2015 a Companhia, por meio de suas subsidiárias, efetuou a compra de empresas como Wals (“Tropical Juice”), Colorado (“Beertech Bebidas”), Bogota Beer Company (“BBC”), Cerveceria BBC SAS (“Cerveceria BBC”), Mill Street Brewery (“Mill St. Brewery”) e Banks Holdings Limited (“BHL”). Juntamente com a

Notas Explicativas

Whirlpool iniciou a criação de uma *joint venture*, denominada B.Blend, sendo a primeira plataforma de bebidas em cápsulas *all-in-one* do mundo.

A abertura das principais aquisições estão demonstradas na Nota 24 – *Aquisições de Subsidiárias*.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis intermediárias (consolidadas e individuais) foram preparadas de acordo com o IAS 34 – *Informações Intermediárias* conforme emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – *Demonstração Intermediária* conforme emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais consolidadas e individuais, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Portanto, estas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2016 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais *individuais e consolidadas* (31 de dezembro de 2015), *aprovadas pelo Conselho de Administração* em 22 de fevereiro de 2016 e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº. 003/2011, nestas demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, as notas explicativas listadas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações contábeis anuais:

- (a) Sumário das principais práticas contábeis (Nota 3);
- (b) Contas a receber (Nota 7);
- (c) Ativo intangível (Nota 11);
- (d) Contas a pagar (Nota 13);
- (e) Empréstimos e financiamentos (Nota 14);
- (f) Benefícios a funcionários (Nota 16);
- (g) Patrimônio líquido (Nota 17);
- (h) Informações adicionais sobre despesas operacionais por natureza (Nota 21);
- (i) Folha de pagamento e benefícios relacionados (Nota 25);
- (j) Arrendamento operacional (Nota 28);
- (k) Contingências (Nota 30);
- (l) Demonstrações sumarizadas da controladora (Nota 32);
- (m) Companhias do grupo (Nota 34);
- (n) Seguros (Nota 35).

As demonstrações contábeis da Ambev S.A. estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidência a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. Em resumo, sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a entidade.

Notas Explicativas

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas contábeis das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, bem como nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

(a) Base de preparação e mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais ("R\$"), exceto quando mencionado de outra forma, arredondados para o milhar mais próximo indicado. O critério de mensuração utilizado na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor recuperável. Quando aplicável, a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração (por exemplo, remensuração sistemática), o critério do custo de aquisição é utilizado.

(b) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para exercícios contábeis anuais futuros. Não houve adoção antecipada das normas, e a Companhia está avaliando as alterações embora não espere impactos relevantes.

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros:

A IFRS 9, que visa substituir o IAS 39, introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros. Neste novo pronunciamento, a base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Adicionalmente, introduz um novo modelo de *hedge accounting* e teste de *impairment* de instrumentos financeiros. O IASB emitiu a IFRS 9 com vigência a partir dos períodos anuais iniciados em /ou a partir de 1º de janeiro de 2018, com possibilidade de adoção antecipada.

IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes:

A IFRS 15 requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. O IASB emitiu a IFRS 15, com vigência a partir dos períodos anuais iniciados em/ou a partir de 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

Notas Explicativas

IFRS 16 – Leases:

A IFRS 16, que substituirá o IAS 17, introduz a uniformização do reconhecimento contábil para o arrendatário, e exigirá o reconhecimento do direito de uso e um passivo oriundo de arrendamento mercantil, para todos os arrendamentos com vigência acima de doze meses, com raras exceções. O IASB emitiu a IFRS 16, com vigência a partir dos períodos anuais iniciados em/ou a partir de 1º de janeiro de 2019, com adoção antecipada permitida.

Outras normas, interpretações e alterações às normas

As demais alterações mandatórias para demonstrações contábeis, com início em 1º de janeiro de 2016, não foram listadas acima devido à sua não-aplicabilidade ou à sua imaterialidade para a Companhia.

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos técnicos brasileiros e internacionais, que requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e tome decisões que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos relacionados baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Mudanças em estimativas contábeis podem afetar apenas o período no qual a revisão foi feita, ou períodos futuros.

Apesar de cada política contábil significativa refletir julgamentos, avaliações ou estimativas, a Companhia acredita que as seguintes práticas contábeis refletem os julgamentos, estimativas e premissas mais críticas que são importantes para seus negócios e entendimento de seus resultados:

- (i) prática contábil do custo precedente;
- (ii) combinações de negócios;
- (iii) redução ao valor de recuperação – *impairment*;
- (iv) provisões;
- (v) pagamento baseado em ações;
- (vi) benefícios a funcionários;
- (vii) impostos corrente e diferido;
- (viii) negócios em conjunto; e
- (ix) mensuração de instrumentos financeiros, incluindo derivativos.

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/09/2016	31/12/2015
Caixa	105.642	457.176
Contas correntes	2.574.485	4.628.116
Aplicações financeiras de curto prazo ⁽ⁱ⁾	4.605.090	8.534.869
Caixa e equivalentes de caixa	7.285.217	13.620.161
Conta garantida ⁽ⁱⁱ⁾	(230.264)	(2.539)
Caixa e equivalentes de caixa líquido	7.054.953	13.617.622

(i) O saldo refere-se, em sua maioria, a Certificados de Depósitos Bancários – CDB, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

(ii) O saldo refere-se substancialmente pelo capital de giro em Peso Argentino, conforme demonstrado na nota - 21

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	30/09/2016	31/12/2015
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado mantidos para negociação	274.577	215.106
Ativo circulante	274.577	215.106
Títulos mantidos até o vencimento	95.904	118.628
Ativo não circulante	95.904	118.628
Total	370.481	333.734

7. ESTOQUES

	30/09/2016	31/12/2015
Produtos acabados	1.675.387	1.572.536
Produtos em elaboração	389.229	304.726
Matérias-primas	1.638.181	1.857.351
Materiais de produção	60.723	50.542
Almoxarifado e outros	419.006	420.435
Adiantamentos	209.231	239.357
Provisão para perdas	(115.948)	(106.775)
	4.275.809	4.338.172

O valor das perdas em estoques reconhecidas no resultado foi de R\$86.395 no período, findo em 30 de setembro de 2016 (R\$14.047 no período findo em 30 de setembro de 2015).

Notas Explicativas

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis intermediárias. As alíquotas desses impostos no Brasil, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Para as demais regiões, com atividade operacional, as alíquotas estão demonstradas abaixo:

América Central e Caribe	de 23% a 31%
América Latina	de 14% a 35%
Canadá	26%

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	30/09/2016			31/12/2015		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Aplicações financeiras	9.064	-	9.064	9.058	-	9.058
Ativo intangível	1.916	(778.393)	(776.477)	5.827	(774.637)	(768.810)
Benefícios a empregados	425.399	-	425.399	570.259	-	570.259
Contas a pagar - variação cambial	1.035.690	(543.470)	492.220	2.138.413	(357.108)	1.781.305
Contas a receber	45.404	-	45.404	38.474	-	38.474
Derivativos	77.217	(22.883)	54.334	59.323	(131.733)	(72.410)
Empréstimos e financiamentos	-	(567)	(567)	-	(685)	(685)
Estoques	183.200	(6.161)	177.039	223.465	(66.444)	157.021
Imobilizado	32.952	(810.722)	(777.770)	-	(737.271)	(737.271)
Imposto retido na fonte sobre dividendos não distribuídos	-	(616.497)	(616.497)	-	(1.027.638)	(1.027.638)
Juros sobre o capital próprio	457.320	-	457.320	-	-	-
Prejuízos fiscais a utilizar	2.312.684	-	2.312.684	308.380	-	308.380
Provisões	259.309	(50.969)	208.340	251.247	(31.995)	219.252
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	-	(29.150)	(29.150)	-	-	-
Outros itens	-	(168.959)	(168.959)	-	(200.618)	(200.618)
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	4.840.155	(3.027.771)	1.812.384	3.604.446	(3.328.129)	276.317
Compensação	(1.293.245)	1.293.245	-	(854.594)	854.594	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	3.546.910	(1.734.526)	1.812.384	2.749.852	(2.473.535)	276.317

A Companhia realiza a compensação entre saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos somente quando estão na mesma entidade e espera-se que sejam realizados no mesmo período.

Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no Brasil sobre os quais o imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados não possuem prazo de prescrição.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2016, os impostos diferidos ativos e passivos, têm a seguinte expectativa de realização/liquidação por diferença temporária:

Imposto diferido não relacionado com prejuízos fiscais	30/09/2016		Total
	a ser realizado em até 12 meses	a ser realizado depois de 12 meses	
Aplicações financeiras	-	9.064	9.064
Ativo intangível	-	(776.477)	(776.477)
Benefícios a empregados	21.900	403.499	425.399
Contas a pagar - variação cambial	756.987	(264.767)	492.220
Contas a receber	43.357	2.047	45.404
Derivativos	54.334	-	54.334
Empréstimos e financiamentos	-	(567)	(567)
Estoques	177.039	-	177.039
Imobilizado	(74.859)	(702.911)	(777.770)
Imposto retido na fonte sobre dividendos não distribuídos	-	(616.497)	(616.497)
Juros sobre o capital próprio	457.320	-	457.320
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	(29.150)	-	(29.150)
Provisões	89.719	118.621	208.340
Outros itens	136.621	(305.580)	(168.959)
Total	1.633.268	(2.133.568)	(500.300)

Imposto diferido relacionado com prejuízos fiscais

	30/09/2016	31/12/2015
2016	1.501.538	18.049
2017	288.573	25.504
2018	226.380	21.400
2019	152.396	26.200
A partir de 2020 ⁽ⁱ⁾	143.797	217.227
Total	2.312.684	308.380

(i) Não existe expectativa de realização que ultrapasse o prazo de 10 anos.

Em 30 de setembro de 2016, ativos fiscais diferidos no montante de R\$670.382 (R\$902.053 em 31 de dezembro 2015) relacionados a prejuízos fiscais a compensar e diferenças temporárias em subsidiárias no exterior não foram registrados, já que sua realização não é provável.

A maioria destes ativos não tem prazo de prescrição, e o prejuízo fiscal a compensar relacionado a eles equivale a R\$3.009.877 em 30 de setembro de 2016 (R\$4.103.602 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

A movimentação líquida do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2015	276.317
Hedge de investimento no exterior	(12.019)
Hedge de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada	(362.452)
Hedge de fluxo de caixa – ganhos / (perdas)	580.632
Ganhos / (perdas) na conversão de demais operações no exterior	(537.396)
Reconhecido no resultado abrangente	(331.235)
Reconhecido no resultado	1.910.807
Movimentações efetuadas diretamente no balanço patrimonial	(43.505)
Reconhecidas no grupo de imposto diferido	(2.100)
Incorporação	(2.100)
Reconhecidas em outros grupos do balanço	(41.405)
Saldo em 30 de setembro de 2016	1.812.384

9. IMOBILIZADO

	30/09/2016					31/12/2015
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total	Total
Custo de aquisição						
Saldo inicial	7.718.322	22.369.559	4.465.058	2.132.647	36.685.586	30.377.735
Efeito de variação cambial	(456.551)	(1.413.661)	(397.960)	(207.593)	(2.475.765)	2.059.121
Aquisições por meio de combinações de negócios	189.929	221.109	54.396	593	466.027	123.468
Venda por meio de combinações de negócios	-	-	-	-	-	(145.869)
Aquisições	5.643	543.572	196.807	1.910.481	2.656.503	5.291.085
Alienações	(95.559)	(435.304)	(105.936)	(3.435)	(640.234)	(833.138)
Transferências de (para) outras categorias de ativos	591.209	840.135	450.828	(1.989.290)	(107.118)	(186.704)
Outros	-	-	-	-	-	(112)
Saldo final	7.952.993	22.125.410	4.663.193	1.843.403	36.584.999	36.685.586
Depreciação e Impairment						
Saldo inicial	(2.243.997)	(12.562.469)	(2.739.033)	-	(17.545.499)	(14.637.677)
Efeito de variação cambial	90.708	752.141	221.725	-	1.064.574	(1.066.722)
Venda por meio de combinações de negócios	-	-	-	-	-	91.561
Depreciação	(207.812)	(1.554.359)	(517.321)	-	(2.279.492)	(2.717.750)
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(72.749)	(77)	-	(72.826)	(110.618)
Alienações	89.796	395.154	100.958	-	585.908	762.474
Transferências (de) para outras categorias de ativos	(1)	(9.562)	13.580	-	4.017	117.593
Outros	-	-	-	-	-	15.640
Saldo final	(2.271.306)	(13.051.844)	(2.920.168)	-	(18.243.318)	(17.545.499)
Valor contábil:						
31 de dezembro de 2015	5.474.325	9.807.090	1.726.025	2.132.647	19.140.087	19.140.087
30 de setembro de 2016	5.681.687	9.073.566	1.743.025	1.843.403	18.341.681	

Arrendamentos, juros capitalizados e imobilizados dados em garantia não são relevantes.

Notas Explicativas

10. ÁGIO

	30/09/2016	31/12/2015
Saldo inicial	30.953.066	27.502.944
Efeito da variação cambial	(2.243.293)	2.858.515
Aquisição de subsidiárias ⁽ⁱ⁾	943.982	591.607
Saldo final	29.653.755	30.953.066

(i) Refere-se substancialmente à aquisição da Mark Antony, conforme apresentado na Nota 24 - *Aquisições de subsidiárias*.

O valor do ágio foi alocado às seguintes unidades geradoras de caixa (“UGCs”):

	Moeda funcional	30/09/2016	31/12/2015
LAN:			
Brasil	BRL	17.426.615	17.414.848
Ágio		102.669.248	102.657.481
Transação com não controladores		(85.242.633)	(85.242.633)
República Dominicana	DOP	3.108.714	3.838.899
Cuba ⁽ⁱⁱ⁾	USD	3.620	4.354
LAS:			
Argentina	ARS	535.713	756.309
Bolívia	BOB	1.148.246	1.381.210
Chile	CLP	43.054	48.293
Colômbia	COP	114.474	165.850
Equador	USD	5.133	6.018
Paraguai	PYG	780.499	898.550
Peru	PEN	52.967	63.545
Uruguai	UYU	169.809	193.372
NA:			
Canadá	CAD	6.264.911	6.181.818
		29.653.755	30.953.066

(ii) A moeda funcional de Cuba, o peso cubano conversível (CUC), tem paridade com o dólar (USD) na data da demonstração financeira.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	30/09/2016	31/12/2015
Empréstimos bancários com garantia	1.514.940	320.004
Empréstimos bancários sem garantia	675.736	925.859
Debêntures e <i>bonds</i> emitidos	293.869	-
Outros empréstimos sem garantia	32.451	34.275
Arrendamentos financeiros	514	2.435
Passivo circulante	2.517.510	1.282.573
Empréstimos bancários com garantia	596.238	672.596
Empréstimos bancários sem garantia	863.702	1.076.008
Debêntures e <i>bonds</i> emitidos	100.318	374.372
Outros empréstimos sem garantia	106.784	163.485
Arrendamentos financeiros	24.844	30.442
Passivo não circulante	1.691.886	2.316.903

A dívida da Companhia foi estruturada de forma a não concentrar nenhum vencimento significativo em um determinado ano e está vinculada a diferentes taxas de juros.

Notas Explicativas

Informações adicionais com relação à exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros e moeda estrangeira estão divulgadas na Nota 21- *Instrumentos financeiros e riscos*.

Cláusulas contratuais (*Covenants*)

As dívidas da Companhia têm direitos iguais de pagamento, não havendo subordinação entre elas. Exceção feita às linhas de crédito FINAME contratadas pela Companhia junto ao BNDES, nas quais foram prestadas garantias reais sobre os ativos adquiridos com o crédito concedido. Determinados empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia preveem a prestação de garantia de outras empresas do grupo. Os contratos financeiros preveem cláusulas restritivas (*covenants*), tais como: garantia da existência da Companhia; manutenção, em uso ou em boas condições de uso para o negócio, dos ativos da Companhia; limitação para realização de operações de aquisição, fusão, venda ou alienação de seus ativos; divulgação de demonstrações contábeis e balanços patrimoniais.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia atendeu aos compromissos contratuais de suas operações de empréstimos e financiamentos.

12. PROVISÕES

(a) Movimentação das provisões

	Saldo em 31 de dezembro de 2015	Efeito das variações nas taxas de câmbio	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 30 de setembro de 2016
Reestruturação	10.039	(1.106)	-	(1.465)	7.468
Contingências					
Cíveis	31.530	(2.153)	77.402	(55.818)	50.961
Impostos sobre vendas	38.372	(75)	344.268	(317.010)	65.555
Imposto de renda	184.089	(2.390)	11.230	(65.674)	127.255
Trabalhistas	179.761	(4.785)	121.459	(125.179)	171.256
Outros	178.882	(25.162)	54.299	(63.866)	144.153
Total de contingências	612.634	(34.565)	608.658	(627.547)	559.180
Total das provisões	622.673	(35.671)	608.658	(629.012)	566.648

(b) Expectativa de desembolso

	Saldo em 30 de setembro de 2016	1 ano ou menos	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais de 5 anos
Reestruturação	7.468	6.721	747	-	-
Contingências					
Cíveis	50.961	14.307	31.773	4.276	605
Impostos sobre vendas	65.555	23.196	37.719	543	4.097
Imposto de renda	127.255	44.727	14.155	68.373	-
Trabalhistas	171.256	56.512	58.055	45.952	10.737
Outros	144.153	23.219	85.525	30.206	5.203
Total de contingências	559.180	161.961	227.227	149.350	20.642
Total das provisões	566.648	168.682	227.974	149.350	20.642

Notas Explicativas

O prazo estimado para liquidação das provisões foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis.

Principais processos com perda provável:

(a) Impostos sobre vendas

A Companhia e suas subsidiárias possuem no Brasil diversos processos administrativos e judiciais referentes aos tributos de ICMS, IPI, PIS e COFINS. Estes processos envolvem compensações, cumprimento de liminares judiciais para não recolhimento de imposto, creditamentos, entre outros.

(b) Trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em processos trabalhistas considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia, de suas subsidiárias, ou de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem principalmente horas extras, seus reflexos e respectivos encargos.

(c) Outros processos

A Companhia está envolvida em diversos processos ajuizados por ex-distribuidores, principalmente no Brasil, os quais se referem em sua maioria a pedidos de indenização pelo término da relação contratual de distribuição com a Companhia.

Os processos com probabilidades possíveis estão divulgados na Nota 23 - *Contingências*.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

	30/09/2016		30/09/2015	
	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais
No início do exercício	15.717.615	57.614.140	15.712.619	57.582.349
Emissão de ações	-	-	4.996	31.791
	15.717.615	57.614.140	15.717.615	57.614.140

(b) Reservas de capital

	Reservas de capital				Total
	Ações em tesouraria	Prêmio na emissão de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	
Saldo em 1º de janeiro de 2016	(1.003.508)	53.662.811	700.898	1.013.250	54.373.451
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	90.618	-	-	-	90.618
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	26.815	26.815
Saldo em 30 de setembro de 2016	(912.890)	53.662.811	700.898	1.040.065	54.490.884

Notas Explicativas

	Reservas de capital				Total
	Ações em tesouraria	Prêmio na emissão de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	
Saldo em 1º de janeiro de 2015	(172.761)	53.662.811	700.898	832.321	55.023.269
Aumento de capital	(13.757)	-	-	(8.928)	(22.685)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	(835.061)	-	-	-	(835.061)
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	137.067	137.067
Saldo em 30 de setembro de 2015	(1.021.579)	53.662.811	700.898	960.460	54.302.590

(b.1) Ações em tesouraria

As ações em tesouraria abrangem as ações de emissão própria readquiridas pela Companhia e o resultado de ações em tesouraria, que se refere aos ganhos e perdas relacionados à realização das transações de pagamentos baseados em ações e outros.

Segue abaixo a movimentação das ações em tesouraria:

	Compra/realização		Resultado sobre ações em tesouraria	Total ações em tesouraria
	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais	Milhares de reais	Milhares de reais
Saldo em 1º de janeiro de 2016	32.521	(617.407)	(386.101)	(1.003.508)
Alterações no período	(14.499)	275.496	(184.878)	90.618
Saldo em 30 de setembro de 2016	18.022	(341.911)	(570.979)	(912.890)

(b.2) Prêmio na emissão de ações

O prêmio na emissão de ações refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou recompra de ações.

(b.3) Pagamentos baseados em ações

Diversos programas de remuneração baseada em ações e opções de ações permitem que os executivos adquiram ações da Companhia.

A reserva de pagamentos baseados em ações foi impactada pela despesa de R\$124.882 em 30 de setembro de 2016 (R\$141.115 em 30 de setembro de 2015) (Nota 20 - *Pagamento baseado em ações*).

Notas Explicativas

(c) Reservas de lucros

	Reservas de lucros				Total
	Reserva de investimentos	Reserva Legal	Incentivos fiscais	Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	
Saldo em 1º de janeiro de 2016	2.141.424	4.456	4.016.272	2.039.171	8.201.323
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(2.039.171)	(2.039.171)
Saldo em 30 de setembro de 2016	2.141.424	4.456	4.016.272	-	6.162.152

	Reservas de lucros				Total
	Reserva de investimentos	Reserva Legal	Incentivos fiscais	Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	
Saldo em 1º de janeiro de 2015	498.485	4.456	2.872.633	1.508.371	4.883.945
Juros sobre o capital próprio	(471.483)	-	-	(1.508.371)	(1.979.854)
Saldo em 30 de setembro de 2015	27.002	4.456	2.872.633	-	2.904.091

(c.1) Reserva de investimentos

Do lucro líquido do exercício, obtido após as deduções aplicáveis, destinar-se-á importância não superior a 60% (sessenta por cento) do lucro líquido ajustado para a constituição de reserva de investimentos suportar investimentos futuros.

(c.2) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% do capital social.

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

(c.3) Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivos fiscais estaduais e federais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial na forma de financiamento, diferimento do pagamento de impostos ou reduções parciais do valor devido. Esses programas estaduais objetivam promover o incremento da geração de emprego, a descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos Estados. Nesses Estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal.

A parcela incorrida do resultado do período, relativa aos incentivos fiscais, que será destinada para a reserva de lucros por ocasião do encerramento do exercício social em

Notas Explicativas

31 de dezembro de 2016 e, portanto, não sendo base para distribuição de dividendos, é composta por:

	30/09/2016	30/09/2015
ICMS	1.099.627	871.566
IR	163.666	149.811
	1.263.293	1.021.377

(c.4) Juros sobre o capital próprio / Dividendos

Segundo a legislação brasileira, as empresas têm a opção de distribuir juros sobre o capital próprio ("JCP"), calculados com base na taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), que são dedutíveis para fins de imposto de renda, nos termos da legislação aplicável e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos mínimos obrigatórios.

Conforme determina o Estatuto Social, a Companhia deve distribuir aos seus acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 40% do seu lucro apurado conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado na forma da legislação aplicável, salvo em caso de incompatibilidade com a situação financeira da Ambev S.A. O dividendo mínimo obrigatório inclui os montantes pagos a título de JCP.

Eventos ocorridos durante o período findo em 30 de setembro de 2016:

Evento	Aprovação	Provento	Início pagamento	Exercício	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento
RCA	15/01/2016	Juros sobre o capital próprio	29/02/2016	2015	ON	0,1300	2.039.171
RCA	24/06/2016	Dividendos	29/07/2016	2016	ON	0,1300	2.040.800
							4.079.971

Eventos ocorridos durante o período findo em 30 de setembro de 2015:

Evento	Aprovação	Provento	Início pagamento	Exercício	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento
RCA	23/02/2015	Juros sobre o capital próprio	31/03/2015	2014	ON	0,0300	471.483 ⁽ⁱ⁾
RCA	23/02/2015	Juros sobre o capital próprio	31/03/2015	2015	ON	0,0600	942.966
RCA	13/05/2015	Juros sobre o capital próprio	29/06/2015	2015	ON	0,1000	1.570.551
RCA	28/08/2015	Dividendos	28/09/2015	2015	ON	0,1500	2.352.390
							5.337.390

(i) Esses juros sobre o capital próprio referem-se ao valor total aprovado para distribuição no exercício e que foram deduzidos da Reserva de Investimento.

Notas Explicativas

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

	Ajustes de avaliação patrimonial							
	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/(perdas) atuariais	Opção de venda concedida sobre participação em controlada	Ganhos/(perdas) de participação	Combinação de negócios	Ajustes contábeis de transações entre sócios	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016	3.472.291	932.109	(1.131.499)	(2.246.679)	2.123.565	156.091	(75.162.909)	(71.857.031)
Resultado Abrangente:								
Perdas na conversão de operações no exterior	(3.476.587)	-	-	-	-	-	-	(3.476.587)
Hedge de fluxo de caixa	-	(1.185.257)	-	-	-	-	-	(1.185.257)
Ganhos atuariais	-	-	1.732	-	-	-	-	1.732
Resultado abrangente do período	(3.476.587)	(1.185.257)	1.732	-	-	-	-	(4.660.112)
Opção de venda concedida sobre participação em controlada	-	-	-	(144.160)	-	-	-	(144.160)
Perdas de participação	-	-	-	-	(8.404)	-	-	(8.404)
Saldo em 30 de setembro de 2016	(4.296)	(253.148)	(1.129.767)	(2.390.839)	2.115.161	156.091	(75.162.909)	(76.669.707)

	Ajustes de avaliação patrimonial							
	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/(perdas) atuariais	Opção de venda concedida sobre participação em controlada	Ganhos de participação	Combinação de negócios	Ajustes contábeis de transações entre sócios	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2015	453.357	265.957	(1.109.129)	(2.057.281)	2.110.064	156.091	(75.087.028)	(75.267.969)
Resultado Abrangente:								
Ganhos na conversão de operações no exterior	4.568.951	-	-	-	-	-	-	4.568.951
Hedge de fluxo de caixa	-	733.644	-	-	-	-	-	733.644
Ganhos atuariais	-	-	2.037	-	-	-	-	2.037
Resultado abrangente do período	4.568.951	733.644	2.037	-	-	-	-	5.304.632
Ganhos de participação	-	-	-	-	13.125	-	-	13.125
Saldo em 30 de setembro de 2015	5.022.308	999.601	(1.107.092)	(2.057.281)	2.123.189	156.091	(75.087.028)	(69.950.212)

Os ajustes de avaliação patrimonial estão apresentados líquidos do imposto de renda.

Notas Explicativas

(d.1) Reservas de conversão

As reservas de conversão abrangem todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações contábeis intermediárias cuja moeda funcional é diferente do Real.

As reservas de conversão também compreendem a parcela do ganho ou perda dos passivos em moeda estrangeira e dos instrumentos financeiros derivativos caracterizados como *hedge* de investimento líquido efetivo, de acordo com as regras de contabilidade de *hedge* do IAS 39 / CPC 38 – *Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração*.

(d.2) Reservas de *hedge* de fluxo de caixa

As reservas de *hedge* compreendem a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de *hedge* de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do período. Para mais informações ver – Nota 21 - *Instrumentos financeiros e riscos*.

(d.3) Ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais abrangem a expectativa em relação às obrigações futuras nos planos de aposentadoria, consequentemente, os resultados destes ganhos e perdas atuariais são reconhecidos tempestivamente com base na melhor estimativa obtida pela Administração. Desta forma, a Companhia reconhece mensalmente, os resultados quanto a estas estimativas de ganhos e perdas atuariais, de acordo com as expectativas apresentadas com base em laudo atuarial independente.

(d.4) Opção de venda concedida sobre participação em controlada

Como parte do acordo de aquisição de participação na CND, uma opção de venda (“put”) foi emitida pela Companhia e uma opção de compra (“call”) foi emitida pela E. León Jimenes S.A. (“ELJ”), que pode resultar em uma aquisição pela Companhia das ações remanescentes da CND por um valor equivalente o múltiplo de EBITDA das operações no país, sendo a *put* exercível anualmente até 2019 e a *call* a partir de 2019. Em 30 de setembro de 2016, a opção de venda detida pela ELJ está valorizada em R\$4.941.978 e o passivo categorizado como “Nível 3”, demonstrado na nota 21 (b), e em conformidade com a IFRS 3/CPC 15 (R1) - *Combinação de Negócios*. Nenhum valor foi atribuído à opção de compra detida pela Companhia. O valor justo desta consideração diferida foi calculado utilizando técnicas usuais de valorização (valor presente do valor principal e juros futuros, descontados pela taxa de mercado). Os critérios utilizados são baseados em informações de mercado, provenientes de fontes confiáveis e a reavaliação do valor justo é efetuada anualmente.

Como parte do acordo de aquisição das ações remanescentes da empresa Sucos do Bem, correspondente a 34%, a Companhia possui uma opção de venda determinada

Notas Explicativas

pela receita bruta de seus produtos e exercível a partir de 2019. Em 30 de setembro de 2016 a opção está valorizada em R\$125.578.

Como parte do acordo de aquisição da totalidade das ações da empresa Tropical Juice, a Companhia possui uma opção de venda exercível a partir de 2018. Em 30 de setembro de 2016 a opção está valorizada em R\$23.380.

A movimentação dessas opções está demonstrada na Nota 21 – *Instrumentos financeiros e riscos*.

(d.5) Ajustes contábeis de transações entre sócios

As transações com sócios de um mesmo negócio, mesmo quando realizadas entre pessoas totalmente independentes entre si, que apresentarem fundamentação econômica válida e refletirem condições usuais de mercado, serão consolidadas pelas normas contábeis aplicáveis, como ocorridas no âmbito de uma mesma entidade contábil.

Desta forma, conforme determinado pela IFRS 10 / CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores esteja contabilizada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos controladores. Em relação às Demonstrações Individuais, o ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, dispõe que estas Demonstrações Individuais devem refletir a situação desta controlada individual, mas sem perder de vista que ela está vinculada ao conceito da entidade econômica como um todo, incluindo os patrimônios da Controladora e controlada, que, portanto, deveriam ser iguais. Diante disto, mesmo no caso em que a transação tenha sido realizada em condições normais de mercado e com efetivo desembolso de caixa, faz-se necessário um ajuste contábil nas Demonstrações Individuais equivalente à provisão do montante do ágio pago em contrapartida ao patrimônio da entidade, e com isto harmonizando-a às Demonstrações Consolidadas. Na incorporação de ações dos não-controladores da controlada Companhia de Bebidas, procedemos o referido ajuste reconhecendo a contrapartida da provisão no montante do ágio nesta conta patrimonial, quando aplicável.

Notas Explicativas

14. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento são apresentadas em milhares de reais (R\$).

(a) Segmentos reportáveis – período de nove meses findo em:

	América Latina - norte ⁽ⁱ⁾		América Latina - sul ⁽ⁱⁱ⁾		Canadá		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita líquida	20.250.124	20.046.707	7.060.041	7.217.814	5.114.925	4.159.394	32.425.090	31.423.915
Custo dos produtos vendidos	(7.767.608)	(7.015.417)	(2.623.274)	(2.830.522)	(1.679.498)	(1.286.432)	(12.070.380)	(11.132.371)
Lucro bruto	12.482.516	13.031.290	4.436.767	4.387.292	3.435.427	2.872.962	20.354.710	20.291.544
Despesas logísticas	(2.867.270)	(2.632.543)	(686.069)	(679.371)	(891.420)	(771.323)	(4.444.759)	(4.083.237)
Despesas comerciais	(2.797.785)	(2.373.009)	(951.111)	(855.899)	(760.680)	(587.682)	(4.509.576)	(3.816.590)
Despesas administrativas	(1.053.314)	(1.160.970)	(298.694)	(292.273)	(240.236)	(174.761)	(1.592.244)	(1.628.004)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.118.220	1.207.641	(36.276)	24.911	(16.841)	2.713	1.065.103	1.235.265
Itens não recorrentes	(23.833)	(247.047)	(12.114)	(19.284)	(7.621)	-	(43.568)	(266.331)
Lucro operacional (EBIT)	6.858.534	7.825.362	2.452.503	2.565.376	1.518.629	1.341.909	10.829.666	11.732.647
Resultado financeiro líquido	(2.748.915)	(1.102.302)	(380.970)	(383.373)	336.064	324.355	(2.793.821)	(1.161.320)
Participação no resultado das coligadas	(2.944)	4.028	-	-	1.400	691	(1.544)	4.719
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.106.675	6.727.088	2.071.533	2.182.003	1.856.093	1.666.955	8.034.301	10.576.046
Despesa com imposto de renda e contribuição social	1.064.210	(853.554)	(416.229)	(679.689)	(432.619)	(422.178)	215.362	(1.955.421)
Lucro líquido do período	5.170.885	5.873.534	1.655.304	1.502.314	1.423.474	1.244.777	8.249.663	8.620.625
EBITDA ajustado ⁽ⁱⁱⁱ⁾	8.808.862	9.694.357	2.974.217	3.022.896	1.685.319	1.471.046	13.468.398	14.188.299
Itens não recorrentes	(23.833)	(247.047)	(12.114)	(19.284)	(7.621)	-	(43.568)	(266.331)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(1.926.495)	(1.621.948)	(509.600)	(438.236)	(159.069)	(129.137)	(2.595.164)	(2.189.321)
Resultado financeiro líquido	(2.748.915)	(1.102.302)	(380.970)	(383.373)	336.064	324.355	(2.793.821)	(1.161.320)
Participação no resultado das coligadas	(2.944)	4.028	-	-	1.400	691	(1.544)	4.719
Despesa com imposto de renda e contribuição social	1.064.210	(853.554)	(416.229)	(679.689)	(432.619)	(422.178)	215.362	(1.955.421)
Lucro líquido do período	5.170.885	5.873.534	1.655.304	1.502.314	1.423.474	1.244.777	8.249.663	8.620.625
Margem EBITDA ajustado em %	43,5%	48,4%	42,1%	41,9%	32,9%	35,4%	41,5%	45,2%
Aquisição de imobilizado/intangível	1.615.319	2.338.644	849.602	834.524	200.979	137.042	2.665.900	3.310.210
Adição/Reversão provisões	490.134	397.965	(3.839)	22.751	(56.802)	-	429.493	420.716
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativos do segmento	46.017.180	47.282.239	11.638.632	12.757.718	9.558.109	9.264.616	67.213.921	69.304.573
Eliminação entre segmentos							(3.203.789)	(1.996.366)
Ativos não segmentados							15.100.064	22.868.027
Total do ativo							79.110.196	90.176.234
Passivos do segmento	17.404.457	20.998.656	4.518.322	5.093.900	3.389.495	3.608.612	25.312.274	29.701.168
Eliminação entre segmentos							(3.203.789)	(1.996.366)
Passivos não segmentados							57.001.711	62.471.432
Total do passivo e patrimônio líquido							79.110.196	90.176.234

(i) América Latina – norte: compreende as operações no Brasil e CAC (El Salvador, Guatemala, Nicarágua, República Dominicana, Saint Vincent, Dominica, Antígua, Cuba e Barbados).

(ii) América Latina – sul: compreende as operações na Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Paraguai, Uruguai, Equador e Peru.

(iii) O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido,

(v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

Notas Explicativas

(b) Segmentos reportáveis – trimestres findos em:

	América Latina - norte ⁽ⁱ⁾		América Latina - sul ⁽ⁱⁱ⁾		Canadá		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita líquida	6.440.677	6.722.736	2.272.750	2.435.372	1.769.361	1.587.012	10.482.788	10.745.120
Custo dos produtos vendidos	(2.778.317)	(2.323.616)	(850.936)	(953.938)	(586.206)	(466.359)	(4.215.459)	(3.743.913)
Lucro bruto	3.662.360	4.399.120	1.421.814	1.481.434	1.183.155	1.120.653	6.267.329	7.001.207
Despesas logísticas	(970.162)	(889.599)	(212.328)	(231.529)	(289.326)	(263.403)	(1.471.816)	(1.384.531)
Despesas comerciais	(971.239)	(747.258)	(302.974)	(296.596)	(205.943)	(185.384)	(1.480.156)	(1.229.238)
Despesas administrativas	(319.269)	(438.698)	(98.597)	(76.863)	(87.189)	(53.943)	(505.055)	(569.504)
Outras receitas (despesas) operacionais	339.156	392.661	7.109	26.984	(4.629)	612	341.636	420.257
Itens não recorrentes	(11.875)	(15.172)	(3.606)	(4.467)	378	-	(15.103)	(19.639)
Lucro operacional (EBIT)	1.728.971	2.701.054	811.418	898.963	596.446	618.535	3.136.835	4.218.552
Resultado financeiro líquido	(690.743)	(326.826)	(135.702)	(101.833)	103.812	112.022	(722.633)	(316.637)
Participação no resultado das coligadas	(9.823)	(1.083)	-	-	442	809	(9.381)	(274)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.028.405	2.373.145	675.716	797.130	700.700	731.366	2.404.821	3.901.641
Despesa com imposto de renda e contribuição social	1.014.906	(388.892)	(49.986)	(269.750)	(186.592)	(176.058)	778.328	(834.700)
Lucro líquido do período	2.043.311	1.984.253	625.730	527.380	514.108	555.308	3.183.149	3.066.941
EBITDA ajustado ⁽ⁱⁱⁱ⁾	2.377.909	3.271.285	973.581	1.062.289	647.941	658.470	3.999.431	4.992.044
Itens não recorrentes	(11.875)	(15.172)	(3.606)	(4.467)	378	-	(15.103)	(19.639)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(637.063)	(555.059)	(158.557)	(158.859)	(51.873)	(39.935)	(847.493)	(753.853)
Resultado financeiro líquido	(690.743)	(326.826)	(135.702)	(101.833)	103.812	112.022	(722.633)	(316.637)
Participação no resultado das coligadas	(9.823)	(1.083)	-	-	442	809	(9.381)	(274)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	1.014.906	(388.892)	(49.986)	(269.750)	(186.592)	(176.058)	778.328	(834.700)
Lucro líquido do período	2.043.311	1.984.253	625.730	527.380	514.108	555.308	3.183.149	3.066.941
Margem EBITDA ajustado em %	36,9%	48,7%	42,8%	43,6%	36,6%	41,5%	38,2%	46,5%

(i) América Latina – norte: compreende as operações no Brasil e CAC (El Salvador, Guatemala, Nicarágua, República Dominicana, Saint Vincent, Dominica, Antígua, Cuba e Barbados).

(ii) América Latina – sul: compreende as operações na Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Paraguai, Uruguai, Equador e Peru.

(iii) O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do período os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido,

(v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

Notas Explicativas

(c) Informações adicionais – por unidades de negócio:

	Período findo em:						Trimestre findo em:					
	América Latina – norte						América Latina – norte					
	CAC			Brasil			CAC			Brasil		
	30/09/2016	30/09/2015		30/09/2016	30/09/2015		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita Líquida	2.937.905	2.181.380	17.312.219	17.865.327	20.250.124	20.046.707	939.148	834.261	5.501.529	5.888.475	6.440.677	6.722.736
Custo dos produtos vendidos	(1.328.254)	(1.037.916)	(6.439.354)	(5.977.501)	(7.767.608)	(7.015.417)	(416.144)	(373.191)	(2.362.173)	(1.950.425)	(2.778.317)	(2.323.616)
Lucro bruto	1.609.651	1.143.464	10.872.865	11.887.826	12.482.516	13.031.290	523.004	461.070	3.139.356	3.938.050	3.662.360	4.399.120
Despesas logísticas	(299.410)	(223.005)	(2.567.860)	(2.409.538)	(2.867.270)	(2.632.543)	(94.117)	(79.565)	(876.045)	(810.034)	(970.162)	(889.599)
Despesas comerciais	(342.888)	(256.234)	(2.454.897)	(2.116.776)	(2.797.785)	(2.373.009)	(113.609)	(83.125)	(857.630)	(664.134)	(971.239)	(747.258)
Despesas administrativas	(129.513)	(100.679)	(923.801)	(1.060.291)	(1.053.314)	(1.160.970)	(32.110)	(37.610)	(287.159)	(401.088)	(319.269)	(438.698)
Outras receitas (despesas) operacionais	3.959	3.865	1.114.261	1.203.775	1.118.220	1.207.641	(918)	1.902	340.074	390.758	339.156	392.661
Itens não recorrentes	(2.813)	-	(21.020)	(247.047)	(23.833)	(247.047)	(2.813)	-	(9.062)	(15.172)	(11.875)	(15.172)
Lucro operacional (EBIT)	838.986	567.411	6.019.548	7.257.949	6.858.534	7.825.562	279.437	262.672	1.449.534	2.438.380	1.728.971	2.701.054
Resultado financeiro líquido	(22.871)	166.486	(2.726.044)	(1.268.788)	(2.748.915)	(1.102.302)	(7.892)	16.313	(682.851)	(343.139)	(690.743)	(326.826)
Participação no resultado das coligadas	17.410	-	(20.354)	4.028	(2.944)	4.028	4.362	-	(14.185)	(1.083)	(9.823)	(1.083)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	833.525	733.897	3.273.150	5.993.189	4.106.675	6.727.088	275.907	278.985	752.498	2.094.158	1.028.405	2.373.145
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(254.130)	(213.051)	1.318.340	(640.503)	1.064.210	(853.554)	(86.944)	(110.962)	1.101.850	(277.930)	1.014.906	(388.892)
Lucro líquido do período	579.395	520.846	4.591.490	5.352.686	5.170.885	5.873.534	188.963	168.023	1.854.348	1.816.228	2.043.311	1.984.253
EBITDA ajustado ⁽ⁱ⁾	1.085.553	791.886	7.723.309	8.902.472	8.808.862	9.694.357	353.247	323.100	2.024.662	2.948.186	2.377.909	3.271.285
Itens não recorrentes	(2.813)	-	(21.020)	(247.047)	(23.833)	(247.047)	(2.813)	-	(9.062)	(15.172)	(11.875)	(15.172)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(243.754)	(224.475)	(1.682.741)	(1.397.476)	(1.926.495)	(1.621.948)	(70.997)	(60.428)	(566.066)	(494.634)	(637.063)	(555.059)
Resultado financeiro líquido	(22.871)	166.486	(2.726.044)	(1.268.788)	(2.748.915)	(1.102.302)	(7.892)	16.313	(682.851)	(343.139)	(690.743)	(326.826)
Participação no resultado das coligadas	17.410	-	(20.354)	4.028	(2.944)	4.028	4.362	-	(14.185)	(1.083)	(9.823)	(1.083)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(254.130)	(213.051)	1.318.340	(640.503)	1.064.210	(853.554)	(86.944)	(110.962)	1.101.850	(277.930)	1.014.906	(388.892)
Lucro líquido do período	579.395	520.846	4.591.490	5.352.686	5.170.885	5.873.534	188.963	168.023	1.854.348	1.816.228	2.043.311	1.984.253
Margem EBITDA ajustado em %	37,0 %	36,3 %	44,6 %	49,8 %	43,5 %	48,4 %	37,6 %	38,7 %	36,8 %	50,1 %	36,9 %	48,7 %

(i) O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do período os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

Notas Explicativas

[illegible]

(i) O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do período os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

Notas Explicativas**15. RECEITA LÍQUIDA**

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita bruta de vendas e ou serviços	60.731.492	65.721.435	16.802.235	22.685.037
Impostos sobre vendas	(12.875.730)	(11.836.372)	(4.297.238)	(4.162.226)
Descontos	(15.430.672)	(22.461.148)	(2.022.209)	(7.777.691)
	32.425.090	31.423.915	10.482.788	10.745.120

Serviços prestados por distribuidores tais como divulgação de nossas marcas e serviços logísticos são considerados como despesa quando separadamente identificáveis.

16. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Subvenção governamental e ajuste a valor presente de incentivos fiscais	970.350	1.225.364	297.185	393.978
Adições de provisões	(47.141)	(36.423)	(18.284)	(13.684)
Ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	39.780	22.533	11.610	14.093
Outras receitas operacionais, líquidas	102.114	23.791	51.125	25.870
	1.065.103	1.235.265	341.636	420.257

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e de que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado durante os períodos nos quais a Companhia reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar.

17. ITENS NÃO RECORRENTES

Itens não recorrentes são aqueles que, de acordo com as práticas contábeis da Companhia, não ocorrem regularmente como parte das atividades operacionais do negócio. Para determinar se um acontecimento ou transação é não recorrente, a Administração considera fatores quantitativos e qualitativos, tais como a frequência ou a previsibilidade da ocorrência e do potencial de impacto sobre a variação dos lucros ou prejuízos. Operações que podem dar origem a itens não recorrentes são principalmente as atividades de reestruturação, de perda no valor de recuperação, e os ganhos ou perdas na alienação de bens e investimentos, em virtude da natureza não recorrente de tais eventos. A Companhia optou por excluir esses itens da mensuração do desempenho por segmento conforme observado na Nota 14 - *Informações por segmento*.

Notas Explicativas

Os itens não recorrentes, incluídos na demonstração de resultado, estão demonstrados a seguir:

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Reestruturação	(34.726)	(27.190)	(14.260)	(9.639)
Processo administrativo	-	(239.141)	-	(10.000)
Custos de novas aquisições	(8.842)	-	(843)	-
	(43.568)	(266.331)	(15.103)	(19.639)

18. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

(a) Despesas Financeiras

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Despesas com juros	(1.130.614)	(726.392)	(408.864)	(283.569)
Juros capitalizados	3.319	24.175	468	4.160
Juros líquidos sobre planos de pensão	(81.129)	(69.934)	(24.853)	(23.591)
Perdas com derivativos	(1.282.567)	(502.039)	(285.297)	(22.746)
Juros sobre contingências	(329.175)	(106.037)	(63.930)	(52.111)
Variação cambial	(323.264)	(425.012)	(2.896)	(183.140)
Impostos sobre transações financeiras	(119.630)	(73.051)	(28.987)	(21.519)
Despesas com fiança bancária	(67.715)	(59.697)	(22.040)	(20.376)
Outros resultados financeiros	(59.134)	(59.128)	(24.062)	(30.028)
	(3.389.909)	(1.997.115)	(860.461)	(632.920)

A despesa com juros é apresentada líquida do efeito dos instrumentos financeiros derivativos que protegem o risco de taxa de juros da Ambev S.A. – consultar também a Nota 21 - *Instrumentos financeiros e riscos*. A despesa com juros é composta da seguinte forma:

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(395.090)	(306.290)	(173.615)	(119.382)
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(704.609)	(392.157)	(224.632)	(153.874)
Hedge de valor justo - itens protegidos	(39.738)	(13.990)	(10.618)	(520)
Hedge de valor justo - instrumentos de hedge	8.823	(13.955)	1	(9.793)
	(1.130.614)	(726.392)	(408.864)	(283.569)

(b) Receitas Financeiras

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita de juros	427.913	379.032	139.134	109.082
Ganhos com derivativos	112.832	351.782	(1.881)	177.940
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	40.633	89.026	4.399	30.089
Outros resultados financeiros	14.710	15.955	(3.824)	(828)
	596.088	835.795	137.828	316.283

Notas Explicativas

A receita de juros tem a seguinte composição por origem de ativo financeiro:

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Caixa e equivalentes de caixa	174.937	304.462	41.284	82.449
Aplicação financeira em título para negociação	40.425	74.570	17.070	26.633
Outros recebíveis	212.551	-	80.780	-
	427.913	379.032	139.134	109.082

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados como segue:

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.695.445)	(1.829.914)	(523.044)	(525.990)
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	(93.497)	(1.955.986)	353.066	(1.368.990)
Movimento de imposto diferido sobre prejuízos fiscais em período corrente	2.004.304	1.830.479	948.306	1.060.280
Total do imposto de renda diferido	1.910.807	(125.507)	1.301.372	(308.710)
Resultado de imposto de renda e contribuição social	215.362	(1.955.421)	778.328	(834.700)

A reconciliação da taxa efetiva com a taxa nominal média está demonstrada como segue:

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	8.034.301	10.576.046	2.404.821	3.901.641
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(313.941)	(898.961)	(50.364)	(526.888)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(1.099.627)	(871.566)	(375.545)	(356.996)
Participação nos resultados de coligadas	1.544	(4.719)	9.381	274
Despesas não dedutíveis	370.723	390.264	(93.780)	68.194
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	85.736	1.401.050	(6.423)	280.001
Resultado de transações intragrupo tributáveis/ dedutíveis somente no Brasil	766.278	(1.236.977)	(149.641)	(256.654)
	7.845.014	9.355.137	1.738.449	3.109.572
Alíquota nominal ponderada agregada	29,58%	31,28%	26,95%	30,40%
Impostos a pagar – alíquota nominal	(2.320.521)	(2.925.950)	(468.478)	(945.182)
Ajuste na despesa tributária				
Incentivos regionais de imposto de renda	163.666	149.811	62.215	59.923
Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	1.150.640	1.215.772	31.942	194.216
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	106.516	106.766	35.394	35.576
Imposto retido na fonte sobre dividendos	179.056	(461.158)	261.072	(250.710)
Outros ajustes tributários	936.005	(40.662)	856.183	71.477
Imposto de renda e contribuição social	215.362	(1.955.421)	778.328	(834.700)
Alíquota efetiva de impostos	-2,68%	18,49%	-32,37%	21,39%

Notas Explicativas

Os principais eventos ocorridos no período e que impactaram a alíquota efetiva foram:

- Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis e Despesas não dedutíveis: Refere-se a receitas e despesas não tributáveis/dedutíveis em subsidiárias, cuja variação observada ocorre principalmente em decorrência do efeito de variação cambial.
- Complemento de Imposto de Renda de controladas no exterior devido no Brasil: A redução da despesa de imposto relacionada a apuração de Lucros no Exterior reflete o melhor gerenciamento da estrutura de capital do grupo.
- Resultado de transações intragrupo tributáveis/dedutíveis somente no Brasil: Refere-se a variação cambial e juros gerados por operações entre companhias do grupo baseadas em diferentes jurisdições que são dedutíveis somente no Brasil. A variação observada ocorre principalmente em decorrência do efeito de variação cambial.
- Imposto retido na fonte sobre dividendos: Variação explicada pela reversão de provisão relacionada ao imposto retido na fonte sobre resultados não distribuídos de subsidiárias argentinas devido a mudança na legislação que isenta de imposto retido na fonte o pagamento de dividendos, cujo montante de aproximado perfaz R\$300 milhões, em oposição a constituição de provisão e efeito variação cambial no montante aproximado de R\$250 milhões no mesmo trimestre de 2015.
- Outros ajustes tributários: O efeito verificado nessa rubrica é explicado principalmente pelo reconhecimento de ativo diferido sobre prejuízos fiscais auferidos em subsidiárias no exterior em períodos anteriores, os quais passaram a ser considerados recuperáveis em virtude da expectativa de geração de lucros (Parágrafo 19 do IAS 12) e de um melhor gerenciamento da estrutura de capital do grupo.

A Companhia possui incentivos fiscais de imposto de renda concedidos pelo Governo Federal para incentivar o desenvolvimento econômico e social em algumas áreas das regiões Norte e Nordeste do país. Esses incentivos são registrados no resultado conforme o regime de competência e destinados no final do ano para a conta de reservas de incentivos fiscais.

20. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Existem diferentes programas de ações e opções que permitem que os executivos que trabalham na Companhia e suas subsidiárias recebam ou adquiram ações da Companhia. Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial de *Hull*, ajustado para refletir o requerimento da IFRS 2/CPC 10 – *Pagamento Baseado em Ações* de que premissas sobre decaimento do direito de aquisição antes do final do período de carência não podem impactar o valor justo da opção.

Notas Explicativas

O modelo atual de remuneração baseada em ações contempla dois tipos de outorga: Outorga 1: o beneficiário pode escolher destinar 30%, 40%, 60%, 70% ou 100% do montante relativo à participação nos lucros por ele recebido no ano, ao exercício imediato de opções, adquirindo assim as correspondentes ações de emissão da Companhia, sendo que a entrega de uma parte substancial das ações adquiridas está condicionada à permanência na Companhia pelo prazo de cinco anos a contar da data do exercício; Outorga 2: o beneficiário pode exercer as opções após um prazo de cinco anos.

Adicionalmente, como meio de criar um incentivo de longo prazo (incentivo patrimonial) para alguns empregados seniores e membros da administração considerados como tendo “alto potencial” direitos de valorização de ações (phantom stocks) foram outorgados para tais empregados, em conformidade com o qual o beneficiário receberá dois lotes separados de ações fantasma – Lote A e Lote B –, observados os períodos de imobilização de cinco e dez anos, respectivamente.

O valor justo médio ponderado das opções e premissas utilizadas na aplicação do modelo de precificação de opção da Ambev S.A. para as “Outorgas 2” de 2016 e 2015 estão demonstrados abaixo:

<i>Em R\$, exceto quando mencionado.</i>	30/09/2016 ⁽ⁱ⁾	31/12/2015 ⁽ⁱ⁾
Valor justo das opções concedidas	7,53	7,84
Preço da ação	18,25	18,41
Preço de exercício	18,25	18,41
Estimativa de volatilidade	27,3%	27,5%
Carência (em anos)	5	5
Estimativa de dividendos	5%	5%
Taxa de juros livre de risco	14,8% ⁽ⁱⁱ⁾	15,9% ⁽ⁱⁱ⁾

(i) Informações baseadas em médias ponderadas dos planos concedidos, exceto pela estimativa de dividendos e taxa de juros livre de risco.

(ii) Os percentuais contemplam as outorgas de opções de ação e ADRs no exercício, onde a taxa de juros livre de risco das ADRs é calculada em dólar americano.

O número total de opções em aberto está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	30/09/2016	31/12/2015
Opções em aberto em 1º de janeiro	121.770	126.149
Opções outorgadas durante o período	3.700	16.568
Opções exercidas durante o período	(9.771)	(19.975)
Opções canceladas durante o período	(2.587)	(972)
Opções em aberto no final do período	113.112	121.770

A faixa de preços de exercício das opções em aberto é de R\$0,40 (R\$0,35 em 31 de dezembro de 2015) até R\$29,02 (R\$26,57 em 31 de dezembro de 2015) e o prazo contratual médio remanescente é de cerca de 5,96 anos (6,30 anos em 31 de dezembro de 2015).

Das 113.112 mil opções em aberto (121.770 mil em 31 de dezembro de 2015), 38.896 mil são exercíveis em 30 de setembro de 2016 (48.723 mil em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

O preço médio ponderado de exercício das opções está demonstrado a seguir:

<i>Em R\$ por ação</i>	30/09/2016	31/12/2015
Opções em aberto em 1º de janeiro	12,36	10,07
Opções outorgadas durante o período	18,25	18,42
Opções canceladas durante o período	13,89	20,35
Opções exercidas durante o período	2,74	5,05
Opções em aberto no final do período	13,31	12,36
Opções exercíveis no final do período	5,32	3,29

Para as opções exercidas durante o período findo em 30 de setembro de 2016, o preço médio ponderado da ação na data do exercício foi de R\$18,73 (R\$18,95 em 31 de dezembro de 2015).

Para liquidar as opções de ações, a Companhia pode usar ações em tesouraria. Além disso, o limite atual do capital autorizado da Companhia é considerado suficiente para atender a todos os planos de opções caso seja necessária a emissão de novas ações para fazer frente às outorgas concedidas nos programas.

Durante o período, a Ambev S.A. emitiu 4.999 mil (2.692 mil em 31 de dezembro de 2015) unidades de ações diferidas relacionadas à realização imediata das opções no modelo de *Outorga I*. Estas unidades de ações diferidas são avaliadas ao valor da cotação do dia da concessão, o que representou um valor justo de aproximadamente R\$95.690 em 30 de setembro de 2016 (R\$47.486 em 31 de dezembro de 2015), e terá um período de carência de cinco anos.

O número total de ações adquiridas no âmbito do plano de ações pelos funcionários, cuja entrega é diferida para um momento futuro sob determinadas condições (ações diferidas), está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	30/09/2016	31/12/2015
Ações diferidas em aberto em 1º de janeiro	19.056	17.490
Novas ações diferidas durante o período	4.999	2.692
Ações diferidas entregues durante o período	(6.008)	(804)
Ações diferidas canceladas durante o período	(790)	(322)
Ações diferidas em aberto no final do período	17.257	19.056

Adicionalmente, alguns funcionários e administradores da Companhia receberam opções para aquisição de ações da controladora ABI cujo custo (*compensation cost*) está reconhecido no resultado em contrapartida do patrimônio líquido.

As transações com pagamento baseado em ações acima descritas resultaram em despesa de R\$146.657 (R\$151.263 em 30 de setembro de 2015) registrados na rubrica de despesa administrativa.

Notas Explicativas

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

Fatores de riscos

Exposição em moeda estrangeira, taxa de juros, preços de *commodities*, a liquidez e o risco de crédito surgem no curso normal dos negócios da Companhia. A Companhia analisa cada um desses riscos tanto individualmente como em uma base interconectada, e define estratégias para gerenciar o impacto econômico sobre o desempenho da Companhia em consonância com sua Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A utilização de derivativos pela Companhia segue estritamente as determinações da Política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da Política é fornecer diretrizes para a gestão de riscos financeiros inerentes ao mercado de capitais no qual a Ambev S.A. executa suas operações. A Política abrange quatro pontos principais: (i) estrutura de capital, financiamentos e liquidez, (ii) riscos transacionais relacionados ao negócio, (iii) riscos de conversão de balanços e (iv) riscos de crédito de contrapartes financeiras.

A Política estabelece que todos os passivos e ativos financeiros em cada país onde mantemos operações devem ser mantidos em suas respectivas moedas locais. A Política também determina os procedimentos e controles necessários para identificação, sempre que possível, mensuração e minimização de riscos de mercado, tais como variações nos níveis de câmbio, juros e *commodities* (principalmente alumínio, trigo, milho e açúcar) que possam afetar o valor de nossas receitas, custos e/ou investimentos. A Política determina que os riscos atualmente registrados (por exemplo, câmbio e juros) devem ser protegidos por meio de contratação de instrumentos financeiros derivativos. Riscos existentes, mas ainda não reconhecidos (por exemplo, aquisição futura de matérias-primas ou bens do imobilizado) devem ser protegidos com base em previsões pelo período necessário para a Companhia se adaptar ao novo cenário de custos, que pode variar de dez a quatorze meses, também com a utilização de instrumentos financeiros derivativos. Em sua maioria, os riscos de conversão de balanço não são protegidos. Qualquer exceção à Política deve ser aprovada pelo Conselho de Administração.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos autorizados pela Política de Gestão de Riscos Financeiros são contratos futuros negociados em bolsa, *full deliverable forwards*, *non deliverable forwards*, *swaps* e opções. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia e suas subsidiárias não possuíam nenhuma operação de *target forward*, *swaps* com verificação ou quaisquer outras operações de derivativos que impliquem em alavancagem além do valor nominal de seus contratos. As operações de derivativos são classificadas por estratégias de acordo com os seus objetivos, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

i) Derivativos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa - transações previstas altamente prováveis, contratadas com o propósito de minimizar a exposição da Companhia à flutuação de câmbio e preços de matérias-primas, investimentos, equipamentos e serviços a serem adquiridos, protegidas por *hedge* de fluxo de caixa, que devem ocorrer em diversas datas durante os próximos quatorze meses. Ganhos e perdas classificados como reserva de *hedge* no patrimônio líquido são reconhecidos na demonstração do resultado no período ou nos períodos em que a transação prevista e protegida por *hedge* afetar o resultado. Isso ocorre no período de até quatorze meses da data do balanço em consonância com a Política de Gestão de Riscos Financeiros da Companhia.

ii) Derivativos instrumentos de *hedge* de valor justo - operações contratadas com o objetivo de proteção do endividamento líquido da Companhia contra as variações de câmbio e taxas de juros. As posições de caixa e dívida da Companhia em moeda estrangeira são constantemente acompanhadas para identificação de novas exposições.

Os resultados dessas operações, mensuradas conforme seu valor justo são reconhecidos em cada período de apuração, no resultado financeiro.

iii) Derivativos instrumentos de *hedge* de investimento líquido - operações contratadas com o objetivo de minimizar a exposição das diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido, ou parte do investimento líquido, nas subsidiárias da Companhia localizadas no exterior por conta de conversão de balanço. A parte efetiva do *hedge* é alocada no patrimônio líquido e ocorrendo inefetividade, este resultado é contabilizado diretamente no resultado financeiro.

As tabelas a seguir resumizam as exposições da Companhia que foram identificadas e protegidas em conformidade com a Política de Risco da Companhia. As seguintes denominações foram aplicadas:

Hedge Operacional: Refere-se às exposições oriundas da atividade fim da Ambev S.A., tais como: compra de insumos, compra de ativos fixos e contratos de serviço atrelados à moeda estrangeira, as quais são protegidas com o uso de derivativos.

Hedge Financeiro: Refere-se às exposições oriundas de caixa e atividades de financiamento, tais como: caixa em moeda estrangeira e dívida em moeda estrangeira, as quais são protegidas com o uso de derivativos.

Hedge de investimento no exterior: Refere-se, principalmente, às exposições oriundas de caixa em moeda estrangeira em subsidiárias no exterior cuja moeda funcional é diferente da moeda de consolidação. Uma vez que os derivativos contratados para proteção deste caixa estão contratados em entidades cuja moeda funcional é o Real, denominou-se parte dos ativos líquidos destas subsidiárias no exterior como objeto de *hedge* de investimento líquido destes derivativos, de modo que o resultado do *hedge* fique registrado no grupo do resultado abrangente, assim como o resultado do objeto do *hedge*.

Hedge de investimento – opção de venda concedida sobre participação em controlada: Conforme detalhado na Nota 13 (d.4) a Companhia constituiu um passivo relacionado

Notas Explicativas

a aquisição de participação minoritária nas operações da República Dominicana. Este instrumento financeiro é denominado em Pesos Dominicanos e está registrado em empresa cuja moeda funcional é o Real. A Companhia denominou este instrumento financeiro como instrumento de *hedge* para parte de seus ativos líquidos localizados na República Dominicana, de maneira que o resultado de variação cambial deste instrumento financeiro seja registrado no grupo do resultado abrangente assim como resultado do objeto do *hedge*.

Notas Explicativas

Transações protegidas por instrumentos financeiros derivativos em conformidade com a Política de Gestão de Riscos Financeiros

Exposição	Risco	30/09/2016		Período findo em: 30/09/2016				Trimestre findo em: 30/09/2016			
		Valor Justo		Nocional	Ganhos / (Perdas) reconhecidos no:			Resultado financeiro	Resultado da operação		Patrimônio líquido
		Ativo	Passivo		Resultado financeiro	Resultado da operação	Patrimônio líquido				
Custo											
	<i>Commodity</i>										
	Dólar										
	Euro										
	Peso Mexicano										
	Reais										
		210.888	(839.367)	9.675.812	(9.675.812)	1.827.051	1.827.051	(298.625)	60.357	84.069	
		186.829	(85.965)	1.827.051	(1.827.051)	7.783	7.783	-	5.990	-	
		20.294	(701.952)	7.281.926	(7.281.926)	843.111	843.111	(295.723)	39.921	68.411	
		908	(1.176)	183.866	(183.866)	56.035	56.035	(2.541)	14.771	26.375	
		2.857	(50.139)	358.478	(358.478)	(3.090)	(3.090)	(361)	(325)	(10.582)	
		-	(135)	24.491	(24.491)	-	-	-	-	(135)	
Ativo fixo											
	Dólar	842	(91.814)	908.849	(908.849)	-	-	18.467	-	-	
	Euro	287	(39.450)	584.583	(584.583)	-	-	13.303	-	-	
		555	(52.364)	324.266	(324.266)	-	-	5.164	-	-	
Despesas											
	Dólar	725	(1.097)	146.517	(146.517)	-	-	(311)	-	1.059	
	Euro	35	(1.097)	131.633	(131.633)	-	-	(347)	-	369	
	Dólar Canadense	-	-	-	-	688	688	36	-	-	
	Rúpia	690	-	14.884	(14.884)	-	-	-	-	690	
Caixa											
	Dólar	(154)	44.550	(760.409)	760.409	-	-	(39.722)	-	-	
	Euro	(164)	44.585	(310.409)	310.409	-	-	(44.142)	-	-	
	Taxa de juros	10	(35)	(450.000)	450.000	-	-	308	-	-	
		15.768	(51.726)	998.826	(1.571.464)	-	-	4.112	-	-	
Dívida											
	Dólar	158	(42.984)	299.267	(871.905)	-	-	4.785	-	-	
	Taxa de juros	15.610	(8.742)	699.559	(699.559)	-	-	5.866	-	-	
		-	-	-	-	-	-	(1.081)	-	-	
Investimentos no exterior											
	Dólar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Euro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Dólar Canadense	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo em 30 de setembro de 2016		228.069	(939.454)	10.969.595	(11.542.233)	769.982	(1.092.179)	(315.406)	60.357	85.128	

Notas Explicativas

Exposição	Risco	31/12/2015		Período findo em: 30/09/2015			Trimestre findo em: 30/09/2015		
		Valor Justo		Ganhos / (Perdas) reconhecidos no:			Ganhos / (Perdas) reconhecidos no:		
		Ativo	Passivo	Resultado financeiro	Resultado da operação	Patrimônio líquido	Resultado financeiro	Resultado da operação	Patrimônio líquido
Custo									
	<i>Commodity</i>	(12.234.865)		585.089	(443.589)	1.973.247	(295.150)	383.673	1.350.387
	Dólar	(2.354.990)		75.862	(368.702)	(225.542)	(233)	(113.133)	(121.763)
	Euro	(8.808.434)		460.959	(46.135)	905.492	(282.146)	476.317	1.415.725
	Euro	(635.611)		23.473	4.329	60.580	(12.771)	31.979	73.860
	Peso Mexicano	(435.830)		24.795	(33.081)	(14.558)	-	(11.490)	(17.435)
Ativo fixo									
	Dólar	(2.236.459)		79.477	(15.724)	-	241.917	-	-
	Euro	(1.875.765)		76.403	(11.446)	-	207.005	-	-
	Euro	(360.694)		3.074	(4.278)	-	34.912	-	-
Despesas									
	Dólar	4.920.227		290.927	(2.974.335)	-	179.504	-	(1.401.956)
	Euro	(1.049.965)		252.101	(1.052.674)	-	166.787	-	(1.192.109)
	Euro	(16.232)		10.393	(16.697)	-	(219)	-	(2.103)
	Dólar Canadense	3.886.494		28.433	(1.904.964)	-	(2.768)	-	(207.744)
	Reais	-		-	-	2.673	15.704	-	-
Caixa									
	Dólar	(1.048.612)		164.911	(1.175.509)	-	692.662	-	-
	Euro	(841.139)		146.108	(1.122.286)	-	746.180	-	-
	Taxa de juros	37.527		18.226	(52.945)	-	(15.308)	-	-
		(245.000)		577	(278)	-	(38.210)	-	-
Dívida									
	Dólar	(1.595.444)		3.030	910.879	-	(12.779)	-	-
	Taxa de juros	(1.005.885)		3.030	949.512	-	(2.986)	-	-
		(589.559)		-	(38.633)	-	(9.793)	-	-
Investimentos no exterior									
	Dólar	141.937		440.323	(1.119.851)	-	162.235	-	(2.015.140)
	Euro	132.910		62.609	(978.206)	-	143.209	-	(1.362.866)
	Dólar Canadense	9.027		11.153	(26.157)	-	219	-	-
		-		366.561	(115.488)	-	18.807	-	(652.274)
Saldo		(12.053.216)		1.563.757	(4.818.129)	725.972	968.389	383.673	(2.066.709)
				1.714.006		(2.988.335)			

Notas Explicativas

I. Riscos de mercado

a.1) Risco de moeda estrangeira

A Companhia incorre em risco cambial sobre empréstimos, investimentos, compras, dividendos e despesas/receitas com juros sempre que eles são denominados em moeda diferente da moeda funcional da subsidiária. Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados para administrar o risco de moeda estrangeira são contratos de futuros, *swaps*, opções, *non deliverable forwards* e *full deliverable forwards*.

a.2) Risco de commodities

Parte significativa dos insumos da Companhia é composta de *commodities*, as quais apresentam, historicamente, oscilações relevantes de preços. A Companhia, portanto, utiliza contratos de compra com preço fixo e a contratação de instrumentos financeiros derivativos para minimizar a exposição à volatilidade dos preços das *commodities*. A Companhia tem posições importantes para os seguintes produtos: alumínio, açúcar, trigo e milho. Os instrumentos financeiros derivativos contratados para este fim foram designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa.

a.3) Risco de taxa de juros

A Companhia aplica uma abordagem dinâmica de *hedge* de taxa de juros segundo a qual a composição de destino entre a dívida de taxa fixa e flutuante é revista periodicamente. O objetivo da política da Companhia é alcançar um equilíbrio entre o custo de captação e a volatilidade dos resultados financeiros. Para isso, leva-se em conta as condições do mercado bem como a estratégia de negócios e periodicamente essa estratégia é revisada.

A tabela abaixo demonstra o total de dívida da Companhia e o cenário antes e após a estratégia de *hedge* de taxa de juros:

30/09/2016				
	Pré – Hedge		Pós – Hedge	
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Dívida em Real Brasileiro	7,7%	990.988	7,4%	609.840
Capital de Giro em Peso Argentino	25,0%	229.989	25,0%	229.989
Dívida em Peso Dominicano	8,8%	286.574	8,8%	286.574
Dívida em Dólar Americano	6,0%	11.436	6,0%	11.436
Dívida em Quetzal Guatemalteco	8,0%	9.856	8,0%	9.856
Dívida em Peso Colombiano	8,7%	26.459	8,7%	26.459
Dólar Barbadianse	4,3%	43.084	4,3%	43.084
Taxa de juros pré-fixado		1.598.386		1.217.238
Dívida em Real Brasileiro	10,1%	745.808	12,0%	1.379.302
Dívida em Dólar Americano	1,8%	808.158	1,9%	555.813
Dívida em Dólar Canadense	1,6%	1.282.507	1,6%	1.282.507
Dólar Barbadianse	2,7%	4.801	2,7%	4.801
Taxa de juros pós-fixado		2.841.274		3.222.422

Notas Explicativas

31/12/2015				
	Pré – Hedge		Pós – Hedge	
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Dívida em Real Brasileiro	7,1%	1.099.610	8,2%	927.152
Capital de Giro em Peso Argentino	24,0%	2.537	24,0%	2.537
Dívida em Peso Dominicano	9,5%	394.880	9,5%	394.880
Dívida em Dólar Americano	6,0%	15.816	6,0%	15.816
Dívida em Quetzal Guatemalteco	7,8%	9.703	7,8%	9.703
Peso Colombiano	2,9%	29.635	2,9%	29.635
Taxa de juros pré-fixado		1.552.181		1.379.723
Dívida em Real Brasileiro	9,4%	1.055.059	11,2%	1.386.476
Dívida em Dólar Americano	1,8%	994.775	1,8%	835.816
Taxa de juros pós-fixado		2.049.834		2.222.292

Análise de Sensibilidade

A Companhia mitiga seus riscos em ativos e passivos financeiros não derivativos, substancialmente, por intermédio de contratação de instrumentos financeiros derivativos. Neste contexto, a Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos e, com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade com base em três cenários que poderão gerar impactos nos resultados e/ou no fluxo de caixa futuros da Companhia, conforme descrito abaixo:

1 - Cenário Provável: expectativa da Administração de deterioração de cada fator de risco principal de cada transação. Para estimar os possíveis efeitos nos resultados das operações de derivativos, a Companhia utiliza o cálculo do *Value at Risk – VaR* paramétrico. O *VaR* é uma medida estatística desenvolvida por meio de estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. Este modelo tem como resultado a perda limite esperada para um ativo, em um determinado exercício de tempo e intervalo de confiança. De acordo com esta metodologia, utilizamos como parâmetros para o cálculo, a exposição potencial de cada instrumento financeiro, um intervalo de confiança de 95% e um horizonte de 21 dias a partir de 30 de setembro de 2016, os quais estão apresentados em módulo.

2 - Cenário Adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2016.

3 - Cenário Remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2016.

Notas Explicativas

Transação	Risco	Valor justo	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto
<i>Hedge commodities</i>	Queda no preço das <i>commodities</i>	100.864	(124.179)	(355.899)	(812.662)
Compras de insumos		(100.864)	124.179	355.899	812.662
<i>Hedge cambial</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	(729.343)	(1.409.456)	(2.691.532)	(4.653.722)
Compras de insumos		729.343	1.409.456	2.691.532	4.653.722
Efeito no custo		-	-	-	-
<i>Hedge cambial</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	(90.972)	(175.103)	(319.403)	(547.833)
Compra de <i>capex</i>		90.972	175.103	319.403	547.833
Efeito no ativo fixo		-	-	-	-
<i>Hedge cambial</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	(372)	(12.639)	(37.002)	(73.631)
Despesas		372	12.639	37.002	73.631
Efeito nas despesas		-	-	-	-
<i>Hedge cambial</i>	Valorização de moeda estrangeira	44.421	3.341	(155.960)	(267.500)
Caixa		(44.421)	(3.341)	155.960	267.500
<i>Hedge de juros</i>	Queda na taxa de juros	(25)	(64)	(70)	(80)
Receita com juros		25	64	70	80
Efeito no caixa		-	-	-	-
<i>Hedge cambial</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	(42.826)	(82.432)	(150.362)	(257.898)
Dívidas		42.826	21.575	7.202	(28.421)
<i>Hedge de juros</i>	Aumento na taxa de juros	6.868	(188.781)	(212.562)	(239.594)
Despesas com juros		(6.868)	188.781	212.562	239.594
Efeito na dívida		-	(60.857)	(143.160)	(286.319)
		-	(60.857)	(143.160)	(286.319)

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2016 apresentavam as seguintes faixas de vencimentos de Valor Nocial e Valor Justo por instrumento:

Exposição	Risco	Valor Nocial					Total
		2016	2017	2018	2019	> 2019	
Custo		4.938.564	4.737.248	-	-	-	9.675.812
	<i>Commodity</i>	744.848	1.082.203	-	-	-	1.827.051
	Dólar	3.865.845	3.416.081	-	-	-	7.281.926
	Euro	183.866	-	-	-	-	183.866
	Peso Mexicano	119.514	238.964	-	-	-	358.478
	Reais	24.491	-	-	-	-	24.491
Ativo fixo		205.053	703.796	-	-	-	908.849
	Dólar	61.941	522.642	-	-	-	584.583
	Euro	143.112	181.154	-	-	-	324.266
Despesas		146.517	-	-	-	-	146.517
	Dólar	131.633	-	-	-	-	131.633
	Rúpia	14.884	-	-	-	-	14.884
Caixa		684.492	(1.044.901)	-	(150.000)	(250.000)	(760.409)
	Dólar	684.492	(994.901)	-	-	-	(310.409)
	Reais	-	(50.000)	-	(150.000)	(250.000)	(450.000)
Dívida		(659.922)	1.259.189	-	-	399.559	998.826
	Dólar	(659.922)	959.189	-	-	-	299.267
	Reais	-	300.000	-	-	399.559	699.559
		5.314.704	5.655.332	-	(150.000)	149.559	10.969.595

Exposição	Risco	Valor Justo					Total
		2016	2017	2018	2019	> 2019	
Custo		(426.658)	(201.821)	-	-	-	(628.479)
	<i>Commodity</i>	(17.021)	117.885	-	-	-	100.864
	Dólar	(365.725)	(315.933)	-	-	-	(681.658)
	Euro	(268)	-	-	-	-	(268)
	Peso Mexicano	(43.509)	(3.773)	-	-	-	(47.282)
	Reais	(135)	-	-	-	-	(135)
Ativo fixo		(15.549)	(75.423)	-	-	-	(90.972)
	Dólar	(16.104)	(23.059)	-	-	-	(39.163)
	Euro	555	(52.364)	-	-	-	(51.809)
Despesas		(372)	-	-	-	-	(372)
	Dólar	(1.062)	-	-	-	-	(1.062)
	Rúpia	690	-	-	-	-	690
Caixa		525	43.896	-	10	(35)	44.396
	Dólar	525	43.896	-	-	-	44.421
	Taxa de juros	-	-	-	10	(35)	(25)
Dívida		(506)	(50.849)	-	-	15.397	(35.958)
	Dólar	(506)	(42.320)	-	-	-	(42.826)
	Taxa de juros	-	(8.529)	-	-	15.397	6.868
Total		(442.560)	(284.197)	-	10	15.362	(711.385)

Notas Explicativas

II. Risco de crédito

Concentração de risco de crédito no contas a receber

Parte substancial das vendas da Companhia é feita a distribuidores, supermercados e varejistas dentro de ampla rede de distribuição. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de controle que o monitoram. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Concentração de risco de crédito de contraparte

A fim de minimizar o risco de crédito de seus investimentos, a Companhia adotou políticas de alocação de caixa e investimentos, levando em consideração limites e avaliações de créditos de instituições financeiras, não permitindo concentração de crédito, ou seja, o risco de crédito é monitorado e minimizado, pois as negociações são realizadas apenas com um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas.

A definição das instituições financeiras autorizadas a operar como contraparte da Companhia está descrita em nossa Política de Risco de Crédito. A Política de Risco de Crédito estabelece limites máximos de exposição a cada contraparte com base na classificação de risco e na capitalização de cada contraparte.

A Companhia adota, com a finalidade de minimizar o risco de crédito junto às suas contrapartes nas operações significativas de derivativos, cláusulas de “gatilhos” bilaterais. De acordo com estas cláusulas, sempre que o valor justo de uma operação superar uma percentagem de seu valor nocional (geralmente entre 10% e 15%), a parte devedora líquida a diferença em relação a este limite em favor da parte credora.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia mantinha aplicações financeiras relevantes nas seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Bank Mendes Gans, Caixa Econômica Federal, Citibank, Itaú-Unibanco, JP Morgan Chase, Merrill Lynch, Santander e Toronto Dominion Bank. A Companhia possuía contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bisa, Barclays, BNB, BNP Paribas, Bradesco, Citibank, Deutsche Bank, Itaú, Goldman Sachs, JP Morgan Chase, Macquarie, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander, ScotiaBank e TD Securities.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, excluindo pagamentos antecipados, impostos a recuperar e instrumentos financeiros derivativos estão apresentados líquidos das provisões de *impairment* reconhecidas e representam a exposição máxima de risco de crédito em 30 de setembro de 2016. Não havia nenhuma concentração de risco de crédito com quaisquer contrapartes em 30 de setembro de 2016.

Notas Explicativas

III. Risco de liquidez

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos financeiros derivativos e acesso a facilidades de empréstimo é suficiente para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e o pagamento de dividendos no futuro.

IV. Gerenciamento de Capital

A Ambev S.A. está constantemente otimizando sua estrutura de capital visando maximizar o valor do investimento dos acionistas e mantendo a desejada flexibilidade financeira para executar os projetos estratégicos. Além dos requisitos legais mínimos de financiamento de capital próprio que se aplicam às subsidiárias nos diferentes países, a Ambev S.A. não está sujeita a quaisquer requerimentos externos de capital. Ao analisar sua estrutura de capital, a Ambev S.A. utiliza a mesma relação de dívida e classificações de capital aplicada nas suas demonstrações contábeis.

Instrumentos financeiros

(a) Categoria dos instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros mantidos pela Companhia é efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita pela análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.).

O quadro abaixo demonstra todos os instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia, segregados por categoria:

	30/09/2016					
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Ativos/ Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	7.285.217	-	-	-	-	7.285.217
Aplicações financeiras	-	95.904	274.577	-	-	370.481
Contas a receber e outros ativos excluindo despesas antecipadas	6.264.432	-	-	-	-	6.264.432
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	15.977	212.092	-	228.069
Total	13.549.649	95.904	290.554	212.092	-	14.148.199
Passivos financeiros						
Contas a pagar e outros passivos	-	-	5.090.936	-	10.353.972	15.444.908
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	22.068	917.386	-	939.454
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	4.209.396	4.209.396
Total	-	-	5.113.004	917.386	14.563.368	20.593.758

Notas Explicativas

	31/12/2015				
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Ativos/ Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Passivos mensurados pelo custo amortizado
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	13.620.161	-	-	-	-
Aplicações financeiras	-	118.628	215.106	-	-
Contas a receber e outros ativos excluindo despesas antecipadas	6.556.780	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	449.346	1.114.411	-
Total	20.176.941	118.628	664.452	1.114.411	-
Passivos financeiros					
Contas a pagar e outros passivos	-	-	5.558.583	-	13.779.572
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	3.975.921	842.208	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	3.599.476
Total	-	-	9.534.504	842.208	17.379.048

(b) Classificação dos instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo

A IFRS 13 / CPC 46 – *Mensuração do Valor Justo* define valor justo como sendo o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Ainda de acordo com a IFRS 13, os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo devem ser classificados entre as categorias abaixo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - Informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e

Nível 3 - Dados não observáveis para o ativo ou passivo.

	30/09/2016				31/12/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	274.577	-	-	274.577	215.106	-	-	215.106
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	367	15.610	-	15.977	161.766	287.580	-	449.346
Derivativos - <i>Hedge</i> operacional	138.316	73.776	-	212.092	177.194	497.403	-	674.597
Derivativos - <i>Hedge</i> de investimento líquido	-	-	-	-	63.069	376.745	-	439.814
	413.260	89.386	-	502.646	617.135	1.161.728	-	1.778.863
Passivos Financeiros								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado ⁽ⁱ⁾	-	-	5.090.936	5.090.936	-	-	5.558.583	5.558.583
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	372	21.696	-	22.068	139.475	3.836.446	-	3.975.921
Derivativos - <i>Hedge</i> operacional	52.809	856.048	-	908.857	121.709	333.937	-	455.646
Derivativos - <i>Hedge</i> de valor justo	-	8.529	-	8.529	-	28.291	-	28.291
Derivativos - <i>Hedge</i> de investimento líquido	-	-	-	-	74.409	283.862	-	358.271
	53.181	886.273	5.090.936	6.030.390	335.593	4.482.536	5.558.583	10.376.712

(i) Refere-se à opção de venda concedida sobre participação em controlada conforme Nota 13 d (4).

Notas Explicativas

Reconciliação da movimentação da categorização do Nível 3

Saldo do passivo financeiro em 31 de dezembro 2015	5.558.583
Aquisição de investimento	144.080
Total de ganhos e perdas no período	(611.727)
Despesa reconhecida no resultado do período	454.308
Receita reconhecida no patrimônio líquido	(1.066.035)
Saldo do passivo financeiro em 30 de setembro de 2016 ⁽ⁱ⁾	5.090.936

(i) O passivo foi registrado na rubrica de "Outros passivos" no balanço patrimonial.

(c) Valor justo dos passivos mensurados pelo custo amortizado

Os passivos, empréstimos e financiamentos, e as contas a pagar excluindo impostos a recolher da Companhia estão contabilizados a valor de custo, atualizados monetariamente de acordo com o método de taxa efetiva, acrescidos de variações monetárias e cambiais, conforme índices de fechamento de cada exercício.

Caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento de seus passivos financeiros ao custo amortizado a valor de mercado, teria apurado uma perda adicional, antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, de aproximadamente R\$71 em 30 de setembro de 2016 (perda de R\$5.465 em 31 de dezembro de 2015), conforme demonstrado na tabela a seguir:

	30/09/2016			31/12/2015		
	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
Financiamentos internacionais (outras moedas)	2.412.195	2.412.195	-	1.252.991	1.252.991	-
FINEP - Moeda Nacional	87.281	87.281	-	87.281	87.281	-
BNDES - Moeda Nacional	1.127.568	1.127.568	-	1.510.974	1.510.974	-
BNDES - Moeda Internacional	35.048	35.048	-	158.959	158.959	-
Bond 2017	293.869	293.940	(71)	275.506	280.971	(5.465)
Incentivo Fiscal	127.759	127.759	-	182.022	182.022	-
Debênture	100.318	100.318	-	98.866	98.866	-
Financial Leasing - Moeda Internacional	25.358	25.358	-	32.877	32.877	-
Contas a pagar e outros passivos	10.353.972	10.353.972	-	13.779.572	13.779.572	-
	14.563.368	14.563.439	(71)	17.379.048	17.384.513	(5.465)

A apuração do valor de mercado dos títulos de dívida foi baseada em cotações de corretores de investimento, em cotações dos bancos que prestam serviços à Ambev S.A. e no valor de mercado secundário dos títulos na data-base de 30 de setembro de 2016, sendo de aproximadamente 97,98% para o Bond 2017 (93,66% em 31 de dezembro de 2015).

Apuração do valor justo de derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos calculando o seu valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração. No caso de *swaps*, tanto a ponta ativa quanto a ponta passiva são estimadas de forma independente e trazidas a valor presente, onde a diferença do resultado entre as pontas gera o valor de mercado do *swap*. Para os instrumentos financeiros negociados em bolsa, o valor justo é calculado de acordo com os preços de ajustes divulgados pelas mesmas.

Notas Explicativas

Margens dadas em garantia

Para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantinha em 30 de setembro de 2016 um montante de R\$375.332 em aplicações de liquidez imediata ou em espécie, classificado como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (R\$924.033 em 31 de dezembro de 2015).

Compensação de ativos e passivos financeiros

Para os ativos e passivos financeiros sujeitos a acordos de liquidação pelo valor líquido ou acordos similares, cada acordo entre a Companhia e a contraparte permite esse tipo de liquidação quando ambas as partes fazem essa opção. Na ausência de tal eleição, os ativos e passivos financeiros serão liquidados pelos seus valores brutos, porém cada parte terá a opção de liquidá-los pelo valor líquido, no caso de inadimplência da parte contrária.

22. GARANTIAS, OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OUTROS

	30/09/2016	31/12/2015
Cauções	972.969	1.538.335
Outros compromissos	756.085	798.759
	1.729.054	2.337.094
Compromissos contratuais com fornecedores	4.921.586	9.062.775
Compromissos contratuais - <i>Bond 17</i>	300.000	300.000
	5.221.586	9.362.775

Em 30 de setembro de 2016, as cauções e outros compromissos totalizavam R\$1.764.123 (R\$2.337.094 em 31 de dezembro de 2015), incluindo R\$603.125 (R\$620.204 em 31 de dezembro de 2015) em garantias em dinheiro. Os depósitos em dinheiro para garantia são apresentados como parte do saldo de contas a receber. Adicionalmente, para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantinha, em 30 de setembro de 2016, um montante de R\$375.332 (R\$924.033 em 31 de dezembro de 2015) em aplicações de liquidez imediata ou espécie, classificado como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Nota 21 - *Instrumentos financeiros e riscos*).

A maior parte do saldo de compromissos contratuais refere-se a obrigações com fornecedores de embalagens.

A Companhia é garantidora do *Bond 2017* no valor de R\$300.000, remunerado a 9,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em julho de 2017.

Notas Explicativas

O vencimento dos compromissos contratuais em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 está demonstrado a seguir:

	30/09/2016	31/12/2015
Menos de 1 ano	3.612.804	6.105.513
Entre 1 e 2 anos	947.975	2.269.476
Mais de 2 anos	660.807	987.786
	5.221.586	9.362.775

23. CONTINGÊNCIAS

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios. Devido à sua natureza, tais processos e assuntos tributários envolvem incertezas a eles inerentes, incluindo, mas não limitado a, decisões de tribunais e termos de acordo previstos em lei entre as partes envolvidas e o Governo, e, como consequência disso, a Administração da Companhia não pode, no estágio atual, estimar o tempo exato de resolução desses temas.

Os passivos contingentes prováveis estão totalmente provisionados, conforme detalhado na Nota 12 - *Provisões*.

Adicionalmente, a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, classificados pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	30/09/2016	31/12/2015
IRPJ e CSLL	21.446.893	16.358.816
PIS e COFINS	1.431.976	860.304
ICMS e IPI	14.697.136	10.379.144
Trabalhistas	193.539	188.760
Cíveis	4.491.227	5.054.103
Outros	787.429	502.306
	43.048.200	33.343.433

Principais processos com probabilidade de perda possível

Exceto pelos casos demonstrados abaixo, não ocorreram mudanças significativas nos principais processos com probabilidade de perda possível em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

IRPJ e CSLL

Ágio Inbev Holding

Em junho de 2016, a Ambev recebeu novo Auto de Infração, relativo à glosa de despesas de amortização de ágio, decorrentes da incorporação da InBev Holding Brasil S.A., nos anos de 2011 a 2013.

A Companhia estima que sua exposição em 30 de setembro de 2016, relacionada a

Notas Explicativas

amortização de ágio entre 2006 e 2013, seja de uma parcela de aproximadamente R\$7,6 bilhões (R\$4,6 bilhões em 31 de dezembro de 2015), classificada como perda possível, e, portanto, não foi constituída pela Companhia provisão a esse respeito. Na eventualidade de a Companhia ser requerida a pagar este montante, a Anheuser-Busch InBev SA/NV reembolsará o valor proporcional (70%) ao seu benefício decorrente da amortização do ágio referido, bem como dos respectivos custos.

Glosa de créditos de impostos pagos no exterior

Em junho de 2016, a Companhia recebeu novas autuações relacionadas à glosa de créditos de imposto de renda pago no exterior pelas empresas controladas da Companhia. A Ambev estima que as possíveis perdas relacionadas a essa matéria sejam de aproximadamente R\$3,2 bilhões de reais em 30 de setembro de 2016 (R\$1,9 bilhão em 31 de dezembro de 2015).

Lucro Presumido Arosuco

Em abril de 2016, a Arosuco (subsidiária da Ambev) recebeu uma autuação relacionada à utilização de Lucro Presumido para o cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido ao invés do método de Lucro Real. A Arosuco apresentou defesa e aguarda o julgamento de Primeira Instância Administrativa. A Arosuco estima que as possíveis perdas relacionadas a esta matéria sejam de aproximadamente R\$ 555 milhões de reais em 30 de setembro de 2016.

PIS/COFINS sobre bonificações

Em dezembro de 2015, a Ambev foi autuada pela Receita Federal do Brasil para cobrança de valores supostamente devidos a título de PIS e COFINS sobre bonificações concedidas a seus clientes. Em março e junho de 2016, a Ambev recebeu novas autuações relacionadas ao mesmo tema. A Ambev apresentou defesa em face dos autos e atualmente aguarda-se julgamento pelo Tribunal Administrativo. A Ambev S.A. estima que o valor envolvido nos processos, em setembro de 2016, é de aproximadamente R\$884,5 milhões (R\$342,7 milhões em 31 de dezembro de 2015), classificados como de perda possível e, portanto, sem provisão relacionada ao tema.

ICMS – PRODEPE

Em março de 2016, a Ambev obteve uma vitória parcial relacionada ao auto de infração lavrado pela Fazenda do Estado de Pernambuco veiculando cobrança de diferença de ICMS por suposto descumprimento de regra prevista no Programa de Desenvolvimento de Pernambuco – “PRODEPE” relativo ao período de fevereiro de 2014, cuja multa foi cancelada no tribunal administrativo, por decisão definitiva. Considerando que o segundo auto de infração lavrado em 2015 sobre o mesmo tema, relativo ao período de março de 2014 a julho de 2015, discute, em parte, a mesma multa, a Ambev, em março de 2016, passou a classificar como de perda remota o montante correspondente, considerando que provavelmente será cancelado da mesma forma pelo tribunal administrativo. A Ambev S.A. estima que o valor envolvido nos processos, em setembro de 2016, é de aproximadamente R\$393,9 milhões (R\$665,9 milhões em 31 de dezembro de 2015),

Notas Explicativas

classificados como de perda possível e, portanto, sem provisão relacionada ao tema.

ICMS- ST Descontos Incondicionais

Em outubro de 2015 e janeiro de 2016, a Ambev efetuou o recolhimento dos processos relativos ao Estado do Rio de Janeiro que discutiam a cobrança de ICMS sobre descontos incondicionais concedidos pela Companhia de janeiro de 1996 a fevereiro de 1998, no âmbito do programa de incentivo de pagamento com desconto de débitos tributários promovido pelo Estado, no valor total de aproximadamente R\$271 milhões. A Ambev S.A. estima que o valor envolvido nos processos, em setembro de 2016, é de aproximadamente R\$539,9 milhões (R\$861,6 milhões em 31 de dezembro de 2015), classificados como de perda possível e, portanto, sem provisão relacionada ao tema.

ICMS- ST Gatilho

Em agosto de 2016, a Ambev recebeu novo Auto de Infração, lavrado pela Fazenda do Estado de Minas Gerais, no valor de R\$ 1,4 bilhão, veiculando cobrança de diferenças de ICMS do período de abril de 2011 a dezembro de 2015, que o Estado entende devidas no regime de substituição tributária em operações em que o preço de venda dos produtos da fábrica alcançou valor próximo ao estabelecido em pauta fiscal. Por reputar que tal cobrança é ilegítima, a Companhia apresentou defesa, que aguarda julgamento. Considerando a nova autuação, bem como outras de valor menor recebidas no trimestre, Ambev S.A. estima que o valor total de risco possível envolvido nos processos desta matéria, em setembro de 2016, é de aproximadamente R\$3,68 bilhões (R\$796 milhões em 31 de dezembro de 2015). Foram feitas provisões no valor total de R\$ 1,6 milhão para outros casos específicos em que a Ambev estima que as chances de perda passaram a ser prováveis, por questões processuais.

IPI – Compensações

A Companhia, ao longo dos anos, recebeu cobranças da Receita Federal do Brasil exigindo tributos federais considerados indevidamente compensados com créditos cuja glosa encontra-se atualmente em discussão em outros processos. A Companhia apresentou defesa para todos os casos e aguarda decisão. A Ambev S.A. estima que o valor envolvido nos processos, em setembro de 2016, é de aproximadamente R\$720 milhões (R\$660 milhões em 31 de dezembro de 2015), classificados como de perda possível e, portanto, sem provisão relacionada.

Contingências ativas

De acordo com o IAS 37 / CPC 25 – *Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes*, os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa.

Notas Explicativas

24. AQUISIÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS

Conforme mencionado na Nota 1 – *Informações gerais*, a tabela a seguir resume as principais aquisições quanto ao valor pago e à alocação provisória dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data de aquisição:

Ativo	Mark Anthony	Banks Holding Limited
Caixa e equivalentes de caixa	115	50.184
Contas a receber e outras contas a receber	-	36.746
Estoques	19.365	54.484
Outros ativos	2.974	13.801
Ativo circulante	22.454	155.215
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	16.279
Benefícios a funcionários	-	10.320
Imobilizado	115.208	325.231
Ativo intangível	419.151	299.732
Investimento	-	245.813
Ativo não circulante	534.359	897.375
Contas a pagar	(31.612)	(17.095)
Empréstimos e financiamentos	-	(11.335)
Salários e encargos	(4.322)	(3.122)
Dividendos a pagar	-	(4.465)
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	(1.297)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.386	(7.473)
Outros passivos	(193)	(7.603)
Passivo circulante	(31.741)	(52.390)
Empréstimos e financiamentos	-	(35.610)
Benefícios a funcionários	-	(3.277)
Passivo não circulante	-	(38.887)
Ativos e passivos identificáveis líquidos	525.072	961.313
Ágio na aquisição	871.965	-
Participação dos não controladores	-	(86.534)
Pagamentos em exercício anterior	-	(554.393)
Caixa adquirido	(115)	(50.184)
Saída (entrada) de caixa líquido	1.396.922	270.202

25. ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA

A Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa:

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Aquisição de imobilizados financiados	-	105.558	-	-
Aquisição de investimento a pagar	230.763	4.998	(47.839)	-
Caixa não realizado sobre derivativos	59.621	4.089.930	1.954	2.774.084
Contratos de patrocínio	-	10.950	-	-
Outros	(624)	-	941	-

Notas Explicativas

26. DEMONSTRAÇÕES SUMARIZADAS DA CONTROLADORA

Conforme orientação técnica OCPC 07, as notas explicativas da controladora estão apresentadas considerando sua utilidade aos investidores e credores, revestidas das características fundamentais de relevância e materialidade.

26.1 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora	
	30/09/2016	31/12/2015
Fundos de investimentos exclusivos	2.436.471	2.597.469
Ativo circulante	2.436.471	2.597.469
Títulos mantidos até o vencimento	96.790	89.163
Ativo não circulante	96.790	89.163
Total	2.533.261	2.686.632

26.2 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	30/09/2016			31/12/2015		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Aplicações financeiras	8.707	-	8.707	8.363	-	8.363
Benefícios a empregados	31.279	-	31.279	95.171	-	95.171
Contas a pagar – variação cambial	1.035.690	(541.447)	494.243	2.138.416	(357.108)	1.781.308
Contas a receber	31.283	-	31.283	27.485	-	27.485
Derivativos	68.938	-	68.938	59.345	-	59.345
Estoques	931	-	931	1.116	-	1.116
Imobilizado	-	(714.733)	(714.733)	-	(518.246)	(518.246)
Juros sobre o capital próprio	457.320	-	457.320	-	-	-
Prejuízos fiscais a utilizar	1.808.051	-	1.808.051	141.975	-	141.975
Provisões	199.864	-	199.864	167.084	-	167.084
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	-	(29.150)	(29.150)	-	-	-
Outros itens	-	(276.516)	(276.516)	-	(161.381)	(161.381)
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	3.642.063	(1.561.846)	2.080.217	2.638.955	(1.036.735)	1.602.220
Compensação	(1.561.846)	1.561.846	-	(1.036.735)	1.036.735	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	2.080.217	-	2.080.217	1.602.220	-	1.602.220

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2016, os impostos diferidos ativos e passivos, têm a seguinte expectativa de realização/liquidação por diferença temporária:

Imposto diferido não relacionado com prejuízos fiscais	Controladora		
	30/09/2016		Total
	a ser realizado em até 12 meses	a ser realizado depois de 12 meses	
Aplicações financeiras	-	8.707	8.707
Benefícios a empregados	20.348	10.931	31.279
Contas a pagar - variação cambial	756.987	(262.744)	494.243
Contas a receber	21.239	10.044	31.283
Derivativos	68.938	-	68.938
Estoques	931	-	931
Imobilizado	(74.860)	(639.873)	(714.733)
Juros sobre o capital próprio	457.320	-	457.320
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	(29.150)	-	(29.150)
Provisões	62.515	137.349	199.864
Outros itens	136.621	(413.137)	(276.516)
Total	1.420.889	(1.148.723)	272.166

Imposto diferido relacionado com prejuízos fiscais	Controladora	
	30/09/2016	31/12/2015
2016	1.468.559	-
2017	149.940	-
2018	112.130	-
2019	30.039	-
A partir de 2020 ⁽ⁱ⁾	47.383	141.975
Total	1.808.051	141.975

(i) Não existe expectativa de realização que ultrapasse o prazo de 10 anos.

A movimentação líquida do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada abaixo:

	Controladora		
	Valores reconhecidos diretamente na controladora	Efeito de equivalência patrimonial	Saldo
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.602.220	-	1.602.220
Hedge de investimento no exterior	(12.019)	-	(12.019)
Hedge de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada	(362.452)	-	(362.452)
Hedge de fluxo de caixa – ganhos / (perdas)	487.274	93.358	580.632
Ganhos / (perdas) na conversão de operações no exterior	(695.409)	158.013	(537.396)
Reconhecido no resultado abrangente	(582.606)	251.371	(331.235)
Reconhecido no resultado	1.118.041	-	1.118.041
Movimentações efetuadas diretamente no balanço patrimonial	(57.438)	(251.371)	(308.809)
Reconhecidas no grupo de imposto diferido	(57.438)	-	(57.438)
Outros ⁽ⁱ⁾	(57.438)	-	(57.438)
Reconhecidas no grupo de investimento	-	(251.371)	(251.371)
Equivalência patrimonial	-	(251.371)	(251.371)
Saldo em 30 de setembro de 2016	2.080.217	-	2.080.217

(i) Valores decorrentes da incorporação das controladas Skol e Eagle.

Notas Explicativas

26.3 INVESTIMENTOS

- a) Movimentação dos investimentos mantidos pela Controladora em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*), diretos e indiretos:

	Controladora	
	30/09/2016	30/09/2015
Saldo no início do período	66.073.444	51.780.933
Participação nos resultados de controladas e coligadas	4.628.655	4.671.289
Dividendos recebidos e a receber	(2.214.985)	(1.633.439)
Efeito de conversão de investimentos em controladas ⁽ⁱ⁾	(5.525.719)	12.140.143
Reserva de <i>hedge</i> em controladas	(219.726)	118.791
Pagamento baseado em ações em controladas	42.158	37.104
Aporte de capital em controladas	760.814	1.603.040
Efeito de reestruturação, incorporação controladas	(394.403)	-
Venda de participação em controladas	(27.374)	(158.391)
Aquisição de participação em controladas	-	242.707
Aquisição de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	109.194
Outros	(28.999)	14.227
Saldo no final do período	63.093.865	68.925.598

(i) Efeito da valorização dos investimentos em controladas em relação à moeda Real, conforme as práticas contábeis adotadas pela Ambev S.A..

26.4 PROVISÕES

(a) Movimentação das provisões

	Saldo em 31 de dezembro de 2015	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 30 de setembro de 2016
Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros				
Cíveis	36.032	32.797	(38.326)	30.503
Impostos sobre vendas	25.563	338.770	(301.327)	63.006
Imposto de renda	122.106	11.145	(8.225)	125.026
Trabalhistas	113.318	77.694	(79.063)	111.949
Outros	33.984	39.573	(17.367)	56.190
Total das provisões	331.003	499.979	(444.308)	386.674

(b) Expectativa de desembolso

	Saldo em 30 de setembro de 2016	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros					
Cíveis	30.503	10.863	17.965	1.332	343
Impostos sobre vendas	63.006	22.439	35.978	465	4.124
Imposto de renda	125.026	44.524	80.502	-	-
Trabalhistas	111.949	39.867	34.928	29.804	7.350
Outros	56.190	20.010	25.070	10.422	688
Total das provisões	386.674	137.703	194.443	42.023	12.505

O prazo estimado para liquidação das provisões foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

26.5 CONTINGÊNCIAS

A Controladora tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios. Os principais processos estão descritos na nota 23 – *Contingências*. Devido à sua natureza, tais processos e assuntos tributários envolvem incertezas a eles inerentes, incluindo, mas não limitado a decisões de tribunais e termos de acordo previstos em lei entre as partes envolvidas e o Governo, e, como consequência disso, a Administração da Companhia não pode, no estágio atual, estimar o tempo exato de resolução desses temas.

Os passivos contingentes prováveis estão totalmente provisionados, conforme detalhado na Nota 26.4 - *Provisões*.

Adicionalmente, a Controladora tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, classificados pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora	
	30/09/2016	31/12/2015
PIS e COFINS	1.373.441	793.613
ICMS e IPI	13.043.051	9.564.477
IRPJ e CSLL	20.270.579	12.810.493
Trabalhistas	53.370	47.583
Cíveis	902.000	895.592
Outros	364.480	438.780
	36.006.921	24.550.538

26.6 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do exercício estão demonstrados como segue:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Imposto de renda e contribuição social corrente	62.225	134.710	114.614	140.507
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	(548.036)	(1.456.503)	(107.960)	(1.020.559)
Movimento de imposto diferido sobre prejuízos fiscais em período corrente	1.666.077	1.599.207	612.023	1.037.922
Total do imposto de renda diferido	1.118.041	142.704	504.063	17.363
Resultado de imposto de renda e contribuição social	1.180.266	277.414	618.677	157.870

Notas Explicativas

A reconciliação da taxa efetiva com a taxa nominal média está demonstrada como segue:

	Período findo em:		Controladora	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	6.693.985	7.992.639	2.442.555	2.792.864
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(633)	(412)	(186)	(256)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(973.123)	(736.071)	(348.213)	(303.471)
Participação nos resultados de controladas	(4.620.145)	(4.670.151)	(2.668.959)	(2.145.992)
Despesas não dedutíveis	97.563	269.036	17.788	(29.851)
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	85.736	449.098	28.579	99.501
	1.283.383	3.304.139	(528.436)	412.795
Alíquota nominal ponderada agregada	34%	34%	34%	34%
Impostos a pagar – alíquota nominal	(436.350)	(1.123.407)	179.668	(140.350)
Ajuste na despesa tributária				
Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	1.150.638	1.215.771	31.941	194.215
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	106.515	106.529	35.505	35.505
Outros ajustes tributários	359.463	78.521	371.563	68.500
Imposto de renda e contribuição social	1.180.266	277.414	618.677	157.870
Alíquota efetiva de impostos	-17,63%	-3,47%	-25,33%	-5,65%

26.7 PARTES RELACIONADAS

Políticas e práticas quanto à realização de transações com partes relacionadas

A Companhia adota práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação que lhe é aplicável.

Nos termos do Estatuto Social da Companhia compete ao Conselho de Administração a aprovação de quaisquer negócios ou contratos entre a Companhia e/ou qualquer de suas controladas, administradores e/ou acionistas (incluindo os sócios, diretos ou indiretos, dos acionistas da Companhia). Ao Comitê de *Compliance* Concorrencial e de Partes Relacionadas da Companhia cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia em assuntos relativos às transações com partes relacionadas.

É vedado ao administrador intervir em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante, ainda que em tese, com o da Companhia, bem como na deliberação que a respeito tomarem os demais administradores, cumprindo-lhe cientificá-los do seu impedimento e fazer consignar em ata de Reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria a sua não participação na deliberação.

É regra da Companhia que as transações com partes relacionadas sigam condições razoáveis e comutativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros e estejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis e sejam refletidas em contratos escritos.

Notas Explicativas

Transações com membros da Administração

Além dos benefícios de curto prazo, os administradores são elegíveis ao Plano de Opções de Compra de Ações, conforme mencionado na Nota 20 - *Pagamento baseado em ações*.

O total das despesas com Administradores da Companhia está demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Benefícios de curto prazo ⁽ⁱ⁾	15.388	34.879	4.793	15.414
Pagamento baseado em ações ⁽ⁱⁱ⁾	28.515	20.953	8.833	7.330
Total remuneração do pessoal chave da Administração	43.903	55.832	13.626	22.744

(i) Corresponde substancialmente a honorários de Administradores e participação no resultado (incluindo bônus por desempenho).

(ii) Corresponde ao custo das opções e ações diferidas concedidas aos Administradores. Nos valores acima não consta a remuneração do Conselho Fiscal.

Exceto pela remuneração descrita acima e pelos programas de opções de compra de ações (Nota 20 - *Pagamento baseado em ações*), a Companhia não possui nenhum tipo de transação com os administradores tampouco saldos pendentes a receber ou a pagar em seu balanço patrimonial.

Transações com os acionistas da Companhia

a) Assistência médica, odontológica e outros benefícios

A Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficência (“Fundação Zerrenner”) é uma das acionistas da Ambev S.A., com 10,0% do capital total. A Fundação Zerrenner é também uma entidade legalmente independente, cujo principal objetivo é proporcionar aos funcionários ativos e certos inativos, da Ambev S.A., no Brasil, assistência médica e odontológica, auxílio em cursos de formação técnica e superior e instalações para assistência e auxílio a idosos, por meio de iniciativas diretas ou acordos de assistência financeira com outras entidades. Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, as responsabilidades atuariais relativas aos benefícios proporcionados diretamente pela Fundação Zerrenner eram integralmente cobertas pelos ativos da Fundação Zerrenner mantidos para tal fim, os quais excedem em montante significativo o valor dos passivos atuariais em tais datas. A Ambev S.A. reconhece os ativos (despesas antecipadas) desse plano na extensão do valor do benefício econômico disponíveis para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

As despesas incorridas pela Fundação Zerrenner, no Brasil, para fornecer os benefícios acima mencionados aos funcionários da Companhia totalizaram, em 30 de setembro de 2016, R\$192.403 (R\$164.569 em 30 de setembro de 2015), sendo R\$165.668 (R\$145.959 em 30 de setembro de 2015) relacionados aos funcionários ativos e R\$26.735 (R\$18.610 em 30 de setembro de 2015) relacionados aos funcionários inativos.

Notas Explicativas

b) Arrendamento de ativos

A Companhia possui um contrato de arrendamento de ativos com a Fundação Zerrener, no valor total de R\$63.328, pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 31 de março de 2018.

c) Aluguel do imóvel da Administração Central da Companhia

A Companhia possui contrato de locação de dois conjuntos comerciais com a Fundação Zerrener, no valor anual de R\$3.255 e com vencimento em janeiro de 2020.

d) Licenciamentos

A Companhia mantém contratos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos *Budweiser* no Brasil, no Canadá, no Equador, na Guatemala, na República Dominicana, no Paraguai, em El Salvador, Nicarágua, Peru, Uruguai e, a partir de 2016, no Chile. Além disso, a Companhia produz e distribui produtos *Stella Artois* sob licença da ABI no Brasil e no Canadá e, por meio de licença concedida à ABI, esta distribui produtos *Brahma* nos Estados Unidos e em diversos países, tais como Reino Unido, Espanha, Suécia, Finlândia e Grécia. Neste contexto, a Companhia registrou R\$1.603 (R\$1.510 em 30 de setembro de 2015) e R\$301.536 (R\$274.930 em 30 de setembro de 2015) como receita e despesa de licenciamento no Consolidado, respectivamente.

A Companhia possui também contrato de licenciamento com o Grupo Modelo, uma subsidiária da ABI, para importar, promover e revender produtos *Corona* (*Corona Extra*, *Corona Light*, *Coronita*, *Pacífico* e *Negra Modelo*) em países da América Latina e no Canadá.

e) Plataforma e-commerce

A Companhia possui atualmente um contrato com a empresa B2W - Companhia Digital S.A. para gerir a plataforma de *e-commerce* denominada “Parceiro Ambev”. O contrato tem como objeto a comercialização de produtos da Ambev S.A. aos parceiros Ambev por meio do website <http://www.parceiroambev.com.br/>.

Notas Explicativas**Transações com partes relacionadas**

30/09/2016					
Circulante	Controladora				
	Contas a Receber ⁽ⁱ⁾	Contas a Pagar ⁽ⁱ⁾	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Dividendos a receber	Dividendos a pagar e Juros sobre o capital próprio
AB InBev	4.068	(228.369)	-	-	-
AB USA	3.130	(231)	-	-	-
Ambev Luxemburgo	704	-	(1.364.791)	228.201	-
Arosuco	26.024	(595.370)	-	-	-
Cervejaria ZX	24.862	(412)	-	1.231	-
CMQ	17.283	(4.301)	(70.535)	-	-
CND	25.423	(128)	-	46.443	-
CRBS	1.136.475	(293.158)	-	-	-
Cympay	-	(699.156)	-	-	-
Dunvegan	-	-	(42.646)	-	-
Fundo Ambev International	-	-	(534.968)	-	-
Labatt Breweries	53	-	(80.510)	-	-
LASI	-	-	(930.616)	-	-
Maltería Uruguay	-	856	(40.193)	-	-
Modelo	792	(551)	-	-	-
Monthiers	-	(6.057)	(1.148.329)	-	-
Outras	45.083	(21.955)	(19.240)	5.957	-
	1.283.897	(1.848.832)	(4.231.828)	281.832	-

31/12/2015					
Circulante	Controladora				
	Contas a Receber ⁽ⁱ⁾	Contas a Pagar ⁽ⁱ⁾	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Dividendos a receber	Dividendos a pagar e Juros sobre o capital próprio
AB InBev	18.685	(241.377)	-	-	-
AB USA	27.818	(2.281)	-	-	-
Ambev Luxemburgo	543	-	(249.049)	-	-
Ambrew	-	-	-	-	(686)
Arosuco	54.921	(1.455.732)	-	498.512	-
CMQ	15.821	(5.497)	(30.737)	-	-
CND	4.193	(819)	-	-	-
CRBS	2.232.104	(698.611)	-	-	-
Cympay	-	(643.588)	-	-	-
Dunvegan	-	-	(23.144)	-	-
Labatt Breweries	669	-	(92.083)	-	-
LASI	-	-	(354.309)	-	-
Maltería Uruguay	-	(136.321)	-	-	-
Modelo	671	(3.914)	-	-	-
Monthiers	-	(4.134)	(30.234)	-	-
Skol	137.112	(80.935)	-	-	-
Outras	75.257	(50.822)	(39.101)	2.365	-
	2.567.794	(3.324.031)	(818.657)	500.877	(686)

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

Notas Explicativas

	30/09/2016		Controladora
	Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Empréstimos/ Mútuo a Pagar
Não circulante			
Ambev Luxemburgo	-	(811.633)	(799.877)
CMQ	-	(409.796)	(409.796)
Dunvegan	-	(3.335.087)	(4.011.720)
Labatt Breweries	-	(10.479.854)	(11.950.033)
LASI	-	(3.116.352)	(4.529.568)
Maltería Uruguay	-	(1.741.000)	-
Monthiers	-	(982.289)	(2.470.033)
Outras	3.564	(975.000)	(1.097.977)
	3.564	(21.851.011)	(25.269.004)

Os quadros abaixo demonstram as transações com partes relacionadas, as quais foram reconhecidas no resultado:

Empresa	Período findo em 30/09/2016				
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties/ Benefícios	Resultado Financeiro
AB Inbev	(37.605)	1	105	206	42.276
Ambev Luxemburgo	-	-	-	-	69.604
Arosuco	(1.413.618)	30.726	-	-	1.744
CRBS	(83.582)	6.192.065	-	-	3.350
Cympay	(706.360)	-	-	-	104.335
Dunvegan	-	-	-	-	596.935
Fratelli Vita	-	-	-	-	(5.118)
Labatt Breweries	-	-	8	-	(374.476)
LASI	-	-	-	-	(27.471)
Lizar	(27.005)	-	-	-	-
Maltería Uruguay	(429)	-	-	-	(32.403)
Monthiers	-	-	-	-	251.927
NCAQ	-	-	-	-	(17.160)
Outras	(116.107)	61.429	26.351	-	(8.966)
	(2.384.706)	6.284.221	26.464	206	604.577

Empresa	Trimestre findo em 30/09/2016				
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties/ Benefícios	Resultado Financeiro
AB Inbev	(4.148)	-	27	102	(4.609)
Ambev Luxemburgo	-	-	-	-	(60.833)
Arosuco	(491.405)	11.104	-	-	564
Cervecería Chile	-	-	-	-	39.150
CRBS	(26.878)	2.089.584	-	-	2.669
Cympay	(239.865)	-	-	-	(4.559)
Dunvegan	-	-	-	-	(58.726)
Labatt Breweries	-	-	4	-	(119.729)
LASI	-	-	-	-	(80.441)
Maltería Uruguay	(76)	-	-	-	(34.884)
Monthiers	-	-	-	-	(75.151)
NCAQ	-	-	-	-	(17.160)
Outras	(12.796)	10.900	(8)	-	(28.452)
	(775.168)	2.111.588	23	102	(442.161)

Notas Explicativas

Período findo em 30/09/2015					
Empresa	Controladora				
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro
AB InBev	(1.691)	-	131	-	913
Arosuco	(1.290.261)	32.310	-	-	(80)
Cervecería Chile	-	-	-	-	(58.725)
CMQ	(3.099)	732	-	-	(45.702)
CRBS	(18.614)	6.834.703	-	-	154
Cympay	(536.457)	-	-	-	(162.586)
Dunvegan	-	-	-	-	(1.539.256)
Fratelli Vita	-	-	-	-	(80.384)
Fundação Zerrenner	-	-	-	(3.863)	-
Inbev	(155.069)	-	92	224	(48.810)
Labatt Breweries	87	-	162	-	(381.110)
LASI	-	-	-	-	(165.374)
Lizar	(23.846)	-	-	-	-
Maltería Uruguay	(233.008)	-	-	-	(183.644)
Modelo	(24.685)	118	-	-	(6.174)
Monthiers	-	-	-	-	(1.218.673)
NCAQ	-	-	-	-	(76.894)
Skol	(161.288)	44.092	-	-	1
Outras	(12.371)	62.163	26	-	18.766
	(2.460.302)	6.974.118	411	(3.639)	(3.947.578)

Trimestre findo em 30/09/2015					
Empresa	Controladora				
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro
AB InBev	(943)	-	131	-	787
Arosuco	(465.179)	11.154	-	-	(75)
Cervecería Chile	-	-	-	-	(19.575)
CMQ	(1.711)	364	-	-	(16.014)
CRBS	(11.136)	2.080.279	-	-	108
Cympay	(226.924)	-	-	-	(123.456)
Dunvegan	-	-	-	-	(977.386)
Fratelli Vita	-	-	-	-	(52.774)
Fundação Zerrenner	-	-	-	(1.238)	-
Inbev	(121.902)	-	92	103	(32.037)
Labatt Breweries	153	-	162	-	(148.189)
LASI	-	-	-	-	(57.832)
Lizar	(7.179)	-	-	-	-
Maltería Uruguay	(2.293)	-	-	-	(80.164)
Modelo	(12.351)	-	-	-	(2.941)
Monthiers	-	-	-	-	(622.269)
Skol	(60.084)	18.684	-	-	-
Outras	(3.159)	39.189	26	-	14.625
	(912.708)	2.149.670	411	(1.135)	(2.117.192)

Notas Explicativas

27. PARTES RELACIONADAS

O consolidado apresentou os seguintes saldos com partes relacionadas:

30/09/2016						
Circulante	Contas a Receber ⁽ⁱ⁾	Outras contas a receber ⁽ⁱ⁾	Contas a pagar ⁽ⁱ⁾	Outras contas a pagar ⁽ⁱ⁾	Dividendos a Receber ⁽ⁱ⁾	Dividendos a Pagar ⁽ⁱ⁾
AB InBev	1.614	6.981	(303.294)	(556)	-	-
AB Package	-	-	(31.441)	-	-	-
AB Services	377	11.364	(14)	(2.110)	-	-
AB USA	18.511	6.855	(213.551)	(1.141)	-	-
Cervecería Modelo	632	-	(409.434)	-	-	-
Inbev	344	18.691	(29.427)	(258)	-	-
ITW International	-	-	-	(213.126)	-	-
Modelo	-	862	(28.652)	(55.511)	-	-
Outras	1.745	1.408	(14.500)	(8.552)	-	-
	23.223	46.161	(1.030.313)	(281.254)	-	-

31/12/2015					
Circulante	Contas a Receber ⁽ⁱ⁾	Outras contas a receber ⁽ⁱ⁾	Contas a pagar ⁽ⁱ⁾	Outras contas a pagar	Dividendos a Pagar
AB InBev	67.496	18.559	(159.627)	-	-
AB Package	-	-	(48.787)	-	-
ABI USA	15.633	32.115	(164.847)	(477)	-
Ambrew	-	-	-	-	(686)
Cervecería Modelo	-	-	-	-	-
Modelo	582	-	(246.370)	-	-
Inbev	-	19.486	(14.067)	-	-
ITW International	-	-	-	(256.365)	-
Modelo	-	814	(85.809)	(62.697)	-
Outras	913	6.623	(5.089)	(5.322)	-
	84.624	77.597	(724.596)	(324.861)	(686)

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

Os quadros abaixo demonstram as transações com partes relacionadas, as quais foram reconhecidas no resultado:

Empresa	Período findo em 30/09/2016			Trimestre findo em 30/09/2016		
	Consolidado			Consolidado		
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Royalties / Benefício	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Royalties / Benefício
AB USA	(142.498)	36.768	(235.224)	(59.465)	9.818	(83.541)
AB Package	(26.377)	-	-	(8.671)	-	-
Cervecería Modelo	(443.755)	940	(39.456)	(160.090)	560	(13.886)
InBev	(58.257)	-	-	(20.905)	-	-
Modelo	(51.313)	-	-	(17.485)	-	-
Outras	(30.332)	130	(25.253)	1.124	130	(5.620)
	(752.532)	37.838	(299.933)	(265.492)	10.508	(103.047)

Empresa	Período findo em 30/09/2015			Trimestre findo em 30/09/2015		
	Consolidado			Consolidado		
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Royalties	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Royalties
AB InBev	(12.191)	-	18.858	15.915	-	36.579
AB USA	(105.431)	35.668	(204.786)	(81.609)	192	64.091
Cervecería Modelo	(99.448)	596	36.778	(37.936)	15.691	(75.089)
InBev	(55.020)	-	-	(24.955)	-	-
Modelo	(327.901)	-	-	(64.570)	-	-
Outras	(49.209)	126	795	(7.661)	126	1.301
	(649.200)	36.390	(148.355)	(200.816)	16.009	26.882

Notas Explicativas

Denominações utilizadas nos quadros acima e na Nota 26.7:

Ambev Luxembourg S.A.R.L. ("Ambev Luxemburgo")
 Ambrew S.A. ("Ambrew")
 Anheuser-Busch InBev N.V. ("AB InBev")
 Anheuser-Busch Inbev Services LLC ("AB Services")
 Anheuser-Busch Inbev USA LLC ("AB USA")
 Anheuser-Busch Packaging Group Inc. ("AB Package")
 Arosuco Aromas e Sucos Ltda. ("Arosuco")
 Cervecería Chile ("Cervecería Chile")
 Cervecería Modelo de Guadalajara S.A. ("Modelo")
 Cervecería Modelo de Mexico S. de R.L. de C.V. ("Cervecería Modelo")
 Cervecería Nacional Dominicana, S.A. ("CND")
 Cervecería y Maltería Payssandú S.A. ("Cympay")
 Cerveceria y Malteria Quilmes ("CMQ")
 Cervejaria ZX S.A ("Cervejaria ZX")
 Cervejarias Reunidas Skol Caracu S.A. ("Skol")
 CRBS S.A. ("CRBS")
 Dunvegan S.A. ("Dunvegan")
 Fratelli Vita Ltd ("Fratelli Vita")
 Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficiência ("Fundação Zerrenner")
 Inbev Belgium N.V. ("Inbev")
 Interbrew International B.V. ("ITW International")
 Labatt Breweries of Canada LP ("Labatt Breweries")
 Latin America South Investment S.L. ("LASI")
 Lizar Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda. ("Lizar")
 Maltería Uruguay S.A. ("Maltéria Uruguay")
 Monthiers S.A. ("Monthiers")
 NCAQ Sociedad Colectiva ("NCAQ")

28 EVENTOS SUBSEQUENTES

Na ata da Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 19 de outubro de 2016, os membros do Conselho de Administração da Companhia aprovaram a distribuição de dividendos, a serem deduzidos do resultado acumulado de 2016 e imputados aos dividendos mínimos obrigatórios do mesmo exercício, à razão de R\$0,16 por ação da Companhia. Referidos pagamentos serão efetuados a partir de 25 de novembro de 2016 (ad referendum da Assembleia Geral Ordinária da Companhia), com base na posição acionária de 31 de outubro de 2016 (inclusive) no que se refere à BM&FBOVESPA e 3 de novembro de 2016 no que se refere à NYSE, sem incidência de correção monetária.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Ambev S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Ambev S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance de revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de outubro de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Alexandre Cassini Decourt

Contador

CRC nº 1 SP 276957/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Bernardo Pinto Paiva - Diretor Geral

Ricardo Rittes de Oliveira Silva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico e de Relações Corporativas

Ricardo Moraes Pereira de Melo - Diretor de Vendas

Fernando Dias Soares - Diretor de Refrigerantes

Flávio Barros Torres - Diretor Industrial

Cassiano De Stefano - Diretor de Logística

Fabio Vieira Kapitanovas - Diretor de Gente e Gestão

Paula Nogueira Lindenberg - Diretora de Marketing

Gustavo Pimenta Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados

Rodrigo Figueiredo de Souza - Diretor de Suprimentos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Bernardo Pinto Paiva - Diretor Geral

Ricardo Rittes de Oliveira Silva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico e de Relações Corporativas

Ricardo Moraes Pereira de Melo - Diretor de Vendas

Fernando Dias Soares - Diretor de Refrigerantes

Flávio Barros Torres - Diretor Industrial

Cassiano De Stefano - Diretor de Logística

Fabio Vieira Kapitanovas - Diretor de Gente e Gestão

Paula Nogueira Lindenberg - Diretora de Marketing

Gustavo Pimenta Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados

Rodrigo Figueiredo de Souza - Diretor de Suprimentos